DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 1942

N. 14.511
ANO XLI

Contra Java e Rangoon a máquina de guerra nipônica

INFORMA-SE QUE MAIS TRES TRANSPORTES JAPONESES FORAM AFUNDADOS NO ESTREITO DE MACASSAR

O sr. William S. Knudsen, diretor do Departamento da Organização da Produção, inspeciona com seus auxiliares os modernos equipamentos recebidos pelas tropas da engenharia do Fort Belvoir, e uma ponte construida pelo Exército norte-americano, em duas horas, para a travessia de colunas motorizadas. (Fotos da Inter-Americana.)

Batavia, 25 (Reuters) — Contra Java e Rangoon volta-se, agora, o poderio da máquina de guerra japonesa. A situação da ilha de Java foi considerada hoje, pelos circulos neerlandeses desta capital, como perigosa.

Ao oeste, noroeste e leste, os japoneses conseguiram posições, inclusive com a captura de aeródromos, de onde poderão atacar as bases holandesas, sobretudo Surabaya, a principal delas.

Os despachos procedentes da zona de luta repetem que as forças aliadas estão determinadas a reagir por todos os meios ao assalto final, mas esperam o auxilio de navios de guerra e aviões.

Apesar da sua inferioridade numérica e de não possuirem um forte apoio aéreo, os aliados contam com uma vantagem: a dispersão das tropas do inimigo ao longo de uma grande área, de modo que os japoneses não podem estar fortes em todas as áreas.

Os combates que ocorrem pela posse de Java, conquanto bastante intensos, ainda estão na sua fase inicial que resultou possivelmente do severo tratamento sofrido pela frota expedicionária nipônica na ilha de Bali, há poucos dias passados.

Os circulos militares consideram a possibilidade de os japoneses estarem tentando formar uma segunda frota, mas nesta emprêsa as suas dificuldades são evidentes.

Foi anunciado, hoje, o afundamento de mais três transportes nipônicos no estreito de Macassar. Soube-se que vários outros barcos foram postos a pique, e, apesar de não terem sido divulgadas cifras oficiais a respeito concorda-se em que as baixas do inimigo foram muito sensiveis.

Nas últimas vinte e quatro horas os japoneses persistiram nas suas incursões intensivas contra Java, travando-se fortes combates aéreos com os esquadrões aliados.

Num desses encontros, talvez o mais violento já ocorrido sobre aquela ilha, o Departamento de Guerra de Washington declara que o inimigo foi repelido pelos aviões americanos, e que 30 caças nipônicos foram destruidos.

Esta capital das Indias Orientais Holandesas, sofreu na tarde de ontem o primeiro ataque aéreo intenso da aviação nipônica.

A ação do inimigo concentrou-se principalmente no porto, em Tandjongprick, a poucas milhas da cidade. Contudo, poucos foram os danos ocasionados às embarcações que estavam fundeadas.

Os meios militares observam com estranheza o facto de o porto não ter sido atacado senão ontem, pois há dias estava regorgitando de navios aliados. Esses dias de calma foram devidamente aproveitados, sendo removido grande número de navios para outros portos seguros.

O comando das forças das Indias Orientais Holandesas divulgou, hoje, o seguinte comunicado sobre a situação militar:

"Os japoneses continuam atacando aeródromos em Java e, ontem de manhã, dezesseis aviões inimigos realizaram violento ataque contra o porto de Tandjongprick. A incursão durou cêrca de uma hora, mas os danos e vitimas resultantes foram pequenos, pois inúmeras bombas cairam sobre a água.

Um segundo ataque foi feito por outra formação de 15 aparelhos, mas foi interrompido pelo fogo da nossa artilharia. Os aviões inimigos passaram a chegar em pequenos grupos, atacando isoladamente.

Esses mesmos aviões realizaram um assalto contra o campo de aviação, perto de Batavia, incendiando tambores de essência, no mesmo. Um campo de aviação perto de Bandung foi também atacado, resultando apenas danos ligeiros. Nenhum dano de importância ocorreu igualmente nos ataques a objetivos navais perto de Surabya.

Ontem, durante as várias ações sobre Java, um caça inimigo foi abatido com certeza e cinco outros possivelmente não regressaram às suas bases.

A aviação aliada afundou dois grandes transportes inimigos, numa ação contra uma concentração de navios inimigos perto de Macassar. Pela manhã de ontem um avião avistou um terceiro transporte japonês. Nossos aviões atacaram, ainda, um aeródromo nas vizinhanças de Palembang, incendiando três aviões inimigos que estavam pousados".

Na frente da Birmânia, onde os combates se desenrolam há vários dias, adquirindo muitas vezes o caráter mais encarniçado, os despachos recebidos admitem que os japoneses avançaram, mas os circulos autorizados duvidam que o inimigo tenha ocupado Pegou.

Todavia, o perigo que se abre para Rangoon é evidente, revelando-se que a sua população já começou a ser evacuada, afim de que seja preparada a maior resistência possivel contra o invasor.

As linhas britânicas foram estabelecidas a oeste de Sittang e o general sir Reginald Dorman Smith anunciou a sua intenção de resistir até o último homem.

A rádio de Nova Delhi, segundo informação aqui recebida, anunciou também que foi nomeado um governador militar para Rangoon.

A ocupação de Singapura e o controlo da zona meridional de Sumatra permitem aos japoneses a utilização do estreito de Malaca, com o que ameaçam Rangoon e outros portos do golfo de Bengala. Contudo, uma informação particulariza que os depósitos de petróleo de Singapura e Palembang foram inteiramente destruidos, de modo que os japoneses, não podendo utilizá-los, forçosamente serão obrigados a arrostar uma pausa no seu desenvolvimento militar.

A cidade mesma de Rangoon está fadada a se transformar num teatro de grandes operações, em face das disposições tomadas pelas forças britânico-indianas e japonesas.

A última linha aliada, no rio Sittang, está situada a menos de 70 milhas da capital da Birmânia. Processando-se a evacuação, quase inteiramente já concluida, só ficaram em Rangoon as pessoas estritamente necessárias à sua defesa.

O comando já acertou os planos indispensáveis a pôr em prática a politica de terra devastada, caso seja preciso abandonar a cidade, muito embora exista a determinação de conservá-la até o limite extremo.

O último comunicado do Exército de Rangoon dizia que os defensores, depois de terem contra-atacado, se estabeleceram satisfatoriamente ao longo da margem ocidental do Sittang.

O ponto culminante da batalha da Birmania

Mandalay, 25 (U. P.) — A batalha da Birmânia se aproxima hoje de seu ponto culminante, quando os japoneses intensificaram seus ataques no setor do rio Sittang, procurando obrigar as tropas britânicas a atravessar o referido rio.

Ao cair da noite somente 50 quilômetros de arrozais e um estreito curso dágua se interpunham entre as tropas invasoras e a Estrada da Birmânia. Os correspondentes estavam impossibilitados de se comunicar com a frente e a confusão acêrca do desenvolvimento da luta era tal que se tornava impossivel deduzir a posição das forças adversárias.

As últimas informações extra-oficiais diziam que as forças imperiais haviam destruido a ponte de Sittang ao recuarem para a margem oriental do rio. Quanto ao comunicado oficial, retransmitido pela emissora da India dizia textualmente: "Novos contingentes de nossas tropas atravessaram o rio Sittang e estão se reorganizando depois dos últimos e intensos combates. Na frente setentrional não houve nenhuma novidade digna de nota".

Os japoneses, ao que parece, estão empregando unidades blindadas, que por sua grande superioridade numérica estão envolvendo, desde terça-feira, o flanco esquerdo das forças imperiais, que ainda lutam no setor do rio Bilin. Em fontes bem informadas se declarou que as forças imperiais resistem encarniçadamente, porém eram continuamente obrigadas a ceder terreno. O rio Sittang tem muito pouca água nesta época do ano e provavelmente será um obstáculo facil para as tropas japonesas transporem, que anteriormente já haviam conseguido atravessar o Salween, apesar de ter cêrca de 2 quilômetros de largura.

Um oficial que regressou da frente declarou que em fonte autorizada se havia informado que um exército chinês escolhido estava a caminho da Birmânia para reforçar as tropas aliadas e possivelmente chegará a tempo de conter as forças japonesas, antes delas chegarem à Estrada da Birmânia.

O inimigo está agora tão perto da referida estrada que sua aviação provavelmente causará grandes danos às colunas de caminhões que trafegam lentamente por essa sinuosa via de comunicação. Acredita-se que os chineses invadiram a Tailândia, porém ignora-se a profundidade de sua penetração. Entre os reforços britânicos e indús que estão chegando à Birmânia, provenientes da India e Oriente Médio, figuram fortes contingentes aéreos e mecanizados, pelo que se espera uma grande batalha aérea e de forças blindadas nas planícies que se estendem ao sul de Mandalay. Segundo se anunciou, a cidade de Rangoon foi evacuada pela população civil e está agora preparada para fazer frente ao assédio.

Enquanto se fazem todos os preparativos para a batalha que possivelmente decidirá a sorte da Birmânia, a atividade aérea foi intensa em toda a zona de luta. As Reais Forças Aéreas anunciaram que numa incursão realizada pelos japoneses sobre a zona de Rangoon, 2 ou possivelmente 4 aviões inimigos foram derrubados. Uma recapitulação mostra que desde o primeiro ataque contra Rangoon foram destruidos 122 aviões japoneses e avariados 43, segundo as baixas britânicas de 12 aviões destruidos e um avariado.

O comando do grupo de voluntários norte-americanos no sudeste da China, revelou hoje que seus caças derrubaram aparelhos japoneses na proporção de 10 para 1 e obrigaram os inimigos a abandonar suas operações aéreas no norte da Birmânia e sul da China. O coronel Claire Chennault, chefe do grupo de aviadores voluntários, declarou que seus pilotos deixaram bem claro a sua superioridade sobre os inimigos e predisse a vitória final aliada em um futuro não muito longinquo.

Um comunicado do Departamento da Marinha

Washington, 25 (A. P.) — Texto do comunicado distribuido pelo Departamento da Marinha, sob o n. 45:

"Extremo Oriente — O secretário da Marinha expediu a seguinte comunicação, sumariando as perdas infligidas pelas forças navais norte-americanas à marinha de guerra e à navegação mercante japonesa, no periodo compreendido entre 10 de dezembro de 1941 e 24 de fevereiro de 1942, inclusive.

As informações que se seguem foram compiladas dos comunicados do Departamento da Marinha, a partir do número 1 e terminando no de número 24, e também dos comunicados publicados pelo Departamento da Guerra.

De acôrdo com suas diretrizes já anunciadas, a Marinha não se dedica à prática de exagerar as perdas que infligem ao inimigo, nem de diminuir as perdas que sofre. A Marinha só publicará os factos que possam ser provados. Assim, a relação de vasos de guerra e navios mercantes danificados não compreende muitos navios inimigos que se supõe tenham sido avariados, proibindo as comunicações específicas, nesses casos, a falta de evidência positiva. Os submarinos que se sabe terem sido afundados são apenas aqueles postos a pique durante a heróica defesa da ilha de Wake e no decorrer do recente ataque às ilhas Marshall e Gilbert. De conformidade com as normas estabelecidas pelo Departamento da Marinha, os afundamentos de submarinos não são anunciados até que possamos ter uma razoavel certeza de que o inimigo teve conhecimento de sua perda. Isso explica o lapso de tempo que corre entre a ação e a subsequente comunicação. Há indicios de que ocorreram novos afundamentos de submarinos em águas do Pacifico, mas a comunicação a respeito não será dada a público até que o Departamento da Marinha receba informações completas, que evidenciem a absoluta certeza dos factos.

Anteriormente ao traiçoeiro ataque levado a cabo contra as nações aliadas pelo Império Japonês, a 7 de dezembro de 1941, o orgulho da marinha mercante nipônica consistia em três navios luxuosos de 17.000 toneladas, da classe do Yawata. Sabe-se que um desses navios foi convertido em porta-aviões. Forças navais dos Estados Unidos afundaram um barco mercante da classe do "Yawata" e um porta-aviões da mesma classe, deixando apenas um navio dessa espécie a serviço do inimigo.

A relação que se segue, informa os danos e perdas infligidas às forças navais inimigas, de acordo com cada tipo de navio: Couraçados — um, da classe do "Kongo", danificado; porta-aviões — um afundado e outro que se acredita ter sido afundado; destroyers — sete afundados e um outro que se acredita ter sido afundado; submarinos — três afundados e um danificado; "tenders" de hidro-aviões — um que se acredita ter sido afundado; caça-minas — um afundado; navios de abastecimento e mercantes — dezesseis afundados; tipos não identificados — seis afundados, dois que se acredita terem sido afundados e três danificados.

Sumário: — O total das perdas infligidas aos japoneses no periodo mencionado acima é o seguinte: Navios de combate — quinze afundados, três que se acredita terem sido afundados e dois danificados; navios não combatentes: trinta e oito afundados, quatro que se acredita terem sido afundados e três avariados. Total de navios de combate e não-combatentes — cincoenta e três afundados, sete que se acredita terem sido afundados, cinco danificados.

Área do Atlântico — Durante o mês de janeiro de 1942, vinte e dois navios registrados nas diversas nações aliadas foram torpedeados em águas contiguas aos Estados Unidos. Além disso, trinta e oito navios foram atacados numa área de 30 graus de longitude oeste. Acredita-se ter sido afundado um submarino inimigo e avariado três, nessa área.

Até 23 de fevereiro, inclusive, 23 navios das nações unidas foram atacados por submersiveis inimigos em águas costeiras dos Estados Unidos, além de 31 outros navios que foram alvos de ataques numa área localizada a 30 graus de longitude oeste.

Acredita-se que, nessas áreas, dois submarinos inimigos tenham sido afundados e um danificado. Além disso, quinze ataques foram levados a efeito contra submersiveis inimigos pelas nossas forças, com resultados imprecisos.

Nada a assinalar sobre as demais áreas".

Duas divisões abandonaram os amarelos

Chung-King, 25 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que todo um exercito, composto de tropas mongoes, passou para o lado chinez a 18 de fevereiro, nas proximidades de Pao-Tow. Esse exercito, chamado "exercito aliado do óste da Asia" constava de duas divisões, com um total de 15.000 homens, em sua maioria de cavalaria, com equipamentos japoneses. A informação acrescenta que a 8 de fevereiro um agente secreto japonez matou por meio de envenenamento o comandante do exercito, Pai-Feng-Chi-ang, durante um jantar o que originou a deserção das forças referidas, dez dias mais tarde.

Selvageria niponica

Londres, 25 (Pelo correspondente diplomatico da Reuters) — O mundo receberá um choque quando se tornarem conhecidas em toda sua horrivel verdade, as terriveis historias sobre o tratamento dispensado aos prisioneiros britanicos que cairam em mãos dos japoneses em Hong-Kong.

A crueldade e o crime substituem aquele espirito de "Bushido" (o cavalheirismo nipponico) a que se reportou o seu comandante em chefe em Singapura.

O assassinio, a pilhagem e a destruição avultam com as suas côres mais sombrias. O horrivel tratamento dispensado às mulheres, europeias ou asiaticas, faz recordar a mesma cena indescritivel de selvageria que se seguiu à captura de Nankin, em dezembro de 1937.

Essa atitude do apones, com respeito às mulheres, sobretudo as mulheres brancas, sempre a mesma em todas as ocasiões, atingiu em Kong Kong toda a sua plenitude.

A cronica do que ocorreu em Hong-ong, onde o mão tratamento, a humilhação e os crimes mais horriveis contra os prisioneiros britanicos constituiram parte da politica do bestial sadismo niponico, ficará como uma das mais negras páginas desta guerra.

O caso atingiu tais proporções que o comandante japonês foi obrigado a conter o vandalismo das suas tropas.

As informações circunstanciadas recebidas em Londres, dos circulos mais autorizados, serão oportunamente divulgadas.

As maguas da Australia

Canberra, 25 (U. P.) — Na Camara de Representantes local, cheia de espectadores até sua capacidade maxima, o ministro das Relações Exteriores, sr. Herbert Evatt, fez uma longa analise da situação belica, na qual manifestou que "as operações navais e terrestres dos japoneses abrangem uma extensão tal, se realizam em um espaço de tempo tão curto e acarretam consequencias estrategicas tão importantes, que, sem duvida alguma, constituem uma gigantesca ameaça para a sorte das tendencias democraticas do mundo."

Insistiu o orador em que a guerra poderá ser vencida unicamente por meio de taticas ofensivas. Revelou que, depois das conversações sustentadas em Washington pelos srs. Roosevelt e Churchill, o governo australiano tornou patente seu protesto porque nos acordos concertados para a unificação do comando aliado no sudoeste do Pacifico não se considerou a consulta direta a este pais.

"O governo da Confederação — disse — procurou assegurar o estabelecimento de um corpo interaliado em Washington para uma direção mais harmonica da guerra no Pacifico, porém, sua proposta não foi aceita." Será pouco razoavel pretender — acrescentou — que a Australia considerasse satisfatorio o mecanismo coordenador atual. Revelou também que se haviam reiniciado as negociações com a Russia para o intercambio de representantes diplomaticos com a Australia e terminou assinalando que a defesa da Australia é essencial para a ofensiva final que ha de trazer a vitoria.

A R A F na Birmânia

Rangoon, 25 (Reuters) — O comunicado publicado hoje à tarde pelo quartel general da R. A. F. declara — "As forças aliadas na Birmania desfecharam hoje alguns rudes golpes sobre as forças aereas e terrestres japonesas.

Dois barcos fluviais japoneses foram afundados por nossos bombardeiros perto de Moulmein e às primeiras horas da tarde de hoje travou-se luta entre grande numero de caças japoneses que escoltavam bombardeiros e o grupo de voluntarios de caça dos Estados Unidos e da RAF. Essa luta terminou com a destruição de um numero consideravel de aeroplanos japoneses.

Cerca de trinta caças japoneses foram liquidados hoje, mas não é ainda possivel dar as cifras decisivas."

O que disse a emissora alemã

Nova York, 25 (U. P.) — A radio alemã, em um despacho de Bangkok, anunciou que a radio de Rangoon interrompeu suas transmissões.

Acrescentava que o governo e o quartel militar general foram transferidos de Rangoon para Mandalay.

O comunicado norte-americano

Washington, 25 (A. P.) — Texto do comunicado fornecido hoje pelo Departamento da Guerra, sob o n.º 124, baseado em noticias recebidas até as quatro horas da tarde (tempo local):

"Indias Orientais Holandesas — Seis bombardeiros pesados do Exército, do tipo Fortaleza Voadora, atacaram a navegação japonesa ao largo de Macassar, hoje, afundando dois grandes navios-transporte.

"Uma formação de aparelhos de caça, do tipo P-40, interceptou cincoenta e dois bombardeiros japoneses, acompanhados de 40 aviões de caça, sobre Soerabaja. No combate que se seguiu, um aparelho de bombardeio inimigo foi abatido e diversos outros atingidos, não sendo possivel, entretanto, confirmar-se sua destruição. Nenhum de nossos aviões foi avariado.

"Filipinas — O Departamento da Guerra anunciará, em ordens gerais, a condecoração pelo presidente, em nome do Congresso, ao 1.º tenente Willibald C. Bianchi, do 45.º Regimento de Scouts da Infantaria Filipina, pela galhardia e intrepidez com que se portou em ação. A condecoração, que consiste na Medalha de Honra, foi conferida pelo presidente, por recomendação do general Mc Arthur.

"O feito que justificou a concessão da medalha ocorreu a 3 de fevereiro de 1942, nas proximidades de Bagac, nas Ilhas Filipinas. Um pelotão de atiradores do regimento do tenente Bianchi atacou um ninho de metralhadoras inimigo. Embora não pertencesse ao referido pelotão, o tenente Bianchi uniu-se a ele voluntariamente e, pessoalmente, silenciou o ninho de metralhadoras, fazendo uso de granadas de mão. Ainda que ferido, conseguiu o tenente Bianchi subir sobre um tanque americano, de onde, manejando o canhão anti-aéreo instalado na máquina, martelou a posição inimiga com três poderosas granadas.

"O general McArthur foi designado para representar o presidente da apresentação da medalha ao tenente Bianchi. A citação que acompanha a importante condecoração está assim redigida:

"Willibald C. Bianchi, primeiro tenente, 45.º Regimento de Scouts da Infantaria Filipina, Exército dos Estados Unidos da América.

"Por saliente galhardia e intrepidez, acima e além dos seus deveres, demonstradas em ação contra o inimigo, em 3 de fevereiro de 1942, perto de Bagac, na Peninsula de Bataan, Ilhas Filipinas.

"Um pelotão de atiradores de uma companhia a que não pertencia o tenente Bianchi teve ordem de silenciar dois fortes ninhos de metralhadoras. O tenente Bianchi, entretanto, voluntariamente e por sua propria iniciativa avançou com êsse pelotão.

"Ferido logo na fase inicial da operação, não se deteve o tenente Bianchi para os socorros de emergencia, desfazendo-se apenas do fuzil que levava e passando a atirar com sua pistola. Localizou o ninho de metralhadoras e, pessoalmente, silenciou-o com granadas de mão. Quando ferido pela segunda vez por duas balas de metralhadoras que atravessaram musculos de seu peito, Bianchi subiu num tanque e, manejando o canhão anti-aéreo que nele se achava instalado, fez fogo vigorosamente sobre a posição inimiga, até que foi derrubado do tanque por um terceiro ferimento, desta vez de natureza grave".

"Nada a comunicar sobre as outras áreas".

Os japonêses esperam maiores perdas

Tóquio, 25 (A. P.) — De irradiação oficial: "O diretor do bureau da Imprensa Naval, comandante Itaru Tachibo, confirmando que os japoneses perderam 26 transportes no Pacifico Sudoeste, acrescentou que "perdas maiores ainda se esperam, pois os aliados teem no Pacifico mais de mil aviões e de 30 a 40 submarinos com bases naquela área".

Morto um contra-almirante niponico

Batavia, 25 (Reuters) — A emissora de Tóquio anuncia oficialmente que o contra-almirante Shusaku Shibuya foi morto em combate ontem, ao largo de Bornéo. Há tempos, anunciara-se que o contra-almirante comandava um navio em missão especial.

ESMAGADORA DERROTA ALEMÃ EM GIGANTESCA BATALHA NA STARAYA RUSSA

A luta pela posse de Smolensk se desenvolve com grande violência

AGRAVA-SE A SITUAÇAO PARA OS GERMANICOS NO SETOR DE LENINGRADO

Moscou, 25 (Por Eddy Gilmore da Associated Press) — Um Exercito alemão inteiro, com seus 45.000 homens, foi dispersado com 12.000 mortos, numa esmagadora vitoria que as tropas russas alcançaram na região de Leningrado, conforme um boletim especial que acaba de ser irradiado.

Moscou, 25 (Reuters) — "Em sucessivos e violentos ataques as tropas russas, que fazem continua pressão sobre os alemães na zona de Leningrado, estão dizimando o inimigo que, em meio a terriveis tempestades de neve, mal pode defender-se. O impeto das forças sovieticas é terrivel" — Com essas palavras a emissora desta capital iniciou suas transmissões de hoje.

Em seguida, dando detalhes das operações que vem sendo levadas a efeito com o objetivo de libertar a antiga capital russa, acrescentou: — "As tropas sovieticas na frente norte-ocidental, sob o comando do general Kurochkin, principiaram, ha quase dez dias, o cerco do 15.º exercito alemão na região de Staraya, tendo completado agora o circulo de ferro em torno do inimigo. Em consequencia da recusa do general inimigo von Busch, de depôr as armas, o comando sovietico ordenou que as tropas russas dessem inicio ao ataque. Com efeito, em consequencia dos nossos primeiros assaltos, registrou-se a completa derrota da 29ª divisão alemã de infantaria, do segundo corpo do exercito germanico, sob o comando do general von Brockdorf, da 30.ª divisão de infantaria inimiga, do 10.º corpo do exercito invasor, sob o comando do general von Hanse e de uma divisão de "SS". Os alemães abandonaram no teatro da luta 12.000 mortos. Caiu em nosso poder o seguinte material: 185 canhões pesados, 136 morteiros de trincheira, 29 carros de assalto intatos, 340 metralhadoras, 4.150 armas automaticas e fuzis, 3.450 caminhões, 320 motocicletas, 560 bicicletas, 150 tratores, 120 carros ferroviarios, 8 locomotivas, 14.000 projeteis de artilharia, 9.700 minas, 120.000 cartuchos, 6.260 granadas de mão, 63 pontões, 61 milhas de fios telefonicos, 27 transmissões de radio, 285 paraquedas e 335 cavalos, sem contar grandes quantidades de provisões de boca e equipamento de guerra, ainda sob computo."

Com essas operações que ainda não terminaram, como acentua a emissora, as tropas russas estão com o caminho mais facilitado para um choque de grande envergadura com o grosso das tropas inimigas que se encontram ainda na região de Leningrado. Aliás, varias pontas de lança penetraram já entre as forças inimigas nessa frente.

Na frente meridional, pesados golpes foram igualmente desfechados contra as tropas germanicas, onde, em vinte dias de violentos combates, os alemães perderam 3.220 homens, entre oficiais e soldados. Noutro setor da mesma frente foram mortos mais 2.700 soldados alemães, tendo sido capturados, além disso, 160 canhões e grande copia de material belico.

Na frente sudoeste, foram ocupadas quatro povoações nos ultimos dias, depois de renhida luta. As tropas germanicas perderam nesses embates 2.750 homens. Os russos capturaram ainda, nessa mesma região, nove canhões, 39 metralhadoras e muito material belico ainda não controlado.

Entrementes, "prossegue com grande encarniçamento" — como acentua a radio local — a batalha que vem sendo travada há varios dias pela posse de Smolensk. Sangrentos combates corpo a corpo, assaltos sucessivos às trincheiras ocupadas pelos invasores, severos ataques da artilharia, acentuam a violenta pressão das tropas sovieticas ai. As tempestades de neve e o vento gelado que sopra dificultam a ação dos aviões sovieticos que, entretanto, muito têm auxiliado a atividade das forças de terra. A reação da força aerea inimiga é quase nula.

Ao passo que tais operações de envergadura vão sendo levadas por diante, os guerrilheiros russos, cada vez mais numerosos e mais bem municiados, perseguem dia e noite, pelos flancos pela retaguarda as forças invasoras, não lhes dando tregua. Os ataques desses elementos russos — precisa a radio local — "trazem em constante sobressalto as forças inimigas, que não sabem nunca como, onde e quando serão atacadas."

De outro lado, sabe-se que estão sendo lançados paraquedistas russos, em grande numero, sobre as regiões situadas à retaguarda das linhas germanicas. Os russos, com esse novo metodo de ataque visam causar a confusão entre o inimigo e a destruição das rodovias utilizadas pelo adversario. Esses paraquedistas agem de comum acordo com seus patriciosque se acham familiarizados com as condições existentes na retaguarda alemã de inverno. "Os circulos de Berlim — informa ainda a emissora sovietica — admitem que os nossos paraquedistas têm demonstrado arrojo e habilidade nessas operações que, segundo acentuam, são dignas de admiração por isso que, muitas vezes, fazem descidas sob uma temperatura de 30 a 40 gráus abaixo de zero. Além disso, ao que frisam os alemães, os paraquedistas sovieticos são bem treinados, bem equipados e sabem defender-se ao chegar ao solo."

APESAR DA VITORIA, A LUTA CONTINUA

Moscou, 25 (Eddy Gilmore, da Associated Press) — A vitoria conseguida pelos russos, aniquilando quase todo um exercito alemão e cercando os remanescentes, na area de Staraya Russa se apresenta como o primeiro estagio do fim da ofensiva do inverno, destinada a destruir todos os exercitos inimigos na extremidade noroeste do país.

Apesar da vitoria conseguida os despachos militares informaram que luta pesadissima continuava e esperavam-se desenvolvimentos novos iminentes em consequencia da operação que resultou no aniquilamento do 16.º exercito alemão, com 12.000 baixas. A ação se deu nas imediações do Lago Ilmen a cerca de 140 milhas sul de Leningrado.

A ação russa foi chefiada pelo general Kurochkin, que sucedeu ao marechal Voroshilov no comando do noroeste.

A captura de Staraya Russa ameaça não apenas os milhares de soldados alemães que estão atacando os postos de vanguarda sovieticos na frente de Leningrado [illegible] exercitos inimigos ao norte do Lago Ilmen no encaminhamento para as praias estonianas do golfo da Finlandia.

A algumas milhas oeste de Staraya Russa, no Lovat, ha importante posição alemã a de Velikie Luki, que se vê tambem ameaçada pelas taticas do cerco.

Noticiou-se que a manobra final que levou à captura de Staraya Russa foi preparada desde alguns dias pelo rompimento da frente leste avançando os russos rumo sul e assim cortando a linha de comunicações do segundo corpo do exercito inimigo. Esse exercito, de cuja situação fazia grande garbo o Fuehrer alemão estava sendo reabastecido e reforçado por via aerea, já tendo chegado ao teu terreno muita tropa transportada e aviões transportes.

A região ocupada está cheia de depositos de viveres e munições pois o inimigo tinha disposto tudo ali para "se conservar naquela linha todo o inverno."

ADMITE-SE EM BERLIM UMA GRANDE OFENSIVA RUSSA

Berlim, — (Via Estocolmo) 25 (U. P.) — Circulos alemães competentes admitem que as forças russas estão montando uma grande ofensiva em toda a frente oriental.

Acrescentam que o inimigo está fazendo um esforço desesperado com o objetivo de conseguir uma vitoria simbolica antes de terminar o inverno.

EM TODOS OS SETORES A LUTA CONTINUA RENHIDA

Estocolmo, 25 (Reuters) — O exercito russo, prosseguindo na ofensiva contra Smolensk, ultrapassou Dorogobuzh situada na mesma estrada percorrida por Napoleão, a cinquenta milhas a leste de Smolensk, e capturou outra localidade não especificada ainda mais proxima do objetivo final.

De acordo com os despachos recebidos em Estocolmo, mais dez localidades na area de Rzhev foram retomadas pelos russos. Na região de Leningrado, onde as forças sovieticas obtiveram importante vitoria numa gigantesca batalha perto de Staraya Russa, tambem outro importante lugar caiu em seu poder. Na Ucrania, a ofensiva continua progressivamente na direção de Poltava e do Dnieper. A importante aldeia de Lichinskaya foi recuperada.

Os informes recebidos nesta capital, indicam que os alemães sofreram recentemente severas perdas. Das 263.ª e 296.ª divisões restam apenas uns poucos batalhões isolados.

Em todos os setores a batalha continua renhida. Coincidindo com o desastre sofrido pelo 16.º exercito alemão novas reservas estão na iminencia de entrar em ação. Muitas centenas de destacamentos de cavalaria foram criados em Kazakstan, ao norte do Mar Caspio.

Os despachos confirmam que os alemães desfecham desesperados contra-ataques para conter a ofensiva do inimigo, principalmente a oeste de Vyazma, para além de Dorogobuzh. Esses despachos se referem ao 16.º exercito cercado em Staraya Russa, que não se rende e procura, por todos os meios, romper o anel das tropas sovieticas.

Noticias dos correspondentes em Berlim mencionam que os russos estão repetindo os ataques contra a frente sul, declarando contudo que todos os assaltos estão sendo repelidos pelas tropas germano-rumeno-hungaras.

A região ao sul do lago Ilmen é presentemente teatro de uma das mais importantes operações efetuadas pelos Exércitos russos, depois que iniciaram a sua ofensiva de inverno.

As forças russas que atacam nesse setor, onde o 16.º Exército nazista está sendo pouco e pouco dizimado, são comandadas pelo general Kurochkin, e incluem unidades motorizadas e fortes unidades de artilharia e infantaria, contra as quais a resistencia dos alemães deve ser inutil.

Os termos dos boletins são naturalmente imprecisos e por isso não se pode ter um conhecimento completo do terreno onde a batalha se desenrola. O fato evidente é que os russos utilizam as vantagens das suas últimas vitórias e investem contra as linhas alemãs ao redor de Leningrado. Assinalam-se também com particularidade violentos os ataques sovieticos contra parte da periferia da antiga capital, o que demonstra a tática de estar em preparo uma ofensiva de maior envergadura.

Os correspondentes dos jornais suécos aludem às tropas que o comando alemão mantem nos Estados Balticos, fato que impõe certamente um estudo particular da tática de defensiva que os alemães estão obrigados a manter.

A situação nesses paises é por si mesmo incerta e por isso os alemães devem conservar neles guarnições importantes. De outra parte, os alemães precisam retirar tropas dessas regiões, para guarnecer posições.

O desenvolvimento mais recente da situação militar comprova que a região proxima dos Paises Balticos constitue um ponto sensivel para o comando alemão. Os jornais suécos inserem hoje, o estranho desmentido de que "os russos não estão apenas a 160 quilometros de Riga".

Esta é a primeira confirmação do avanço sovietico até à região de Kholm-Velikie Luki, posições situadas no raio de 450 quilometros da antiga capital da Letonia.

De uma maneira geral, a situação está hoje bastante grave para os alemães no setor de Leningrado. As batalhas continuam entre Vyazma e Smolensk, o cerco russo estreita-se em Rzhev e a ofensiva na região de Orel-Kursk-Kharkov aumenta de vigor.

O VENTO FRIO CORTA COMO NAVALHA

Moscou, 25 (Por Maurice Lovell, correspondente especial da Reuters na Frente Oriental) — Os russos levaram a efeito novas e importantes conquistas, na frente sul-ocidental (Orel-Kharkov), durante estas últimas vinte quatro horas.

Lograram, outrossim, forçar caminho, através do complicado sistema de defesa germanico, na frente meridional.

Noticias procedentes de inumeros setores revelam que a pugna se tornou mais feroz, estando nela envolvidos mais homens do que durante a maioria do tempo da ofensiva russa.

O exército russo está penetrando as principais linhas alemãs defensivas de inverno, numa batalha não somente de armas, mas também de resistencia e vontade.

O frio é extremo, nos locais descobertos, e a neve, sobre os vastos campos russos, alcança a altura dos quadris, enquanto que o vento corta como navalha, sendo que haverá, ainda muitos e muitos dias de frio implacavel e incessante.

Observou-se, em relação com o que se constatara o mês passado, ligeiro recrudescimento da atividade aérea germanica, segundo se depreende dos algarismos denunciando suas perdas.

E as informações russas sugerem que a média das baixas aéreas alemãs, na frente oriental, mensalmente, seja de 800 aparelhos, enquanto que muitas noticias confirmam os indicios de que os germanicos estão empregando na luta um numero cada vez mais elevado de carros de assalto.

O QUE DECLARA O COMUNICADO ALEMÃO

Nova York, 25 (U. P.) — O Quartel General do Fuehrer expediu hoje um comunicado de guerra que foi transmitido pela estação emissora de Berlim, cujo texto é o seguinte:

"No setor sul da frente oriental foram rechaçados pelas unidades alemãs, rumenas e hungaras os ataques sovieticos. Nos setores central e norte continua a luta e nossas tropas estão abandonando a defensiva para tomar a ofensiva. Os incessantes ataques aereos contra Sebastopol causaram grandes incendios na cidade e na zona portuaria, e no mar ao largo dessa fortaleza um cruzador sovietico foi atingido por uma bomba, ficando seriamente avariado."

GRANADAS SOBRE GRANADAS CONTRA UM OBJETO MISTERIOSO

A região de Los Angeles viveu horas de grande apreensão na madrugada de ontem

Los Angeles, 25 (Por E. G. Temple, da Associated Press) — As baterias anti-aereas desta cidade e arredores dispararam, pela madrugada, granadas sobre granadas contra um "objeto" não identificado que foi visto movimentando-se pelo ceu.

O referido "objeto" foi, primeiramente, assinalado perto da localidade de Baldwin Hills, suburbio desta cidade, pouco depois de 3 horas da madrugada. Imediatamente se fez verdadeira barragem de holofotes e de fogo anti-aereo contra o movel de feitio indistinto, que voava em velocidade reduzida.

Pouco depois, o "objeto" misterioso rumava na direção da California Meridional.

Observadores chegaram a ver, segundo declararam, cerca de dois ou mais aparelhos aereos, aviões de guerra, que teriam sido colhidos no raio de ação de vinte ou trinta holofotes. Mais tarde, porém, essa suposição foi posta de lado, porque se verificou não se tratar do "objeto" procurado, mas dos aviões americanos que tinham saido em sua perseguição.

O fantastico visitante noturno movia-se no rumo sul presumidamente sobre Huntington Park, na extremidade ocidental de Los Angeles, para a direção de Long Beach, pela costa. As 3 e meia quase, observadores teriam visto o objeto sobre o rico campo petrolifero e as colinas ao sul de Long Beach, com os holofotes acompanhando-o de perto e contendo-o num centro de luz. Granadas eram vistas explodindo frequentemente, perto do alvo perseguido, mas nenhuma parecia atingi-lo.

O canhoneio parou, finalmente, às 3 e meia.

Antes de se verificar a estranha ocorrencia, havia sido ordenado o "black out", desde 2 e 25, pelas autoridades, de precaução contra raids aéreos. A medida atingira quase toda a zona costeira da California, e não se soube, de imediato, qual o motivo determinante.

Tanto relativamente ao "black out" como ao caso do objeto em movimento que foi atacado pelas baterias anti-aereas, nada puderam declarar as autoridades de precaução anti-aerea. Isso se deu na area do porto de San Pedro, que teve o "black out" às 2 e vinte e oito, em Santa Monica, que o teve dois minutos depois. Em San Bernardino, a 60 milhas de Los Angeles, no interior, a ordem do "apagar das luzes" foi dada às 2 e 12 e às 3 da madrugada as autoridades competentes a renovaram, sem explicação.

Os jornalistas, naturalmente interessados pelo que se dera na madrugada nesta cidade e arredores, procuraram as autoridades do exército, para que lhes explicassem. Nada quiseram todavia declarar as mesmas. E logo varios palpites começaram a correr, havendo quem supusesse tratar-se de um "balão" ou de algum "pequeno aeroplano" que tivesse passado sobre a area californiana, e que poderia ter sido inimigo ou mesmo americano.

Essa suposição foi baseada no fato de que o referido "objeto" levara aproximadamente 30 minutos para atravessar 20 ou 25 milhas, o que representa velocidade muito reduzida para um avião de guerra.

Aviões do exercito entraram também imediatamente em ação, mas não se diz se conseguiram entrar em contato com o "objeto" movente.

"Nada podemos declarar — disseram as autoridades — enquanto não recebermos informação completa sobre a ação".

Não houve qualquer informação de que tivesse havido sequer a minima tentativa de lançamento de bombas, em toda a area atravessada pelo misterioso visitante noturno, embora nela haja, como se sabe, muitas fabricas de materiais de importancia vital para a defesa do país, estaleiros e outras industrias de defesa.

Toda a estrada ficou como dia devido aos holofotes, desde Los Angeles a algumas milhas fora.

Aliás as anteriores precauções anti-aereas tinham também compreendido larga area, indo desde San Luis Bispo, até à fronteira mexicana, numa extensão de 300 milhas da linha de costa da California.

Durante todo esse tempo, porém, não houve nenhuma prova de qualquer atividade inimiga na area. O "black out" anterior, à noite, havia sido ordenado como precaução em face da presença de submarino inimigo ao largo das costas da California.

O "objeto" misterioso foi assinalado e perseguido pelos canhões anti-aereos e pelos feixes de luz dos holofotes, numa altura de 8.000 pés ou mais.

Por fim, de San Francisco se comunicou o texto de uma nota divulgada pelo "comando da defesa no ocidente" que resumia todas as informações espalhadas, não elucidando, porém, qual teria sido o objeto que tanta sensação causou.

Foi essa a nota do referido comando:

"Objetos na area de Los Angeles foram vistos [illegible] "black out" às 2 [illegible] manhã de hoje por ordem do comando de interceptadores, ao ser assinalado na area um aparelho aereo não identificado. [illegible] fogo antiaereo. O sinal de "tudo limpo" foi dado às [illegible] desta manhã."

O QUE DISSE O SR. KNOX

Washington, 25 (A. P.) — O secretario da Marinha sr. Frank Knox, declarou à imprensa que as unicas noticias por ele recebidas sobre o [illegible] aerea [illegible] de Los Angeles [illegible] "um falso alarme".

E [illegible] o secretario: "Não houve nenhum ataque inimigo sobre Los Angeles durante a noite. [illegible] todo o esforço [illegible] nada foi descoberto."

AS CHINESICES DA ADMINISTRAÇÃO

Todos nós temos ouvido falar bastante, nestes últimos anos, da estrada da Birmânia, e ainda agora o esforço japonês para dominá-la mostra a importância estratégica desse caminho, por onde a China pôde receber suprimentos de seus aliados. [illegible]

A estrada da Birmânia [illegible] ... Um técnico dos Estados Unidos [illegible] ... [illegible]

[illegible] ... George Kent, repórter mundial, [illegible] ... Chiang Kai-shek, [illegible] ...

Esse motorista, Daniel Arnstein, dirige hoje em Nova York uma empresa de taxis e caminhões. [illegible] ... A estrada da Birmânia achava-se com efeito congestionada, menos porém pelo aumento dos transportes militares que em razão das formalidades impostas ao tráfego. O mal não era em suma da guerra: era da burocracia.

Assim, na fronteira da China com a Birmânia, o posto aduaneiro era fechado ao cair da tarde. Resultado: os caminhões acumulavam-se durante a noite, à proporção que iam chegando, e no dia imediato, além do tempo já perdido, sofriam a nova espera do exame dos respectivos papeis. Remédio: conservar o posto aduaneiro sempre aberto. Por outro lado, desesseis repartições diferentes se encarregavam da utilização dos caminhões, e não havia dependência a uma delas não dispor de certos recursos, em material e pessoal, abundantes em outras. Resultado: pouco rendimento dos caminhões. Remédio: concentrar a utilização dos mesmos em uma só repartição.

[illegible] ... o general Chiang Kai-shek, [illegible] ... Arnstein. [illegible] ...

O general chinês ficou-lhe maravilhado com o êxito das providências, que tentou reter Daniel Arnstein oferecendo-lhe o privilégio da exploração da estrada, imaginando sem dúvida que isto seria mais lucrativo que a gerência de uma empresa de taxis e caminhões em Nova York. Mas não era necessário ir a tanto, se unicamente a burocracia paralisava os serviços, prejudicando a magnífica ação militar dos chineses.

Pedi-co estas observações a um país muito nosso conhecido, onde estradas como a da Birmânia são numerosas e que também se prepara na expectativa de sua defesa. Nêsse país um caminhão de serviço público é igualmente forçado a transportar, desde sua partida, em homenagem aos códigos de contabilidade e outros, todo o combustível para a viagem, levando tonéis de essência em lugar de carga útil, porque os regulamentos não permitem adquiri-lo nos postos de abastecimento do percurso. E não é impossível haver repartições destituídas de verba para reparos de veículos, possuindo-a para a compra de combustível, ou dela dispondo para reparos e não para combustível...

Se a guerra nos está ensinando muitas coisas, sirva o caso da estrada da Birmânia, enquanto é tempo, de argumento contra as chinesices da administração.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

[illegible]

Um carioca me disse:

— Eis um monstro-iluminado. Que, para ser desmontado, Também requer... energia!

* * *

"Porto Alegre — O presidiário Oscar Bernardes conseguiu evadir-se durante os festejos carnavalescos, disfarçado de mulher, utilizando-se dos lençóis do presídio."

A essa hora, perseguido pela polícia, ainda deve estar ele em maus... lençóis.

* * *

A Casa do Estudante oferece uma estatística dos seus serviços em 1941, em que figuram 13.180 refeições gratuitas.

Excluem-se naturalmente os estudantes que passaram o ano... à "média".

* * *

Os habitantes de Passa Quatro apelam para a diretoria da Rede Mineira de Viação afim de que o agente local deixe livre de carros a única passagem que pode ser utilizada para se atravessar a linha.

E tem razão: que na passagem ao menos passem... quatro de cada vez.

* * *

De Porto Alegre: "A sra. Joana Machado solicitou ao juiz retificação do nome do seu filho Plumundingoston, escolhido pelo seu marido já falecido, que o tirou de uma anedota."

Que os humoristas se vinguem: tirem agora uma anedota do nome...

Cyrano & Cia.

O QUE O "EIXO" DIZIA HA UM ANO...

Fevereiro, 25 — 1941: Do "Volkischer Beobachter": "O Fuehrer tem sempre razão. Há ainda alguem hoje em dia que duvide dessas palavras enérgicas e verdadeiras...? O Fuehrer nos disse ontem que a nossa estrada será futuramente mais fácil do que até agora.".

Estudante paraguaio, desejando praticar o português, procura pensão em casa de família brasileira, nas imediações da Faculdade de Medicina. Telefonar para 27-2315.

(Z 181)

Exercicios de tiro real

A Fortaleza de São João fará hoje, a partir de 9 horas, exercícios de tiro real, que serão assistidos pelo general Sebastião do Rego Barros, diretor do Distrito de Defesa de Costa.

CAMILLE FLAMMARION

A data de ontem recordou o centenário do nascimento de Camille Flammarion. [illegible] ...

[illegible] ... Flammarion [illegible] ...

O sucesso de Flammarion foi [illegible] ... "Pluralidade dos mundos habitados". [illegible] ...

Flammarion, a seguir, revelou-se um dos grandes discípulos de Allan-Kardec, [illegible] ... que Richet, bem mais tarde, chamou de meta-psíquicos, isto é — fenômenos do domínio do imaterial. Daí, ser Flammarion um precursor, cujos trabalhos e decidida propaganda abriram caminho para novos ensaios e experiências com os quais o espiritismo saiu das brumas primitivas, para constituir hoje em dia um campo de estudos a que se entregam muitos sábios do melhor quilate.

A admiração do grande astrônomo por Alan Kardec era, de resto, absoluta, chamando-o de mestre em todas as suas obras, palavra essa que repetiu, cheio de respeito, junto ao túmulo do fundador do espiritismo moderno, quando lhe fez o elogio necrológico.

Flammarion foi um dos grandes sábios da era contemporânea que teve a coragem de escrever em uma das suas obras mais célebres: "As provas da existência de Deus são tão certas como a da existência dos seres que povôam o Universo."

Entre os seus trabalhos mais conhecidos e vulgarizados, figuram: "Os mundos imaginarios e os mundos reais" (1865), "As maravilhas celestes" (1865), — "Deus na Natureza" (1867) — "Contemplações cientificas" — (1870), "Viagens aereas" (1868), "Estudos e leituras sobre astronomia" (1866-1875), "A atmosfera" (1871), "Astronomia popular" (1880), "O mundo antes da criação do homem" (1885), "Os cometas, as estrelas e os planetas" (1886), "Astronomia para amadores" (1904), "Raio e trovão" (1908).

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

[illegible] ...

Concedendo exoneração a Antonieta Flalho de [illegible] do cargo de atendente, classe C.

No pasta da Fazenda

Nomeando [illegible] da Silva e Maria Nazaré Hungria Ferreira Chaves, escriturarios, classe G, para exercerem o cargo de oficial administrativo, classe H, e Plinio Fernandes Ferreira, servente, classe E, para exercer o cargo de contínuo, classe F.

Queria uma reintegração de posse no objeto vendido e não pago

A Companhia Singer Machine, com agência nesta capital, acionou na 2ª Vara Cível [illegible] ... alegando [illegible] vendido uma máquina de costura pelo preço de [illegible] ... [illegible]

FAVOGENIO limpa completamente a cabeça. Em todas as perfumarias e drogarias. Perfumaria A' Garrafa Grande. Rua Uruguaiana n.º 55.

OCULISTA — DR. ABREU FIALHO — Rua dos Ourives, 7 - 2.º and. Tel. 22-0059

AS NECESSIDADES DE TEREZOPOLIS

Declarações do ex-prefeito

Recebemos a seguinte carta: "Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1942 — Exmo. sr. Costa Rego [illegible] ...

[illegible] ...

[illegible] ... bilidades econômicas do município, estando eu certo de que S. Excia. não se negaria aprová-la, pois era recomendação sua constante a solução desses problemas de relevância.

O fator tempo, entretanto, não permitiu que eu cumprisse esse desejo, porque, quando pretendia ultimar a apresentação do relatório a que me refiro, fui afastado, por exoneração, do cargo de prefeito.

Como esclarecimento a V. Excia. devo dizer que, tal como narro, o projeto não chegou, oficialmente, ao Departamento das Municipalidades, e assim não cabe a essa Repartição qualquer participação no caso.

Quanto à Usina de luz, devo ainda dizer que aumentei sua capacidade em 147 H. P. e reformei a antiga, encontrada em estado de ruínas, tudo isto feito dentro dos recursos disponíveis da Prefeitura.

Sejam, porem, quais forem esses melhoramentos, serão eles insuficientes diante do desenvolvimento crescente, contínuo e vertiginoso de Teresópolis.

Agradecendo a V. Excia. a oportunidade que me ofereceu para restabelecer, em parte, a verdade desse fato, tenho o prazer de apresentar-lhe a segurança de meu reconhecimento. — Waldemar do [illegible] Ribeiro".

UM ESCRITOR BRASILEIRO NA ARGENTINA

Referências de "La Nacion" e "La Prensa" ao escritor Gilberto Freyre

Buenos Aires, 20 (Aéreo) — Publicando o primeiro artigo da colaboração regular do escritor Gilberto Freyre, *La Nacion* dá grande destaque ao mesmo artigo, cujo título é *Interamericanismo*, fazendo-o preceder da seguinte nota editorial: "Com o presente artigo inicia Gilberto Freyre sua colaboração regular em *La Nacion*. Nascido em 1900 na capital de Pernambuco, este jovem mentalidade brasileira que acaba de nos visitar, começou muito cedo a pensar, na Universidade de Columbia, onde estudou, que o dever primordial de uma inteligência com raízes na sua própria terra deve consistir no conhecimento adequado das circunstâncias sociais próprias da mesma assim como do processo de formação dessas circunstâncias e da cultura típica daí resultante. Sua primeira e grande obra — "Casa Grande & Senzala" — que, no dizer de um crítico, "nasceu clássica", recolheu assim uma meditação de primeira ordem sobre os pujantes elementos de unidade que a mescla de raças revela no Brasil, ou seja sobre a realidade positiva da mestiçagem. Todo o resto do trabalho de Gilberto Freyre tem sido a metodização e a extensão, na dimensão sociológica como na histórica, dessas investigações em torno da estrutura nacional. Veio assim essa brilhante inteligência ocupar posto notável, na tradição de Joaquim Nabuco e Oliveira Lima".

Tambem *La Prensa* dá relevo excepcional à visita do pensador e sociologo brasileiro à Argentina, destacando que seus trabalhos são respeitados nos centros mais cultos da Europa e dos Estados Unidos pela sua originalidade e seriedade. Anuncia-se para breve a publicação de longo estudo do critico Ricardo Saens Hayes, redator literario de *La Prensa*, sobre o pensamento e a obra cientifica e literaria de Gilberto Freyre. Tem-se como certo que esse intelectual brasileiro regressará brevemente à Argentina, para dirigir cursos de conferencias nas universidades do país sobre a formação social e cultural do Brasil comparada com a da Argentina.

GARGANTA-NARIZ-OUVIDOS

Dr. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe da Clinica da Policlinica de Botafogo. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento, sala 505. — Das 14 às 17 horas. — Telefone: 42-5552.

OS VEICULOS A MOTOR E MAQUINAS

Proibida sua exportação ou reexportação por um decreto-lei

O presidente da República assinou o decreto-lei que se segue:

"Art. 1.º — Fica proibida a exportação ou reexportação para o estrangeiro de veículos a motor, máquinas e equipamentos e seus acessórios e pertences, montados ou desmontados, conjunta ou separadamente.

Parágrafo único — Ficam excetuados da proibição ora estabelecida os veículos de passageiros em trânsito no território nacional e devidamente licenciados no país de procedência, bem como os pertencentes aos representantes diplomáticos.

Art. 2.º — O Ministério da Fazenda expedirá as necessárias instruções para o fiel cumprimento do presente decreto-lei.

Art. 3.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Dr. Aloysio Novis — Ouvidos — Nariz e Gargantas. Diariamente às 3 hs. Almirante Barroso, 97, 5.º T. 42-1471. (Z 146)

OS ESTADOS UNIDOS E A IMPORTAÇÃO DO CAFE'

Aumentada em 15 % a partir de hoje as quotas basicas

Washington, 25 (U. P.) — A Junta Inter-Americana de Café, após a reunião especial de hoje, em que foram aprovadas as novas quotas, emitiu a seguinte declaração:

"Em vista do crescente aumento do consumo do café no mercado dos Estados Unidos, é necessário reajustar o abastecimento desse produto às necessidades previstas. A Junta Inter-Americana de Café resolve:

Primeiro — Aumentar a quota para o mercado nos Unidos a partir de 26 de fevereiro corrente em 15 % das quotas basicas, conforme o artigo 3.º do acordo inter-americano do Café, e,

Segundo — Comunicar a resolução aos governos dos países que participam do acordo inter-americano de Café".

Subvenções concedidas pelo Conselho do Serviço Social

Sob a presidencia do ministro Ataulfo de Paiva e com a presença da sra. Eugenia Hamann e dos srs. Olinto de Oliveira, João de Barros Barreto e Saul de Gusmão, reuniu-se o Conselho Nacional de Serviço Social.

Foram aprovados os pedidos de subvenção para 1942 das seguintes instituições, cujos processos foram relatados: pelo ministro Ataulfo de Paiva: Hospital N. S. da Conceição, de Entre Rios, Rio de Janeiro; Santa Casa de Misericordia, de Pelotas, Rio Grande do Sul.

Foi indeferido o pedido da Associação dos Empregados no Comercio de S. Paulo.

A BORRACHA DA COLOMBIA E OS ESTADOS UNIDOS

Enquanto persiste o colapso da goma elastica do Oriente

(Por G. Perez Sarmiento, especial para o "Correio da Manhã")

Bogotá, Colombia, Fevereiro (U. P.) — Via aerea — Enquanto numerosos tecnicos agricolas norte-americanos enviados por diferentes repartições do governo de Washington estudam em diversos pontos da Colombia a possibilidade de explorar plantações de hevea semelhantes às que a guerra fechou no Oriente, ou a possibilidade de ser aproveitada em grande escala a borracha silvestre deste país produzida por milhões de arvores que medram nas imensas zonas deshabitadas da Colombia (país recentemente qualificado de "ilha cercada de borracha) e enquanto a iniciativa particular organiza expedições às selvas, aos pantanos e às mais afastadas e impenetraveis regiões do territorio colombiano, em procura de borracha, o Ministerio da Agricultura declarou à United Press que nada pode dizer-se pelo momento acerca das perspectivas da exploração da borracha na Colombia e que ainda nenhuma disposição foi adotada pelo governo sobre o desenvolvimento dessa industria, que agora pode ser considerada como nova e que durante muitos anos fora esquecida e parecia morta.

Alguns funcionarios do Ministerio da Economia entretanto, consideram que a escassez de borracha nos mercados dos Estados Unidos é transitoria e que depois da guerra em um futuro incerto a goma liquida do Extremo Oriente voltará a inundar os Estados Unidos. Deduzem os mesmos funcionarios pois, que o esforço do governo colombiano não deve consistir em empregar grandes capitais em plantações de hevea selecionada, que amanhã podem ficar desvalorizadas, senão em favorecer os cidadãos colombianos que por iniciativa individual já começaram a explorar as inesgotaveis reservas de borracha silvestre que se encontram nas selvas incomensuraveis da Colombia. Acreditam finalmente, que o governo deve limitar-se a fundar uma Corporação que favoreça os pequenos exploradores, comprando-lhes a borracha e vendendo-a como produto colombiano e não como venezuelano, se sair pelo Orinoco, ou brasileira, se fôr exportada pelo Amazonas.

O novo apogeu da borracha surge de fato de se considerar que as reservas norte-americanas se esgotam rapidamente com a execução do programa de defesa. A borracha que pode ser extraida das arvores silvestres das selvas colombianas, é incalculavel, acreditando-se que a produção seria enorme. Para isso, segundo opinam observadores norte-americanos, seriam necessarios pelo menos 140.000 trabalhadores. A borracha é vendida atualmente nos Estados Unidos a 22 cents a libra, acreditando-se que o governo norte-americano não poderia permitir a alta porque determinaria necessariamente o encarecimento de outros artigos. No entanto, para maior estimulo da industria insinua-se a possibilidade de ser concedido um subsidio ao produtor ao efetuar-se a compra.

Numerosas casas colombianas e norte-americanas estão comprando já borracha na Colombia afim de exporta-la aos Estados Unidos. Recentemente um tecnico da Casa Goodyear, o sr. C. Kilpert, visitou os campos de Urabá plantados de sementes selecionadas de hevea, naturalmente com o proposito de estudar as possibilidades de fornecimento da preciosa materia prima dessa região.

DR. ANTONIO SALGADO — Ex-interno dos Profs. Bensaude, Caroli e Rachet, de Paris. Ed. Ouvidor: Salas 1017/18. Diariamente. 23-6330/27-3406. — Intestinos — Réto — Anus — HEMORROIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DOR (Y 20094)

As imunidades dos navios de Estado

Assinou o presidente da República um decreto fazendo público que o governo da Noruega resolveu suspender a aplicação da convenção internacional para unificação de regras concernentes às imunidades dos navios de Estado.

A referida convenção foi firmada em Bruxelas, em 1926.

Transformadas duas divisões do D. A. S. P.

Por um decreto-lei assinado pelo presidente da República, foram transformadas na Divisão de Orientação e Fiscalização e na Divisão de Estudos do Pessoal as atuais Divisões do Funcionário Público e do Extranumerário do Departamento Administrativo do Serviço Público.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A. — RUA VISCONDE DE INHAUMA, 29 — Depósitos garantidos pelo GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS — Sem limite — 3% a/a — Limite 100:000$ — 4% a. a. — Popular — limite 10:000$000 — 5% a/a. — Prazo Fixo — 6 a 7% a/a 6 a 18 mêses.

O professor Cardoso Fontes submetido a uma operação num hospital americano

Nova York, 25 (A. P.) — O prof. Cardoso Fontes, diretor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e diretor do Instituto Oswaldo Cruz, está sendo submetido a tratamento num hospital, onde espera-se que permaneça um mês. O médico assistente declinou de discutir a natureza da molestia, mas afirmou que não tem gravidade.

O dr. Cardoso Fontes chegou aqui há uma semana, acompanhado do filho, dr. Murillo Fontes, tambem do Instituto Oswaldo Cruz.

São ambos membros da missão brasileira que deve estudar cirurgia — e particularmente cirurgia e tratamento do cancer — na América do Norte.

Colegio Sipaúba — ALTO TEREZOPOLIS — (OFICIALIZADO) — Internato — Externato — Semi-Internato (Para Meninos) — AV. OLIVEIRA BOTELHO, 261 — TEL.: 42 — Informações no Rio: "Colégio Pitanga", Av. N. Senhora de Copacabana, 548 — Tels.: 27-0438 e 27-2223

NO PALACIO RIO NEGRO

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, o ministro do Trabalho, o sr. Romero Estelita, que está respondendo pelo expediente do Ministério da Fazenda, e o prefeito do Distrito Federal.

Recebeu em conferencia o presidente do Banco do Brasil.

PRECISANDO [illegible] TOME NUTRO-PHOSPHAN

O novo secretário da Agricultura de Pernambuco

Recife, 25 ("Correio da Manhã") — Foi nomeado o engenheiro agronomo Manoel Rodrigues Filho secretario da Agricultura do governo do Estado, em substituição ao sr. Apolonio Sales, recem-nomeado ministro da Agricultura, que continua a receber sucessivas homenagens.

DR. HORACIO CARRAPATOSO — DOENÇAS ANO-RETAIS, HEMORROIDAS, CIRURGIA GERAL — Cons.: Rua Araujo Porto Alegre, 70, 7.º s. 711 - Edif. Porto Alegre. Diariamente, das 4 às 7 — Tel.: 42-5151 (Y 23408)

O IDEAL DA SOLIDARIEDADE INTER-AMERICANA

Palavras do embaixador brasileiro no México

México, 25 (U. P.) — O embaixador brasileiro, sr. Carlos de Lima Cavalcanti, em um discurso pronunciado em uma reunião realizada sob os auspicios da União Pan-Americana, disse que o ideal de solidariedade inter-americana é muito anterior à guerra e perdurará ainda depois que esta luta terminar, acrescentando: "Os ideais de amizade não se desmentiram um só momento, e podemos afirmar com segurança que cada vez se acentuarão mais".

De regresso ao Rio

Recife, 25 ("Correio da Manhã") — De regresso ao Rio, passou por esta capital o general Horta Barbosa, presidente da Comissão Nacional do Petroleo. Esteve em inspeção às instalações petrolíferas da serra do Moa, quasi nas fronteiras do Perú. Inspecionará os serviços de Alagoas e Baía.

BANCO DOS ESTADOS — Fundado em 1938 — Travessa do Ouvidor, 21 — DEPOSITOS: Populares com retiradas livre 4 %. — Aviso Prévio, 5 %. — Prazo Fixo, 5 %. — Fazemos todas as operações bancárias. — ESTE E' O SEU BANCO.

CONSIDERADA IMPROCEDENTE A DENUNCIA

Atitude criminosa dos denunciantes

O presidente da República submeteu ao exame do DASP a representação em que numerosos pescadores registrados fazem graves acusações à Sociedade Cooperativa de Pescadores do Rio de Janeiro.

O ministro da Agricultura, por intermédio do Serviço de Economia Rural, determinou rigoroso inquérito no funcionamento e escrituração dessa cooperativa e verificou a improcedencia da denuncia, apurando apenas pequenas irregularidades de escrituração, perfeitamente sanaveis e imediatamente corrigidas.

Apurou, ainda, o Ministério da Agricultura que na referida denuncia há firmas em duplicata e numerosas assinaturas falsificadas, o que traduz má fé das pessoas que encaminharam a representação ao presidente da República, conduta essa que constitue crime previsto na lei vigente.

O DASP, embora verificando a improcedência da representação feita, opinou pela remessa do processo ao chefe de Policia, para a instauração de inquerito policial, afim de ser apurada a autoria da falsidade referida, o que foi aprovado pelo chefe do governo.

Banco Moreira Salles S.A.
Rua da Alfandega, 19 - Palacio do Commercio

DEPOSITOS EM C/C	
Movimento (sem limite)	4 %
Limitada (até 50:000$000)	5 %
Popular (até 10:000$) [illegible]	6 %
A prazo fixo (sem limite)	
de 6 mezes	6 %
de 12 mezes	7 %

CAPITAL REALIZADO 6.000:000$000

Tecidos de algodão do Brasil para o Uruguai

O Conselho Federal de Comércio Exterior recebeu da Camara de Comércio Uruguaio-Brasileira comunicação de que foi concedida pela Comissão de Contralor de Exportações e Importações do Banco de la Republica Oriental del Uruguai uma quota no valor de cento e cinquenta mil dolares para a importação por aquele país de tecidos de algodão ou similares de procedência brasileira.

A referida quota foi outorgada em cambio livre, mas com o selo de cambio dirigido, afim de que os direitos alfandegários sejam liquidados em forma similar à das importações de países que travaram com o Uruguai saldos credores em sua balança de pagamentos.

O PROF. RENATO SOUZA LOPES reassumiu a sua clinica — Rua México, 98 — 2.º andar

Decisões da Comissão Especial de Fronteiras

A Comissão Especial de Fronteiras, em sua ultima reunião, realizada no Palácio do Catete, decidiu: a) — converter em diligencia o julgamento dos processos originados das petições de José Namen Bonbaid, Henrique de Siqueira Pinto, José Caetano, Paulino Gomes & Cia. Ltda., Amelia Brandina de Carvalho, Olga Mesquita e de Bianca Grosso Ledesma, todos residentes e estabelecidos no Estado de Mato Grosso; b) — solicitar informações ao governo do Estado do Rio Grande do Sul, quanto aos pedidos de Lucio Castimiro Oliveira, Joaquim Correia Duarte, Antonia Pereira de Almeida, Braz & Irmão, Salvador Aragon, Crisanto Paulo Vilar, Zacarias Fernandes Serra, Marques & Irmão, Joaquim Urbano Rosa, João Lopes Martins, J. Sequeira Irmão & Cia., Otilio Lopes Sandim, José Bento Cirne, João Francisco Cancela, Julio Trifão Landó, Antonio da Fonseca Morais, Joaquim Antonio do Amaral, Caetano Bernardini, Simão Fernandes, José Maria Martinez Ordonez, Cristobal M. Coitinho, Eugenio Gontow, Elias Galperin, Estrela & Irmãos, Eduardo Balester, Rage Maluf, Manoel Bento da Silva, Valduvino Silveira, Rosario Américo Hernandes, Luiz Lile da Cunha, Antonio Negme Jorge e de Mustafá Elçadi, todos estabelecidos naquele Estado; c) — emitir parecer favoravel aos pedidos de Ponta & Marcos Navir[illegible] Montardo & Cia., Francisco José de Faria & Cia. Ltda., Alvaro Davila Pereira, Cooperativa de Laticinios Bageense, Pinto & Filho, Rodrigues & Santos Ltda., Angelo Ferreira de Matos e de Carlos [illegible] Nordmann, todos do Estado do Rio Grande do Sul; d) — conceder permissão à Companhia de Anilinas, Produtos Químicos e Material Técnico S. A., para continuar funcionando a sua filial em Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul.

Na reunião realizada a 18 do corrente mês tomou conhecimento de varias petições, em que os signatários brasileiros, com [illegible] apoio no artigo 7º do Decreto-lei n. 2.610, de 20 de setembro de 1940, solicitaram certificado para dispôr de terras situadas na faixa das fronteiras, sem declarar o nome e a nacionalidade da pessoa a quem pretendem transferi-las.

Ante o grande numero de petições nas condições acima, a Comissão esclareceu que o certificado a que se refere o artigo 7º do decreto-lei supracitado só deverá ser solicitado quando os proprietários brasileiros desejarem efetivamente conceder, alienar ou arrendar terras a estrangeiros, cujo nome e nacionalidade deverão constar obrigatoriamente do requerimento em que fôr pedida a expedição daquele certificado.

Ficou substituindo o interventor

Recebeu o presidente da República um telegrama do sr. Celso Calmon Nogueira da Gama comunicando haver assumido a interventoria do Estado do Espirito Santo na ausencia do respectivo interventor, major João Punaro Bley, que viajou para o Rio.

A EXPORTAÇÃO DE MERCADORIAS PARA O ESTRANGEIRO

Julgado improcedente o auto lavrado contra uma firma

Contra a firma Gaúcha Moderna Ltda. foi lavrado auto de infração por não ter feito a prova da saída do território nacional da mercadoria [illegible] exportada para o estrangeiro.

Intimada a firma, esta apresentou suas razões de defesa. Provou que toda a mercadoria, cujas guias foram formuladas e apresentadas à Recebedoria do Distrito Federal para gozar do tratamento especial dispensado pela lei, foi efetivamente embarcada para o estrangeiro. Se deficiencia houve, corre ela por conta exclusiva da repartição que, ao tempo, não dispunha de um serviço perfeito no que concerne às exportações com isenção do tributo.

[illegible] ...

Dr. Jorge de Moraes Grey

Cirurgião — Cirurgia Geral e V. Urinarias — Diariamente exceto sábados. Av. Rio Branco, 123-10º.

A CORRESPONDENCIA DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Util trabalho publicado pelo Itamarati

No intuito de uniformizar a correspondência do Ministério das Relações Exteriores, tornou-se evidente a necessidade de proceder a uma consolidação das normas vigentes de serviço, de datas diversas e não raro completadas ou modificadas por disposições posteriores. Isso é o que acaba de fazer o Itamarati, encarregando o cônsul Jayme de Barros Gomes de elaborar uma coletanea das normas existentes sobre a correspondência de nossa chancelaria. Esse trabalho, em forma de manual de pronta consulta, com os possíveis pormenores da praxes e a técnica do estilo oficial permite ao funcionário concentrar maior atenção na substancia das comunicações ou decisões por transmitir, e sem contribuir de forma apreciavel para o aperfeiçoamento das qualidades de precisão, sobriedade e uniformidade que devem prevalecer nas comunicações oficiais.

Encerrando normas de correspondência oficial é certo que "A Correspondência do Ministério das Relações Exteriores" não só interessa ao Itamarati como também todo o funcionalismo do país, bem como a todos quantos por ofício ou mera cortesia tenham de tratar com o governo.

DR. COSTA JUNIOR — CLINICA DE TUMORES — CANCEROLOGIA — RADIUM E RADIOTERAPIA PROFUNDA — Rua México, 98, 4.º — Tel. 22-1587

[illegible] ...

A SORTE TRAGICA DE ALGUNS REFUGIADOS JUDEUS DA RUMANIA E DA BULGARIA

O navio, em que viajavam, batendo numa mina, ficou completamente perdido

Ancara, 25 (Reuters) — O navio rumeno "Strouma", navegando sob pavilhão panamenho, chegou em Estambul há varios meses, tendo a bordo 720 refugiados judeus da Bulgaria e da Rumania. O navio não recebeu autorização para continuar sua viagem em direção à Palestina, e teve que retroceder. Foi ao percorrer o mesmo caminho de volta que bateu de encontro a uma mina, no momento em que saía do Bosforo, em direção ao mar Negro.

O navio ficou completamente perdido, nada se salvando. O numero das vitimas passa de 700. A sorte trágica desses infelizes refugiados provocou vivissima emoção em Estambul, onde já se sabia dos sofrimentos de que padeciam a bordo dum pequeno bote podendo conter ao maximo 150 passageiros, sem possibilidades de descer à terra e mesmo de se reabastecer de modo conveniente.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA — Ginecologia — Vias Urinárias — Consultório: Uruguaiana, 124. — Telefone: 23-4316 — 2 às 6

NA NOVA ZELANDIA

Wellington, 25 (Reuters) — Estão sendo estabelecidos dois circuitos radiofônicos, de emergencia, nas duas direções entre a Nova Zelandia e a Grã Bretanha, para uso no caso dos cabos serem cortados, segundo anunciou hoje o primeiro ministro da Nova Zelandia, sr. Peter Frazer.

Circuitos similares estão sendo igualmente estabelecidos entre a Nova Zelandia e a América do Norte.

DR. MARIO KROEFF — Diretor Centro de Cancerologia. Docente Faculdade. Cancer e Eletro-cirurgia. Uruguaiana, 104.

Os japoneses da costa mexicana do Pacifico

México, 25 (A. P.) — O governo anunciou que os japoneses residentes na costa mexicana do Pacifico tiveram ordem de se movimentar, imediatamente, para pelo menos 100 milhas para o interior, como medida de precaução contra a sabotagem e as atividades da quinta coluna.

DR. BASTOS DE AVILA — CLINICA MEDICA — Consultório: — Rua Gonçalves Dias n.º 5 — 2.º andar. — Res.: David Campista, n.º 18. — Telefone: 26-2748.

O CEREBRO E OS NERVOS FRACOS — Requerem o uso do fortificante **VANADIOL** — Porque ocasionam: Depressão nervosa, insônias, fraqueza, magreza, cansaço, desânimo e máu estar. Vanadiol contem elementos de ação pronta e eficaz nos casos de fraqueza e neurastenia, sendo sua fórmula licenciada pela Saude Pública e conhecida dos médicos mais ilustres. Tome Vanadiol, o fortificante que fortifica.

REGISTO DE DIPLOMAS

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu registo aos diplomas dos médicos Luiz de Camargo Pires, Reinaldo Fernandes das Neves, Daltro Holanda, Salomão Azar Chaib, Amelio Ross Barbosa, Antonio Acatanassu Nunes Filho, Mario Pacheco de Almeida Prado; do cirurgião-dentista Ismael Barral Tavares; do farmaceutico Joaquim Machado; dos bachareis Epaminondas Pereira Torres e Wanloo Lourenço Guimarães; do químico industrial Maria Yelda Soares Esteves, e dos enfermeiros Nilton Barros e Zilda Carlos.

NOTAS HISTÓRICAS

MORTE DE GONÇALVES DIAS

A 14 de setembro de 1864 partia Gonçalves Dias do Havre, a bordo da barca francesa "Ville de Boulogne". Vinha tangido pelo pressentimento da morte, pois oito dias antes, ainda em Paris, escrevia a seguinte carta a Antonio Henriques Leal:

"Amigo A. Henriques — Persuadido de que uma longa viagem por mar me há de ser de algum proveito, resolvi-me a seguir para o Maranhão, pelo Havre. Dizem-me que há um navio a sair no dia 10 do corrente; se há, vou nele. Em principios de outubro devo estar lá, se não ficar no mar.

No caso de alguma catástrofe, quod absit, os retratos ficam para a biblioteca. Os MS. (cópias) manda-os para o Instituto. Tenho, não sei porque, boas esperanças que a viagem me fará bem; mas, quando mesmo me dê mal e muito mal, ainda assim é mais que provavel que tenha ainda o prazer de te dar um abraço. Adeus. Lembranças a Teófilo, Rego, Pedro e mil saudades do T. do C. — Gonçalves Dias."

Quarenta e nove dias depois, à vista da costa maranhense, a "Ville de Boulogne" batia nas pedras dos Atins, perto do farol de Itacolomim. Gonçalves Dias, que embarcara doente e piorara na travessia, não chegou a sair do camarote, enquanto a embarcação naufragava rapidamente. Ao que parece — é um ponto a esclarecer — o mastro grande da "Ville de Boulogne" tombou exatamente sôbre o camarote do poeta. Teria morrido esmagado, portanto. Mas não deixa de causar estranheza a queda do mastro, quando a consequência natural do choque seria apenas o rombo no costado. São decorridos quase oitenta anos e já não adianta conjeturar a respeito. O fato é que Gonçalves Dias teve o pressentimento da morte e sua carta revela um espirito a flutuar entre a angústia de partir e a esperança de ficar. Não chegou a rever Alexandre Teófilo de Carvalho Leal, Antonio Rego, Pedro Nunes Leal, os amigos a quem se recomendara. Nem sequer lhe viram estes o cadáver. A "Ville de Boulogne" levou o mistério para o seio do mar. E outro poeta encontrou nisso uma forma de consolo:

Escultura de uma alma grande e nobre
Alguns palmos de terra era mui pobre
Jazigo a gênio tal
[illegible]
[illegible]
Do cantor imortal.

ROBERTO MACEDO

Seguros contra fogo — CIA. DE SEGUROS **Argos Fluminense** (Fundada em 1845) — ALFANDEGA, 7 — Ed. próprio — RIO DE JANEIRO

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorisados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5 1.º	42-7392
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0413
Secretário	42-1087
Redação	42-1080 e 42-1088
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-2190
Almoxarifado	22-0101
Oficinas gráficas	22-0124
Portaria — Gomes Freire	22-3151
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190 e 42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1053
Agência Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual (com direito ao almanaque)	75$000
Semestral (sem direito ao almanaque)	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S 2.00.	
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES — Tomasina — Paraná — Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO — Sta. Rita do Sapucai — Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO — Sta. Maria de Suassui — Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO — Não é agente autorizado deste jornal, não sendo válidos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO — O serviço telegráfico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agências: *United Press*, agência norte-americana. *Associated Press*, agência norte-americana. *Reuters*, agência inglesa. *Nacional*, agência brasileira.

NOTA DA REDACÇÃO — Os comentários editoriais deste jornal, [illegible] ... são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

Banco Brasileiro do Comercio S. A. — (Antigo Banco dos Funcionarios Públicos) — 50 anos de existência — CAPITAL ... 10.000:000$000 — DEPOSITOS — COBRANÇAS — DESCONTOS — MATRIZ: CARMO, 57/59 - RIO — FILIAL: ALV. PENTEADO, 49/53 - SÃO PAULO.

Constituida a rêde federal de estabelecimentos de ensino industrial

As escolas técnicas e industriais instituidas pelo decreto-lei

O presidente da Republica assinou um decreto-lei dispondo sobre a rede federal de estabelecimentos de ensino industrial. A referida rede será constituida dessas escolas técnicas, de escolas industriais, de escolas artesanais e de escolas de aprendizagem.

O decreto trata das escolas técnicas e das escolas industriais incluidas na administração do Ministério da Educação, o determinando que disposições legislativas especiais regerão a materia atinente á instituição e constituição das escolas artesanais mantidas sob a responsabilidade da União, e das escolas de aprendizagem dos estabelecimentos industriais federais.

Institue, com sede no Distrito Federal, a Escola Técnica Nacional, que ministrará, desde logo e á medida que o permitirem as suas instalações, os seguintes cursos técnicos de construção de maquinas e motores, de eletrotécnica, de edificações, de pontes e estradas, de indústria textil, de desenho técnico, de artes aplicadas e de construção aeronautica.

Ministrará ainda, na medida em que o permitirem as suas instalações, os cursos industriais seguintes, e bem assim os cursos de mestria aos mesmos correspondente: de fundição, de serralheria, de caldeiraria, de mecanica de maquinas, de mecanica de precisão, de mecanica de automoveis, de mecanica de aviação, de maquinas e instalações elétricas, de aparelhos eletricos e telecomunicações, de carpintaria, de alvenarias e revestimentos, de cantaria artistica, de pintura, de fiação e tecelagem, de marcenaria, de ceramica, de joalheria, de artes do couro, de alfaiataria, de corte e costura, de chapéos, flores e ornatos, de tipografia e encadernação, e de gravura.

A escola dará ainda cursos pedagogicos de didatica do ensino industrial, e de administração do mesmo ensino.

O decreto institue, tambem, no Distrito Federal, a Escola Técnica de Quimica, com a finalidade de ministrar, o curso de quimica industrial, e autorisa o ministro da Educação a entrar em entendimento com a diretoria do Abrigo do Cristo Redentor para a organização, no Distrito Federal, de uma escola técnica, que passa a integrar a rêde federal de estabelecimentos de ensino industrial, com a finalidade de ministrar o curso de industria textil, e bem assim o curso de fiação e tecelagem e o curso de mestria de fiação e tecelagem.

Organizada essa escola técnica os cursos a ela atribuidos poderão deixar de ser ministrados pela Escola Técnica Nacional.

Aquele ministro entrará em entendimento com a diretoria do mesmo abrigo para o fim de conferir o caráter de estabelecimento federal de ensino á Escola de Pesca Darcy Vargas, que poderá ficar sob o regime de administração contratada, a cargo do Abrigo do Cristo Redentor.

A aludida escola, que poderá tomar a denominação de Escola Técnica Darcy Vargas, ministrará o curso de pesca, o curso de mestria de pesca, o curso de mestria de motores de pesca, o curso de indústria da pesca, e bem assim o curso de construção naval.

Institue o decreto uma escola técnica anexa á Escola Nacional de Minas e Metalurgia, com séde em Ouro Preto e com a finalidade de ensinar mineração e metalurgia, assim como a Escola Técnica de Manáus, a Escola Técnica de São Luiz, a Escola Técnica do Recife, a Escola Técnica de Salvador, a Escola Técnica de Vitória, a Escola Técnica de Niterói, a Escola Técnica de São Paulo, a Escola Técnica de Curitiba, a Escola Técnica de Pelotas, a Escola Técnica de Belo Horizonte, e a Escola Técnica de Goiania.

As escolas mencionadas entrarão a funcionar desde logo, salvo as de Salvador, de Niterói, de São Paulo e de Belo Horizonte, cujo inicio de funcionamento ficará na dependencia de que para as mesmas sejam construidas e montadas as novas e proprias instalações.

Foram ainda instituidas a Escola Industrial de Belem, a Escola Industrial de Teresina, a Escola Industrial de Fortaleza, a Escola Industrial de Natal, a Escola Industrial de João Pessôa, a Escola Industrial de Maceió, a Escola Industrial de Aracajú, a Escola Industrial de Salvador, a Escola Industrial de Campos, a Escola Industrial de São Paulo, a Escola Industrial de Florianopolis, a Escola Industrial de Belo Horizonte, e a Escola Industrial de Cuiabá, que começarão a funcionar imediatamente.

As escolas industriais de Salvador, de Campos, de São Paulo e de Belo Horizonte serão transferidas á administração estadual, ou serão extintas, á medida que entrarem a funcionar as escolas técnicas de Niterói, de Salvador, de São Paulo e de Belo Horizonte.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Desrespeitaram um oficial e foram denunciados

O procurador Gilberto de Andrade apresentou ontem denuncia contra Anelese Paul, Richard Paul Neto e Richard Paul Junior, dando-os como incursos nas penas do art. 3, inciso 25 do decreto-lei 431.

O caso ocorreu em Itajahy, onde o capitão dos portos do Estado de Santa Catarina deparou com um grupo de crianças falando o idioma alemão. Indagando o oficial se as crianças não sabiam falar português a primeira acusada declarou que era alemã e que as crianças suas filhas só falavam alemão. Havendo o referido oficial procurado dar-lhe conselhos, saltou o segundo, que apezar de brasileiro nato, colocou-se ao lado da primeira. Dias depois o terceiro acusado foi á presença do oficial exigindo explicações e desrespeitando-o, com palavras e gestos obcenos.

O processo tomou o n. 2065 e foi distribuido ao juiz Maynard Gomes, que o julgará em primeira instancia.

A COORDENAÇÃO DOS SERVIÇOS DA MARINHA MERCANTE DOS PAISES AMERICANOS

A Comissão Inter-Americana de Navegação nomeia sub-comissões

Washington, 25 (A. P.) — Os recentes casos de ataque de submarinos a navios mercantes nas Antilhas fizeram com que a Comissão Inter-Americana de Navegação intensificasse seus esforços para coordenar os serviços da marinha mercante dos paises americanos.

Depois da reunião semanal de ontem, dessa Comissão, o seu presidente, sr. Hector David Castro, ministro de Republica de El Salvador, anunciou aos jornalistas que recebera "plena autoridade" para organizar as sub-comissões que se tornem necessárias para estudo direto da situação, em todas as suas fases e aspectos, de modo a que possam ser postas em execução, o mais urgentemente possível as recomendações nesse sentido aprovadas pela recente Conferência do Rio de Janeiro.

Disse o sr. Castro que vai designar essas sub-comissões, as quais tratarão preliminarmente de coligir todos os dados sobre as necessidades de espaço e de tonelagem de cada país, tanto por ano como por estação, bem como sobre o numero e a tonelagem dos navios que se acham imobilizados nos vários portos e que possam ser utilisados no comércio inter-americano.

Contra os que desertem dos navios mercantes portugueses

Lisboa, 25 (U. P.) — O governo decretou sevéras sanções contra os tripulantes portugueses da frota mercante que desertam, em portos estrangeiros os quais ficam sujeitos a julgamento pelo Tribunal da Marinha pelo codigo da Justiça Militar. O decréto é baseado nas perturbações de abastecimentos do país, ocasionadas pelo excepcional número de desertores nas atuais circunstâncias derivadas da guerra.

Para o campo de São Cristovão o busto do marechal Joaquim Inácio

Vai ser entregue ao prefeito Henrique Dodsworth um memorial, subscrito por numerosos amigos, colegas e admiradores do falecido marechal Joaquim Inácio, solicitando providências no sentido de ser transferido da rua General Canabarro para o campo de São Cristovão, o busto daquele militar, que foi um ardoroso republicano.

No Ministério da Guerra

Missão de instrução aos oficiais paraguaios — Em face da desistencia do capitão João Carlos Gross, o ministro nomeou o capitão Silvio Americo Santa Rosa, para constituir, como instrutor de Educação Fisica, a missão de instrução militar no Exercito do Paraguai.

Varios despachos do ministro — Foram designados: para integrar a comissão de compra de animais, na 3ª Região, o capitão Luiz Rodrigues Maia; para servirem na 8ª Circunscrição de Recrutamento (Porto Alegre), os sargentos ajudantes Alvino Alves, Braulio Guimarães, primeiros sargentos Narciso Sobreira, Rosendo Rodrigues Machado, Gedeão Formiga e terceiro sargento João Granier de Lima, todos reformados.

Foram transferidos, por necessidade do serviço, do Q. O. para o Q. S. G., os capitães:

Nelson Mesquita de Miranda, do 3º Grupo Art. Dorso; Felix Toja Martinez, do 1º Grupo Indep. de Art. Mixta; Jorge Cesar Teixeira e Amyr Borges Fortes, do II Grupo do 1º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, por terem sido: o primeiro designado para ajudante da Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo e os demais designados para o Curso de Preparação da Escola de Estado Maior.

Foi transferido, por necessidade do serviço, da 2ª Circunscrição de Recrutamento para a Diretoria de Artilharia o 2º tenente da reserva, convocado, Djalma da Silva Padão.

Foi tornada sem efeito a transferencia do capitão de veterinaria, Renato de Castro Borges Fortes, do Serviço de Veterinaria da 8ª R. M. para a Escola Militar, publicado no "Diario Oficial" de 7 do corrente.

A posse do novo professor de Topografia da Escola Militar — O tenente coronel Leoni de Oliveira Machado, oficial de gabinete do ministro da Guerra, que vem de ser nomeado professor de Topografia da Escola Militar, sem prejuizo das suas funções no gabinete do general Eurico Dutra, assumirá hoje, a sua cadeira.

Curso de oficiais superiores no C. I. M. M. — Foi fixado o dia 12 de junho proximo para o inicio do Curso de Oficiais Superiores no Centro de Instrução de Moto-Mecanização e não 2 de março, como foi noticiado.

Transferencia de oficiais — Foram transferidos, por necessidade do serviço: do 2º Btl. Fv. para o 2º Btl. Pontr., o 1º tenente Carlos Henrique Rupp; e do Hospital Militar de Santa Maria para o Laboratorio Farmaceutico o 1º tenente farmaceutico Miguel Angelo de Vasconcelos Leite.

OS OBJETOS ENCONTRADOS DENOTAVAM ATIVIDADES SUBVERSIVAS

Um dos presos suicidou-se no presidio de Petrópolis

Comunicam-nos do gabinete do secretario de Justiça e Segurança Pública do Estado do Rio:

"No dia 9 do corrente a policia do Estado do Rio fez uma diligência em Petrópolis, numa chácara do Quarteirão Inghlein, alí encontrando armas, símbolos e camisas integralistas, alem de outros materiais que denotavam atividades subversivas. Em consequência, foram detidos os proprietários da referida chácara e, bem assim, o encarregado da propriedade, de nome Arlindo Soares da Silva.

Recolhido á prisão, em Petrópolis, Arlindo conseguiu subtrair á rigorosa revista a que foi submetido, um cânivete, com o qual mais tarde vibrou vários golpes no próprio abdomen, sendo transportado, em estado grave, ao Hospital Santa Tereza, onde veiu a falecer.

Antes de tentar contra a vida Arlindo escreveu a seguinte declaração: "Meus patrões são culpados, eu não sou integralista, eu morro brasileiro inocente. Perdão minha familia."

Sobre o fato foi aberto rigoroso inquérito pela delegacia da 6ª Região Policial, tendo a vitima, em seu depoimento, na presença de várias testemunhas, inclusive pessoas de sua familia e do sacerdote que alí se encontrava, reafirmado sua inocência e condenado o procedimento de seus patrões, sem acusar, todavia, de nenhum modo, seus patrões. Declarou ainda que foi bem tratado na prisão, e que só tentara contra a existência pela vergonha de se ver preso aos 45 anos, o que nunca antes lhe acontecera, nem a ninguem de sua familia."

Novas instruções ao povo de Recife para se defender de ataques aéreos

Recife, 25 (A. N.) — O comandante da Região mandou divulgar, hoje, novas instruções para serem cumpridas durante os exercícios de defesa contra ataques aéreos, que vão ser realizados nesta capital.

Essas instruções rezam como o povo deve se portar nas ruas por ocasião de alarmes. Os pedestres procurarão abrigar-se nos edificios mais próximos, como casas comerciais, igrejas, vãos de portas e escadas. Na falta imediata de abrigos, as pessoas devem se encostar ás paredes. Nos cinemas, nos teatros, nas escolas e noutros lugares de aglomerações, todos deverão ficar firmes em seus lugares, evitando correrias e atropelos.

As pessoas que estiverem, no momento do perigo, viajando em bondes ou onibus, deverão descer imediatamente, e proceder como os pedestres.

Para o debate do protocolo do Rio de Janeiro

Lima, 25 (Reuters) — O Parlamento Peruano iniciou hoje, em sessão secreta, o debate do protocolo assinado no Rio de Janeiro, sobre a questão de fronteiras entre o Perú e o Equador, por ocasião da conferência dos chanceleres.

Esteve presente á reunião o ministro do Exterior Peruano, sendo de esperar-se que o protocolo referido seja aprovado por unanimidade.

CINEMA

Spencer Tracy, numa cena de "O Medico e o Monstro" que o Metro-Passeio estreará a partir de sabado. Hoje o Metro-Tijuca e o Metro-Copacabana estrelam novos cartazes. Assim no primeiro veremos "O Filho de Tarsan" com Johnny Weissmuller e no segundo "O Crime de Mary Andrews, com Robert Young e Lorreine Day

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, o 3º delegado auxiliar. Tel. 22-2302.

VITIMAS DOS AUTOS

O menor Arminio foi colhido por um auto, em frente ao numero 44 da rua General Polidoro, sofrendo fortes contusões.

Levado ao Hospital Miguel Couto, em estado de "shock", alí ficou internado, após receber curativos.

O motorista evadiu-se.

— O menor Salim Sigri, na esquina da rua Conde de Bomfim com a de José Higino, foi atropelado pelo auto particular de n. 34.484, sofrendo graves lesões.

Em estado de "shock" foi o menor conduzido ao Hospital de Pronto Socorro.

O motorista evadiu-se e a policia do 17º distrito tomou conhecimento da ocorrencia.

DESILUDIDOS DA VIDA

Bernardino da Silva que se achava atualmente desempregado, enforcou-se no interior do telheiro existente nos fundos do predio á rua Barão de Mesquita, 455, onde morava por favor.

O corpo do infeliz foi encontrado pendente de uma corda que se achava presa a um dos caibros do telheiro, pela domestica Candida Clemente das Chagas, empregada do comerciante Antonio Jascone Sobrinho que reside com sua familia, na citada residencia.

Atribue-se tambem, a causa do suicidio a um mal que Bernardino sofria e que o deixava como um louco, depois das crises.

A policia do 15º distrito fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PRINCIPIO DE INCENDIO NUM ONIBUS

Manifestou-se um principio de incendio no onibus, 3, da empresa S. José, que faz a linha "Ilha Campo Grande, quando o veiculo corria pela estrada da Ilha, na na estação desse nome, em frente á Fazenda Modelo.

As chamas foram prontamente extintas por um socorro de Bombeiros que alí compareceu sob o comando do sargento Pedro Bomfim.

A policia local registrou o fato.

O CENTENARIO DO MARECHAL CONDE D'EU

Sua comemoração pelo Exercito, depois de amanhã

O ministro da Guerra baixou ontem a seguinte nota á Secretaria Geral:

"Completando no dia 28 do mês corrente o centenário do Marechal Conde d'Eu, que servira o Brasil na paz como na guerra, tendo tido a honra de exercer o Comando Supremo do Exército brasileiro em campanha, herói e vencedor da batalha de Campo Grande, resolvo determinar que seja comemorada festivamente em todo o Exército, a data do nascimento deste grande soldado que escrevera tão bela página da nossa história militar."

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

DECRETO SEM EFEITO

O prefeito resolveu tornar sem efeito o decreto que exonerou, a pedido, do cargo de diretor de colégio, em comissão a diretora de ensino Maria do Carmo Vidigal de São Payo.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Prefeito — Oficio 96 do Departamento de Geografia e Estatistica — Autoriso, obedecidas as prescrições legais; Oficio 2 da Estrada de Ferro Central do Brasil (Serviço de Turismo e Publicidade) — Pagas as despesas devidas para a abertura do Teatro na data mencionada e de acôrdo com as normas usuais prescritas pelo Serviço de Teatros, deferido; Oficio 311 do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda do Estado de São Paulo.

Na Secretaria Geral de Administração — Oficio s. n. da Secretaria Geral de Administração (Comissão de Compras) — Autoriso, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Saude e Assistência — Marques & Annes — A multa poderá ser reduzida, em face do parecer do sr. secretário Geral de Saude e Assistência, se cumprida pelos requerentes, no prazo de 15 dias, a exigência do Departamento de Alimentação quanto á instalação de vestiário para os empregados.

Na Secretaria Geral de Viação e Obras — Touring Clube do Brasil — Aprovo, nos termos do parecer do sr. secretário Geral de Finanças, fixado em 21:600$ o preço anual da locação, obedecidas as prescrições legais; Joaquim Barbosa Filho — O pagamento não poderá ser feito em material. Indeferido por esse motivo.

PROTOCOLO

Heleno de Santa Marinha — Compareça para conhecimento do despacho do sr. prefeito; Fundação Ataulfo de Paiva — Pague a taxa prevista em lei; Avelino de Souza Braga — Compareça.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Compareçam ao Serviço de Inspeção Médica á Praça da Republica n. 97, munidas de documentos de identidade, as professoras diplomadas abaixo mencionadas: — Yvone Braz Braga — Hydema Rodrigues da Silva — Myriam de Farias — Maria Luiza Marques do Adro — Vanda Rolin Pinheiro — Helly Covas Pereira — Elza de Medeiros Leal — Iveto de Oliveira — Nydia Josepha do Amaral Dall'Orto — Véra Puga Niobey — Stela Molinaro — Flora da Silva — Hylma Pereira Nunes — Lygia Josephina de Oliveira — Thereza da Silva Sondermann — Palmyra Ferreira Andion — Amarilia Serra Franco — Dora de Amarante Romariz — Ruth Abramant Pinkusfeld — Rosa Nunes Fernandes — Jurema Cesar Feijó — Vera Campos da Rocha — Elvira de Carvalho — Gecy Espalter de Azambuja Brilhante — Iracema Hypolito da Costa — Hellitte Auler — Mary Tepoty Glecy de Albuquerque — Zely de Souza — Esther Dias de Soura Mendes — Marina Nunes Fernandes, Maria Stela de Carvalho da Silva, Dirce Campos, Cybele de Campos Pinto — Regina Maria Labarthe Lébre — Delta Gonçalves Dias — Suzana Estelita Lins — Vanda da Silva Lopes — Hildete Correia Odilon — Helena Fernandes — Hylce de Queiroz Mascarenhas — Elza Allen Lacolla — Maria Isabel Proença — Maria José Muniz Ferreira Sofia — Elda Maria Pires Lima — Heloisa Franco Firmento — Ruth Jacques da Silva — Yolanda de Carvalho — Maria Luiza Halbout Carrão — Clara Burdmann — Celia Rodrigues de Matos — Ivone Gomes dos Santos — Anisia de Azeredo Coutinho — Maria Julia Pereira Teixeira — Neusa Barreiros de Oliveira — Alayde Ribeiro de Oliveira — Maria de Lourdes Guimarães Rocha — Elda Werneck Braga Pereira Marques — Idalina Maria da Silva Ristow — Edi Pereira da Silva — Cybelle Sylvia Fonseca — Suzette Moreira de Vasconcelos — Sylvia Pinheiro Coutinho — May Mandim — Nylsa de Araujo e Souza — Alcy dos Santos — Nelsina Ribeiro — Juracy Serra — Léa d'Almeida Matos — Maria Lygia Breves — Rita de Cássia Cunha — Maria Alayde Nogueira de Andrade — Lucy Maria de Athayde Trindade — Maria Clarice Mesquita Pereira — Leda de Menezes Pimentel — Regina Lucia Arruda Pimentel — Maria Stela Soares — Maria Ferreira da Silva Pinhão — Irene Gentil — Mariza Pereira de Aguiar — Maria Analia Frias — Maria Alice Goulart da Cunha — Dulce Neiva de Lima — Maria de Carvalho Gomes da Silva — Nilza Ribeiro Leite — Maria da Luz Breves Falcão — Leda Reis Furtado — Olde[…] marina Laversveiler Marques Guimarães — Maria Aparecida Videla — Nair Barros Cardoso — Cecilia Nunes dos Santos — Nylce Gouveia de Souza — Elza Azevedo Gondim — Eva Foux — Orminda Sales Pimentel — Isa Ferreira Cardoso — Lilia Barbosa — Dulce Lisboa — Yolanda Rego — Nice Monteiro — Maria da Gloria Ferreira — Alba de Souza Santos — Lysette Leitão — Maria Carolina Gonçalves Bittencourt — Lais Barbalho Passos — Ajandyr Soares Paixão — Mildred Rocha — Leda Souti Maior — Cecy Sampaio Fournier — Dalila Silva Amato — Jacy Cruz — Neusa Fonseca da Cunha — Henriette Gonçalves Vinhais — Hilda Alves da Silva Passaro — Isaura de Gusmão Leão — Esperança Benvinda Miéres Caldas — Josephina Pinheiro Barroso — Helena da Silva Lima — Olga Calmon du Pin Oliveira — Helio Santóro — Maria da Gloria de Souza Coelho — Maria Stela Rodrigues Seabra — Nair Ferreira Cardoso — Zilda Silva — Alzira Curvelo Vallim — Nilsa Camarinha da Silva — Yeda Cordeiro Seára — Irma Sanchez Sanchez — Adelina Cuinhas da Cunha — Irinéa Duarte de Morais — Dora Foux e Cynira Falcão de Vasconcelos Filha.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Dolores Vila Franco da Silva — Registre o Departamento do Pessoal, o incluso alvará de autorização, para os devidos fins.

Antonio Teixeira da Costa Junior — Deferido, á vista do parecer do chefe do 1 ML.

Joaquim Braga — Indeferido, por falta de amparo legal.

Henrique José dos Santos — Fixados em reis 1:800$000 anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Centro Espirita Redentor — Autorizado, nos termos da lei.

Palmyra Alves Godinho — Levante a perempção. Prossiga-se.

Imobiliaria Comercial S. A. — Autorizado, nos termos do parecer do 1 ML. Faça-se o expediente necessario.

Angela Souto Mayor — Mantenho o despacho de 23-1-42. A expressão "pro...

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje, os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas:

8395	13944	20242	351
40341	445	368	3120
23718	30641	17088	17216
16045	9937	26752	9939
3651	4542	5100	31589
7187	3855	1104	2611
5685	29564	560	6490

ATRAZADOS

13779	16951	16551	22375
25662	25907	28327	1193
26448	18226	15885	42141
1714	27257	4583	4549
15425	10264	12593	20762
17338	16985	2343	22376
22302	2403	40743	13174
24330	6661	795	2018
31321	14151	15760	15984
6679	14548	25103	29832
14545	66022	11556	6764
11561	8392	5685	

FALECIMENTOS EM PORTUGAL

Lisboa, 25 (U. P.) — Faleceu nesta capital o coronel José da Costa Pereira. Em Figueira do Castelo Rodrigo, faleceu o importante proprietário Francisco Freire de Carvalho Falcão, antigo presidente da municipalidade.

ESMOLAS

De Waldemira, Corininha e Dilon, recebemos para os nossos pobres, a importancia de 240$000 (duzentos e quarenta mil réis).

A TRAGEDIA DE STEFAN ZWEIG

Processado o arrolamento dos bens do casal

De todas as repercussões, de que se tem tido noticia, resultantes do fim trágico do eminente escritor, a opinião unânime a recolher é de que Stefan Zweig foi, antes do mais, uma vitima do drama profundamente violento que se desenrola em face da guerra mundial. Espirito devotado inteiramente á causa do direito e da liberdade, recolhendo e sentindo como nenhum outro as vibrações do ambiente em que vivia, não lhe seria possivel escapar ás dolorosas consequências advindas dos sofrimentos impostos aos povos que ele tão bem e intimamente conheceu, reproduzindo-lhes, por vezes, no reflexo fiel de sua alma extremamente sutil, as paixões arrebatadas ou as angústias prolongadas, dos instantes mais fortes de toda história, projetados através as figuras biografadas que representaram, indiscutivelmente, fases marcantes da existência desses mesmos povos.

UMA COROA DOS AUSTRIACOS LIVRES

Não faltou, entre as manifestações de pesar prestadas em profusão ao escritor desaparecido, o tributo da gratidão dos compatriotas residentes em nosso país. Uma coroa de flores naturais, depositada sobre o caixão do ilustre morto, ostentava a legenda singela e expressiva:

"Os austriacos livres ao seu grande patricio".

O ARROLAMENTO DOS BENS

Ontem á tarde, o juiz Maurity Filho, acompanhado do delegado Morais Rates e de representantes do Ministério Público, compareceu á residencia de Stefan Zweig, afim de proceder ao arrolamento de seus bens.

Verificando, entretanto, que o mesmo arrolamento não poderia ser levado a efeito integralmente ontem, limitou-se a autoridade a constatar os objetos que se achavam na gaveta da escrevaninha de trabalho do escritor, onde foram encontrados: um envelope com 17 contos de réis; uma lembrança para o seu sobrinho Ferdinando Burgen, residente no Rio, constante de um alfinete de gravata com lhantes e um par de abotoaduras ras, um relogio, um anel com brilhante se um par de abotoaduras do peito, com pérolas; 900$ para pagamento a empregados e pequenas despesas; uma carta fechada a Vitor Withcoski; uma chave do cofre de joias no Banco de Crédito Mercantil, uma caneta e uma lapiseira de ouro para Abrahão Koogan, seu editor; uma caderneta do Banco Israelita com 13:237$000; duas cadernetas da filial do Banco do Brasil em Petrópolis, uma de Stefan e outra de sua esposa com 8 e 9 contos respectivamente; um envelope com as disposições do testamento da esposa; um envelope com disposições de seu testamento lavrado em 6 de maio de 1941, em Nova York; uma prova de página de seu livro "Balzac", emendada pelo proprio biógrafo, e dedicada á Academia de Letras; dois relogios pulseiras de metal e um anel com brilhantes.

O arrolamento deverá terminar hoje.

COMENTARIOS DA IMPRENSA NORTE-AMERICANA

Washington, 25 (U. P.) — O "Morning Post", num editorial sobre a morte de Zweig, diz: "Foi esse desaparecimento um símbolo da tragédia universal, da nostalgia por cousas que agora estão mortas para sempre. Era Stefan Zweig um europeu desses que viviam em climas onde a civilização melhor floresceu. Não póde ele suportar a destruição de seu mundo familiar".

O "Times", por sua vez, escreve: "Se os verdugos de Hitler são os governantes da Austria, Zweig era um homem sem patria. Homens como ele, de tamanho poder criador, encontram patria em qualquer parte, mas nem por isso deixam de ter a sua. Zweig trabalhou intensamente nas partes da Europa ainda livres, depois aqui e, finalmente, no Brasil. Era um homem que inspirava simpatia e respeito, o que lhe valeu e tambem á sua esposa grandes amizades tanto neste país como no Brasil".

Tambem o "New York Herald Tribune" refere-se ao trágico acontecimento da seguinte forma: "O suicidio de Zweig dramatiza o túmulo espiritual pelo qual passaram muitos desterrados. Era um europeu cosmopolita. O mundo em que vivia pareceu-lhe inexoravelmente perdido. A amargura dos que conheceram e viveram na Europa, especialmente na Viena dos tempos anteriores aos nazistas, é hoje inconcebivel. O sistema nazi implantou sua barbaria no Velho Continente. Se Zweig houvesse sido menos europeu, teria sobrevivido a esse golpe, mas como muitos, sentiu-se esmagado pela destruição de tudo quanto havia querido".

A AVIAÇÃO

PROMOÇÕES NA AERONAUTICA

O presidente da Republica assinou decretos, na pasta da Aeronautica, promovendo, por antiguidade, no Quadro de Oficiais aviadores: ao posto de tenente-coronel, os majores Clovis Monteiro Travassos, José Sampaio de Macedo e Valdomiro Advincula de Montezuma; ao posto de major, o capitão João Francisco de Azevedo Milandez Filho, e ao posto de capitão, os primeiros tenentes Aldo Ferreira, Ovidio Gomes Pinto, Silvio Fontoura e Fernando Luiz Alves de Vasconcelos.

DESASTRE COM UM AVIÃO DA CONDOR NO MARANHÃO

Recebemos da Agencia Nacional a seguinte nota fornecida pelo gabinete do ministro da Aeronautica:

"O avião "Tanguary", pertencente aos Serviços Aereos Condor, saindo da cidade de Balsas para Grajaú, no Maranhão, não póde pousar nesta ultima cidade, devido ao mau tempo. Tentou, então, regressar, mas bateu numa arvore em Riachão, precipitando-se ao solo. Morreram seus dois tripulantes, Jeronimo Franco Americano e Cid Sebastião da França Brugger. O avião não levava passageiros."

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Instrução da F. A. B. no ano corrente

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, por áto de ontem, aprovou as diretrizes gerais de instrução para a Força Aerea Brasileira em 1942, apresentadas pelo brigadeiro do ar Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior.

Classificação e transferencia de oficiais

Por atos do ministro foram classificados: na Diretoria do Material, o capitão Athos Fabio Romano Botelho; e na Escola de Aeronautica, os primeiros tenentes Paulo Barbosa Bokel, Orlando Ribeiro Alvarenga e Wilson Montanha Peixoto da Silva.

Foram transferidos para a Escola de Aeronautica os primeiros tenentes Luis Rafael de Oliveira Sampaio e Walter Castilhos de Barros, e os segundos tenentes Aloisio Soares Castelo Branco, Humberto Luz de Aguiar e José França de Paula Reis.

Continua a apresentação de civis

Na Divisão D. P. 2 da Diretoria do Pessoal continuou, ontem, a apresentação de aviadores civis, chamados para efeito de organização do fichario da reserva aerea do país. Entre os que compareceram estava o sr. Antenor Mayrinck Veiga, que exibiu o seu brevet obtido em 1924 e um outro documento que comprovava ter sido o primeiro civil que prestou concurso na antiga Aviação Naval. É portanto, um dos mais antigos aviadores civis, instruidos e diplomados pelo Aero Clube do Brasil, possuindo tambem o brevet da Federação Internacional de Aviação.

Requerimentos despachados

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de Mario da Cunha Godinho, tenente coronel aviador, solicitando descontar a quota de montepio de dois postos acima do seu, isto é, de brigadeiro do ar, visto contar 40 anos, 1 mes e 27 dias de serviço. — Defiro o pedido em vista dos pareceres; de Newton Lagares Silva, Lafayete Cantarino Rodrigues de Souza, Clovis Costa, Fausto Amelio da Silveira Gerpe, João Afonso Fabricio Bilco e Agnaldo Doria Sayão, primeiros tenentes aviadores; Oriel Ferreira Martuscelli, segundos sargentos radio-eletricista; José Alvarenga, 3º sargento radio-eletricista e Gelson Albernaz Muniz, solicitando pagamento de ajuda de custo, por teremido ao Paraguai, em objeto de serviço — Habilitem-se ao recebimento por exercicios findos, como estipula o art. 19 do Codigo de Vantagens dos M. do Exercito; dos aviadores, capitão Jeronimo Batista Bastos, primeiros tenentes Aldemar de Castro Magalhães e José Gomes de Araujo, e 2º tenente Junot Fernandes Monteiro, solicitando permissão para gozarem as ferias regulamentares fóra desta capital — Concedo; de Pedro José Pereira, 1º sargento mecanico de avião, solicitando transferencia da Base Aerea do Galeão para a Base Aerea de Recife. — Indefiro em face das informações; e de Sebastião Ranauru Napolis, ex-fusileiro naval, solicitando seu reengajamento na Força Aerea Brasileira. — Sim.

A ARTE DE MANOEL MADRUGA

De Paris chegava-nos de quando em quando notícia [illegible] de Manoel Madruga, um dos pintores mais marcantes da nossa pintura contemporânea. Longe da Pátria, dela ausente durante quase trinta anos, [illegible] o contacto com a terra do berço através dos [illegible] na Europa [illegible] centros culturais do velho mundo. No "Salon" da sociedade francesa — que foi e está, por muito tempo ainda, o ponto culminante da consagração dos artistas plásticos — conquistou medalhas e do governo recebeu lauréis insignes em recompensa de seus méritos.

Nesse longo período de trabalho intenso, o nosso ilustre patrício lutou pelo bom nome do Brasil no estrangeiro, e os frutos da sua inteligência luminosa se espalham pelas galerias da França ao lado dos mestres de primeira linha. Ambientado como estava no meio francês, era dos mais sérios valores entre os vultos preclaros que comandavam o movimento de resistência ativa às forças deformadoras, e as suas telas se inspiravam sempre em motivos superiores, em temas de ardente poesia, em assuntos de natureza histórica ou lendária, mas mantendo a fidelidade aos preceitos clássicos sem submissão a determinados modelos, porque prezava, como preza, a própria virtuosidade.

Um dia — e isso vai para mais de dois anos — Madruga regressou ao Brasil, com a simplicidade da sua glória e uma vontade de produzir que era a mesma da sua juventude. Vimo-lo reaparecer com a sua barbicha bem tratada, o olhar malicioso, a boca em rictus irônico, um ar "boulevardier" que nos faz recordar um pouco os despreocupados pintores parisienses do século XIX, e uma delicadeza de maneiras que nos fala de civilização.

Mas, Manoel Madruga não veio sòzinho, com os seus títulos de honra e a sua fama. Trouxe uma coleção numerosa de quadros magníficos, em que não se pode escolher este ou aquele para definir tendências ou preferências, porque todos são excelentes como fatura desenvolta, como colorido justo e harmonioso, como composição e jogo exato dos elementos decorativos. No desenho da figura é perfeito como um clássico, no uso das tintas é um impressionista que sabe tirar partido dos contrastes de luz e sombra com espontaneidade, com uma certa displicência que encanta pelo vigor de vida natural que imprime aos assuntos favoritos.

Poder-se-á admitir, com razões estéticas, o interêsse maior de um gênero sôbre outro, a maior soma de magnetismo da paisagem sôbre a figura, talvez pela profundidade do sentido poético daquela, que não é, apenas, a cópia, mas a transfiguração da natureza. Ao passo que a figura, na maioria dos casos, é uma representação de inteligência, a paisagem é uma representação sentimental da realidade com o máximo de poder sugestivo. Nesse particular, uma paisagem de Parreiras, de Batista da Costa, de Almeida Junior, de Vicente Leite, de Odeto Barcelos, de Levino Fanzeres, de Gastão Formenti, de Gerson Coutinho, para só referir algumas das individualidades representativas da arte brasileira dos nossos dias, traduz um mundo de sensibilidade em espléndidos poemas cromáticos que cantam a beleza tropical na sua plenitude.

Madruga, entretanto, se é um paisagista de opulentos recursos, um ótimo paisagista francês como o é também um paisagista do Brasil na segurança com que interpreta os nossos aspectos característicos, é além disso um animalista exímio, com uma nota acentuada de bucolismo virgiliano que nos evoca as pastorais de Millet e de Sisley, e um retratista que vai ao fundo da alma dos indivíduos para daí trazer a expressão das suas fisionomias.

Agora, Manoel Madruga está dando os derradeiros toques num painel decorativo de um dos salões do Ministério da Guerra. É uma tela de largas dimensões e em que teve de vencer não poucas dificuldades para atingir o seu objetivo. Inicialmente, o tema que lhe foi dado a executar não era novo. O "Grito do Ipiranga" já tinha uma representação plástica de prestígio na obra de Pedro Américo, sem favor primorosa sob qualquer ponto de vista. Tomar o episódio histórico sem fugir da verdade do que nos contam os documentos, sem cobrir com a fantasia as deficiências acaso encontradas nas informações orientadoras, era um embaraço não pequeno, principalmente porque Pedro Américo o tratara com admirável solidez e espírito de síntese, trasladando para a tela a cena capital do acontecimento.

A existência da obra-prima do autor da "Batalha do Avaí" [illegible] Manoel Madruga [illegible]

[illegible]

Compreende-se [illegible] quadro [illegible] Brasil [illegible] de D. Pedro.

O Príncipe desembainhou a espada, no que foi acompanhado pelos militares, os paisanos tiraram os chapéus. D. Pedro disse:

— Pelo meu sangue, pela minha honra, pelo meu Deus, juro fazer a liberdade do Brasil.

— Juramos — responderam todos.

D. Pedro embainhou a espada no que foi imitado pela guarda, [illegible] à frente da comitiva e voltou-se [illegible] nos estribos:

— Brasileiros, a nossa divisa de hoje em diante será "Independência ou morte!"

Reproduz-se nos artistas, [illegible] toda bela, e [illegible] seguiu em direção a São Paulo.

[illegible] tudo isso se percebe no trabalho de Manoel Madruga, e ele nos comunica através da sua técnica toda a galhardia daquele punhado de homens que teve que assistir, numa hora de assombro, num sítio agreste e distante do mundo povoado, à fundação de uma grande nacionalidade.

Carlos Maul

ZWEIG

O suicídio de Stefan Zweig é uma tragédia que se não poderá apagar fàcilmente da memória do público brasileiro. De resto, refletindo-se bem, o ato de desespêro — ou melhor, de cansaço moral — do ilustre escritor sugere a necessidade de um monumento para perpetuar a sua lembrança entre as gerações futuras, isto é a lembrança do quadro horroroso que foi o mundo, na nossa época, por obra do nazismo.

"... minha energia está esgotada pelos longos anos de peregrinação como um sem pátria", deixou êle escrito para explicar a sua determinação. Essa simples frase, que é de arrancar lágrimas de qualquer pessoa normal, contém toda a essência do drama moral que culminou na sua morte voluntária. Quando se pensa que o caso de Stefan Zweig não é individual, fica-se perplexo diante dos sofrimentos que por culpa da ferocidade ambiciosa de indivíduos de uma certa raça se abateram sôbre a humanidade como um verdadeiro castigo.

Não deixa de ser impressionante que, num meio como o nosso, indiferente até ao descuido, a guerra tivesse vindo manifestar-se por aquela forma dramática, numa cidade que, no verão, é reservada ao sossêgo e recreio dos habitantes mais afortunados da capital. Dir-se-ia o dedo da providência procurando despertar a nossa consciência por meio de uma imagem viva dos efeitos da tentativa de domínio do mundo pelo nazismo. O suicídio do escritor é uma amostra do que seriam as nossas condições se o referido domínio, sob qualquer forma, direta ou indireta, se estendesse ao nosso território ou ao nosso continente.

Note-se que Stefan Zweig era, entre os refugiados da Europa na América, um privilegiado, se assim nos podemos exprimir. Materialmente, não lhe faltavam recursos de vida. Tinha aqui numerosos admiradores e amigos. Era cercado da máxima consideração. O seu trabalho criador lhe servia de ocupação e recreação para o espírito. Estava garantido, contra a neurastenia, pelas armas as mais necessárias. Entretanto, sucumbiu.

Imagine-se a situação de outros refugiados, aos milhares — no Brasil, na Argentina, nos Estados Unidos e em tôda parte — aos quais falta tudo, desde os recursos materiais. Imagine-se a sua situação, condenados ao isolamento em terra estrangeira, com as suas mágoas, a sensação do fim de tôdas as suas razões superiores de viver — à espreita, dia após dia, de qualquer sinal, por menor que seja, indicando a cessação próxima do seu Calvário. A coragem dessa pobre gente excede o entendimento de quem jamais defrontou miséria igual.

O martírio de Stefan Zweig começou antes mesmo da guerra — depois da ocupação da Áustria — por efeito de um movimento que a Igreja católica condena e para o qual, de resto, não se encontra uma justificação de ordem superior e desinteressada. Referimo-nos à perseguição anti-semita, instituída em seu país pelo nazismo. Desde então começou — segundo as suas próprias palavras — a longa peregrinação, terminada em Petrópolis, na noite trágica do seu suicídio.

A crise íntima de sua sorte, dentro do quadro hediondo criado no mundo pelo nazismo, ressalta ainda mais quando se reflete na personalidade da vítima. Quem era Stefan Zweig? Um intelectual, um escritor, uma pessoa sem nenhum baixo interêsse neste mundo, um crente no alto valor espiritual da Europa e um artista convencido da continuação de suas tradições de inteligência e cultura. Qual foi a sua missão? [illegible]

[illegible]

* * *

[illegible] A verdade é que com relação à guerra [illegible] do domínio do nazismo [illegible] Europa [illegible] cado em outro planeta. O suicídio de Stefan Zweig em nossa terra, é a primeira impressão direta que temos do seu horror. Que o facto, que tão sinceramente lamentamos, tenha ao menos para nós um valor instrutivo.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsão [illegible]

Distrito Federal e Niterói — Tempo: bom. [illegible] Temperatura: estável [illegible] Ventos de [illegible]
Máxima, 29°[illegible]; mínima, 22°[illegible]
[illegible]

O café

O que prejulgamos em relação ao consumo do café começa a entrar em fase de realização. Essa previsão estava, aliás, em perfeita concordância com a importância do produto e o seu valor, como mercadoria de relêvo no comércio mundial. A informação telegráfica que nos chega dos Estados Unidos menciona que foram aumentadas em 12 % as quotas básicas atribuídas aos países do Convênio de Washington, constando ainda que aos mesmos países seria concedida, desde já, a permissão para uma entrada de 50 % das referidas quotas. O consumo do café, principalmente entre as fôrças armadas daquele país, aumentou consideràvelmente, em cêrca de dez vezes mais.

O Brasil, como maior produtor, terá de arcar com a responsabilidade dos suprimentos, de acôrdo com o progressivo crescimento. Restará saber, dentro em pouco, quando as exigências do consumo norte-americano forem multiplicadas, se estará o grande produtor em condições de atender às mesmas exigências. A política da retenção de safras, das quotas de sacrifício e da queima sistemática da nossa mercadoria-ouro, a par das restrições de cultura, não sofre modificação. Queima-se café porque sobra. Qual será a situação de amanhã? Voltaremos a assistir ao ato primeiro dessa tragédia da queima, quando preparávamos conscientemente o equilíbrio estatístico para os concorrentes?

É claro que chegará o tempo — e talvez não venha longe — em que o consórcio dos países interessados cederá lugar ao regime do comércio livre, pela necessidade dos próprios mercados consumidores, sem excluir o maior e presentemente quase único, o dos Estados Unidos. Em vista dessa cabível conjetura, é oportuno perguntar até quando queimaremos café, reduzindo a nossa capacidade de país fornecedor.

Aos que pedem que se reduzam ou se eliminem as quotas de sacrifício respondem que ainda é cedo para essa iniciativa. E o café continúa a ser lançado ao fogo na mesma progressão, sem que prevaleçam quaisquer preocupações pelo dia de amanhã, quando as comportas que represam o curso normal do intercâmbio forem imediatamente abertas, favorecendo a circulação comercial e centuplicando as exigências de produtos que, como o café, têm largo consumo no mundo. Só então ficaremos certos de que estamos queimando ouro...

O outro "front"

A face econômica da guerra — parece não haver nação que se não considere atingida pelo tremendo e devastador flagelo — é o outro front das batalhas a empreender, com o propósito de dominar e vencer tôdas as conseqüências da calamidade inevitável. A mobilização rural deve estar em perfeita correspondência com a movimentação, feita em diversos sentidos, com o fim de assegurar a defesa nacional. É costume dizer-se que o Brasil é um país farto, capaz de se bastar a si mesmo, aparelhando e aproveitando convenientemente todos os privilegiados recursos da sua economia. Deve ser-nos muito satisfatório esse lisonjeiro conceito, que afinal não estará muito longe da realidade.

É forçoso pensar, porém, no dia incerto de amanhã. O homem rural, sem despir a sua blusa de paisano, é o soldado dos campos. De sua atividade, do seu esfôrço e sua assiduidade ao trabalho, de sua permanente e infatigável assistência a tôdas as tarefas relacionadas com a produção, dependerá, em grande parte, a confiança numa cooperação imprescindível sem soluções de continuidade em sua prática. No front econômico também é a disciplina a primeira condição de um êxito feliz. A cultura das terras, num país que as possue fartas e férteis, com climas apropriados a todo o gênero de lavoura, deve constituir a preocupação constante do grande voluntariado rural do Brasil.

As populações agrárias representam um exército poderoso na esfera de sua tarefa, pela massa apreciável dos que podem trabalhar e produzir, tanto para garantir o suprimento dos mercados internos como para contribuir eficientemente para a expansão do intercâmbio, de cuja atualidade advêm ao país os recursos de que ele carece, em qualquer circunstância. Devemos estar certos de que nenhum outro país dispõe como o Brasil de tantas, tão variadas e completas fontes de riqueza. Para aproveitá-las é preciso trabalhar sem tréguas e perseverar no esfôrço a ser desempenhado. E para atingir esse objetivo devemos reconhecer não tem faltado a assistência dos poderes públicos.

De mais a mais, o Brasil não terá que cogitar apenas da satisfação de suas necessidades internas, requeridas pelos imperativos de uma época de surpresas e imprevistos. Cabe-lhe desempenhar importante papel na economia continental e é essa uma tarefa mais complexa, que reclama o descontinuado esfôrço das populações agrárias, em face de uma situação que nosso país não procurou, nem por certo desejou, mas que decididamente aceitou sem constrangimento, num gesto nobre e inconfundível de solidariedade, na repulsa a uma insólita agressão.

Novos mercados

Quando da recente viagem de uma comissão de comerciantes e industriais das Índias Neerlandesas ao Brasil, foram entabolados entendimentos de largo vulto compreendendo a compra de produtos brasileiros para suprimento dos mercados daquelas regiões. Já agora, ao que temos informações, estas aquisições de mercadorias brasileiras se estão processando, e tudo faz crer que na hipótese daquelas colônias da valorosa e modelar nação européia, hoje atravessando período tão triste de sua história, conseguirem resistir aos embates nipônicos, encontraremos ali um novo elemento para reforçar nosso comércio exterior, o qual cada vez vai ganhando mais significativo desenvolvimento nestes últimos tempos.

Observa-se, aliás, que as compras empreendidas pelos holandeses se referem em grande parte a tecidos de algodão, produto que anteriormente aquelas ricas possessões costumavam adquirir no Japão.

É sabido que a Holanda remeteu para a Inglaterra e os Estados Unidos suas reservas de ouro, que eram vultosas, sendo aquêle país o quinto detentor mundial de depósito em ouro; além disto a marinha mercante holandesa, uma das principais do mundo, continua a movimentar-se, sendo hoje considerada elemento valioso para a política de transportes marítimos.

Por todos estes motivos é de prever-se que o comércio brasileiro possa assumir grande expansão em relação às Índias Neerlandesas, tanto mais que o Brasil está apto a fornecer àquelas colônias matérias primas e produtos manufaturados em condições deveras vantajosas e em larga escala.

A defesa das aves

O Comitê Internacional para a Defesa das Aves, com sede em Bruxelas, é uma associação útil e generosa, que tem hoje ramificações no mundo inteiro. Conta na América com diversas Secções Nacionais, integradas na tarefa proveitosa constante do programa do núcleo central.

A Secção Pan-América dos Estados Unidos, sob a presidência do grande ornitólogo norte-americano T. Gilbert Pearson, tem demonstrado vivo interêsse na vulgarização dos princípios adotados pelo Comitê Internacional. As Secções Nacionais da Argentina, Chile e Bolívia e de outros países americanos compartem dessa benemérita atividade, que assenta sobretudo na obra de educação popular.

É preciso que cada indivíduo aprenda a dar o devido valor às aves. Representam estas um papel importante na economia da natureza. E, no Brasil, já se pode verificar bem a extensão do mal ocasionado pela destruição de espécies que, além de suas qualidades estéticas e ornamentais, proclamadas pelos naturalistas, assumem a defesa biológica das sementeiras.

A caça implacável aos pássaros insetívoros redunda afinal em prejuízos de vulto para os lavradores. Todas as instituições que procuram, portanto, cooperar com o serviço federal de caça na proteção à avi-fauna autoctônica devem merecer o devido apôio.

Está claro que a defesa das aves não pode ser tão eficiente quanto se deseja, enquanto subsistir essa calamitosa indiferença da maioria dos proprietários rurais, em face de razias sistemáticas praticadas por indivíduos sem a necessária compreensão dos danos que causam a um patrimônio comum abandonado à sua sanha destruidora.

Trabalho conjugado

Passou de moda, há muito, a velha frase, hoje em dia já injustificável, de que o Brasil é um país essencialmente agrícola. Até 31 de dezembro de 1941, portanto dentro do limite de dois meses passados, o cadastro competente mostrava em cifras o surto industrial do nosso país. Era então de cêrca de 76.000 ou, em algarismos precisos, 75.444 o número das fábricas em funcionamento no território nacional.

Em São Paulo, Estado que vanguardeia o movimento industrial do país, existiam naquela data 30.231 fábricas e oficinas; em segundo lugar está o Distrito Federal, com quase 11.000; seguem-se Minas Gerais, com 7.436; Rio Grande do Sul, com 6.815; Rio de Janeiro, com 3.104. Mas contam igualmente muitos estabelecimentos industriais Pernambuco e Bahia e no sul Santa Catarina e Paraná.

Devemos não esquecer que o parque industrial brasileiro está representado [em] vários ramos, que se [têm] também já contribuindo [para] o intercâmbio. Percorrendo-se as estatísticas da exportação verifica-se que numerosos produtos manufaturados brasileiros vão sendo, mês por mês, mais intensamente encaminhados para vários mercados do continente.

É também oportuno notar, por outro lado, que o esparramento da atividade industrial não foi seguido, como poderia parecer, de uma retração do trabalho agrícola. Contrariamente a esse ponto de vista, a agricultura é uma eficiente colaboradora da indústria, como fonte de matéria prima. O que se observa é um trabalho conjugado da agricultura e da indústria, numa determinação muito ajustada, no sentido de serem bem aproveitados todos os recursos de que dispõe a economia brasileira.

APROVEITAMENTO ESCOLAR

A existência de uma boa saúde é primordial para o aproveitamento escolar da criança. Os estudos feitos no seio dos estabelecimentos de instrução não deixam que paire a menor sombra de dúvidas a êsse respeito. Onde os antigos mestres-escolas viam apenas a vadiação e a estupidez, querendo obstar às suas conseqüências por meio de penalidades aplicadas à criança, por meio de castigos e recriminações, hoje está apurado que existem condições fisiológicas deficitárias.

Outróra, quando um menino dava má conta de si na aula, era costume, como o provam caricaturas e referências do tempo, colocar sôbre sua cabeça uma carapuça com duas grandes orelhas. Essas orelhas aí estavam para estigmatizar a estupidez de seu portador, dessarte comparado ao asno, que o homem teima em fazer o protótipo da parvoice, embora em contradição com os observadores e naturalistas. Diante do que se sabe hoje acerca das causas que produzem o retardamento dos escolares, dever-se-iam restituir essas carapuças com orelhas de burro aos mestres-escolas de antanho, pois êles é que estavam mergulhados nas trevas da ignorância e na incapacidade, não vendo o que se passava em torno de si.

Quando assumiu o cargo de chefe do Departamento de Saúde Escolar da Secretaria de Instrução Pública teve o dr. Alcides Lintz, por primeiro cuidado, mandar elaborar uma estatística comprobatória do aproveitamento das crianças que freqüentavam as escolas públicas. Como a sua condução àquele posto se deu em 1939, suas perquirições reportaram-se naturalmente ao período anterior, de 1938. Que pôde êle apurar? Que naquele ano de 1938, tendo-se matriculado nas escolas elementares diurnas 100.948 crianças, somente 67.821 lograram, no fim dos trabalhos, promoção para a série imediata. Dêsse modo 33.127 repetiram o ano, foram em 1939 para as mesmas classes já cursadas em 1938. Reduzidos êsses números a percentagens, teremos o seguinte: 67,18 % de crianças passaram de ano, e 32,82 % não o conseguiram. Êsse facto representa para a Prefeitura um grande onus, pois em 1939 ela teve que encarregar 752 professores do ensino de seus repetentes, o que vai longe, se formos medir o custo de seu trabalho. Em 1941, com 120.000 matriculados, calculou o dr. Alcides Lintz que a Prefeitura iria despender, caso fosse conservada a percentagem referida, 12.000 contos.

Os exames procedidos nas escolas públicas já apuraram uma elevada percentagem de doentes, sendo a doença responsável pelo mau aproveitamento escolar. Crianças anêmicas, desnutridas, infectadas, crônicas, desatentas por *deficit* mental corrigível, formam o grande batalhão dos maus alunos, dos repudiados de outróra, que hoje a ciência absolveu de uma culpa que não tinham, para os acolher e tratar. A higiene escolar fez neste particular mais do que a criminologia, que reconheceu no delinqüente uma vítima de estados mentais precários, de educação, etc...

Na verdade, se êsses fatores levam o homem ao desempenho de uma atividade anti-social, muitas vezes êles não podem ser evitados e corrigidos. A criança, se em formação, desde que seja surpreendida em tempo a causa de seu atraso, poderá lograr êxito do tratamento que lhe for ministrado. O mau aluno deixa de ser uma criatura repudiada para ser, ao contrário, objeto de desvelo e carinhos, conquistando assim a sua emancipação mental e corporal, reabilitando-se moralmente e dando à sociedade um valor real.

No Distrito Federal existe uma escola pública, a Bárbara Otoni, em que chamou a atenção das autoridades o elevado índice de aproveitamento dos alunos. Êsse era de 95 por cento, e não de 67 por cento como as demais. Procurou-se a causa dessa disparidade e a encontraram: seus alunos há muito vinham sendo sistemàticamente examinados e tratados. Daí o que êles produziam. Aplicando idêntico tratamento aos alunos das outras escolas vai a administração municipal fazendo, em favor do ensino, um dos mais louváveis empreendimentos. O ano passado já se notou melhora que o tempo, de futuro, acentuará fatalmente.

É a fase de higiene premunidora da saúde e da inteligência, que iniciámos e na qual deveremos porfiar convictamente.

Açúcar e abacaxi

A maior importação que os Estados Unidos faziam do Hawaii, assim como das Filipinas, era a do açúcar. Em 1939, receberam cêrca de um milhão e setecentas mil toneladas métricas. Mais ou menos dois milhões de contos. A capacidade de consumo, entretanto, do norte-americano foi de seis milhões e setecentas mil toneladas. Cuba, em 1941, exportou para lá dois milhões de toneladas. Qualquer dos três fornecedores está sujeito ao regime de quotas. Os primeiros, com a guerra no Pacífico, interromperão as suas remessas.

Pela ordem de maior valor, o segundo produto comprado pelos Estados Unidos no Hawaii e nas Filipinas é o abacaxi enlatado ou em suco. Em 1939, venderam-se 240 mil toneladas. Acima, muito acima de toda a produção do Brasil. Com a circunstância de que o fruto hawaiiano e filipino sai industrializado. O nosso é mesmo ao natural.

Entretanto, o abacaxi no nosso país é coisa espontânea. Plantado e preparado para embarcar, poderá ir suprir a falta daquêles artigos que o assalto japonês impôs ao consumidor norte-americano.

O Conselho Federal de Comércio Exterior, que conhece o assunto, poderá melhor pedir a atenção dos produtores e exportadores. A navegação brasileira para a poderosa e opulenta República não será interrompida, nem diminuída.

Dupla contribuição

É sabido que os solteiros e casados sem filhos pagam um determinado adicional sôbre o imposto de renda. O sacrifício é a título de amparo, direto ou indireto, reclamado pelas famílias de muitas bocas.

Havendo agora a Comissão de Marinha Mercante aumentado os vencimentos dos embarcadiços e trabalhadores das emprêsas armadoras, com a condição de só se beneficiarem da medida os legalmente unidos em matrimônio, ou viuvos, com a respectiva prole, no que taxativamente se excluiram solteiros e casados sem filhos, a conclusão a tirar é que a desventurada categoria dos últimos passa a ter dois encargos: adicional sôbre o impôsto de renda e redução de suas soldadas. Mesmo os casados com filhos, se êstes forem maiores, embora inválidos, nenhum aumento lograrão.

Não se pode negar que a Comissão atendeu ao apêlo da Federação dos Marítimos. Deu os acréscimos percentuais. Mas deu com uma avareza e uma injustiça inqualificáveis.

As listas negras

Washington, 25 (U. P.) — Em um centro governamental expressou-se que as listas negras têm sido até agora de grande eficiência em Cuba, no México e outras nações latino americanas nas quaes a maioria das emprêsas de origem totalitária se tem visto obrigada a fechar as portas ou experimentado um decréscimo quasi total em suas operações.

Assinalou-se como exemplo que em Cuba, de 65 firmas ou indivíduos incluídos na lista negra, 18 tiveram que acabar com seus negócios e 26 se encontram quasi paralisados, tendo o restante sido forçado a organizar suas operações já fóra da órbita do Eixo. No México, pelo menos a metade dos comerciantes incluídos na lista negra cessou de trabalhar.

PRÓXIMAS DE CONCLUSÕES

As negociações da missão Souza Costa sobre a borracha

Washington, 25 (U. P.) — Nos círculos locais brasileiros expressou-se à United Press" que as negociações sobre borracha que estão sendo feitas entre a Missão Souza Costa e as autoridades norte-americanas conseguiram "um bom progresso" e encontram-se próximas à sua conclusão. Nas esferas informadas espera-se que como resultado delas chegar-se-á a um acordo sobre uma ampla base para a extração da borracha nativa, bem assim como no que diz respeito ao preço do produto e à adopção de determinadas medidas que impeçam a queda do mercado brasileiro desse produto depois da guerra, quando novamente se possa dispor da borracha do Extremo Oriente. Nas esferas bem informadas norte-americanas observa-se reserva no que diz respeito às esperanças de conseguir grandes quantidades de borracha nativa do Brasil, num futuro imediato, dadas as dificuldades da mão de obra e do transporte.

O presidente Roosevelt disse recentemente que a produção anual que se pode esperar da borracha nativa do Brasil é de só de 30 a 70 mil toneladas. Por outro lado as autoridades norte-americanas observam que os seis técnicos norte-americanos na matéria, que há duas semanas se dirigiram ao Brasil para estudar a situação, já estão em Belem procedendo a investigações preliminares e reunindo o equipamento antes de internar-se na zona da borracha.

Disse-se também em círculos informados que a propósito do custo do recolhimento e transporte da borracha, as negociações que se estão realizando nesta cidade se efetuam na base de um preço de 40 cents por libra, comparado com o preço atual do Amazonas de 30 cents e com o de antes da guerra, que era de uns 20 cents para o produto das Índias Orientais Holandesas. Sabe-se que os brasileiros procuram conseguir alguma coisa semelhante a vendas pelo período de 5 anos, garantidas depois da guerra incluindo-se a garantia de que não sejam diminuídos os preços. Antecipa-se que não haverá maiores dificuldades a este respeito, pois que tanto os Estados Unidos como o Brasil estão interessados na produção de borracha por um longo período. Assinalou-se que ainda antes da guerra os Estados Unidos tinham dado início à investigação dos recursos em potência de borracha na América Latina como o demonstra o contrato assinado no ano passado com a "Haitian Development Corporation".

Continuará a remeter materiais à China

Londres, 25 (U. P.) — O coordenador do programa de empréstimos e arrendamentos na Grã Bretanha, sr. Averill Harriman, falando em um almoço do Comitê da Defesa Nacional, declarou que o presidente Roosevelt está decidido a continuar a intensificar a remessa de materiais de guerra à China, embora o inimigo côrte qualquer das rôtas atualmente em uso. Elogiou o sr. Winston Churchill e Lord Beaverbrook, dizendo que os Estados Unidos estão já produzindo quantidades consideráveis de materiais de guerra.

Washington, 25 (U. P.) — Em esferas bem informadas declarou-se hoje que se continuará prestando auxílio material à China, conforme a lei de empréstimos e arrendamentos, mesmo no caso de que os japoneses passem a controlar a estrada da Birmânia. Os últimos acontecimentos desenrolados na Birmânia não causaram nos círculos oficiais qualquer apreensão, porquanto foram traçados planos para o transporte do material de guerra por outras rotas.

Em alguns centros oficiais sugeriu-se que possivelmente a Rússia encarregará temporariamente de enviar abastecimentos à China, enquanto em fontes bem informadas se declarou que os planos traçados tem em vista a utilização de uma rôta através da Índia, que vae desde Calcuttá a Sibiya ou de Calcuttá a Chung-King, com um percurso de 2.700 quilômetros.

O atentado contra von Papen

Londres, 25 (A. P.) — Telegramas de Angorá informam que documentos com o sêlo da Embaixada alemã foram encontrados na roupa do cidadão não identificado que morreu, na capital turca, quando a bomba que transportava explodiu perto do embaixador alemão Franz von Papen.

As perdas no mar

Londres, 25 (U. P.) — Segundo cálculos publicados no relatório anual da Câmara de Navegação do Reino Unido desde o começo da guerra até fins de 1941, os aliados perderam navios mercantes num total de 8 milhões e 600 mil toneladas brutas e as potências do "eixo" num total que oscila entre os 5 e 6 milhões de toneladas.

Durante o mesmo período as perdas marítimas mercantes de todos os países do Mundo oscilaram entre 15 e 16 milhões de toneladas, ou seja aproximadamente a quarta parte do deslocamento total que se elevava no início do conflito a 63 milhões de toneladas. Nesta última cifra de perdas estão incluídas 1 milhão de toneladas pertencentes a navios que foram ao fundo devido a incêndios, naufrágios e outras causas relacionadas com a guerra.

FORTES TEMPESTADES DE AREIA

Difíceis no deserto as operações

Cairo, 25 (Reuters) — Um comunicado do Quartel General Britânico no Oriente Médio informa: — "Severas tempestades de areia dificultaram ontem todas as nossas operações, tanto em terra como no ar.

"Apesar disso, intensas atividades de patrulha foram realizadas em toda a linha de frente, embora a visibilidade fosse má e impedisse que tivessemos qualquer contacto com o inimigo.

"Durante a noite de 23/24 de fevereiro, uma de nossas patrulhas surpreendeu uma fôrça inimiga, na estrada Timimi-Mekili, infligindo-lhe severas baixas, sem perdas próprias."

EM MARTUBA, DERNA E TRÍPOLI

Cairo, 25 (A. P.) — O comando da Royal Air Force no Oriente Próximo comunica:

"Objetivos em Martuba, Derna e Trípoli foram incursionados por aviões de bombardeio da Royal Air Force, durante a noite de segunda-feira. Irromperam incêndios tanto em Derna como em Martuba e violenta explosão foi causada no grande estrada ao norte deste último objetivo. Em Tripoli, as bombas explodiram entre a entrada do porto e os cais espanhol. Foram também lançadas bombas em Benghazi e Cirene.

"Aviões inimigos continuaram, ontem, a incursionar sobre Malta. Foram causados certos danos civis e militares, mas o número de vítimas é pequeno.

"Sabe-se, agora, que um ME-109 foi abatido, no curso das incursões aéreas de segunda-feira, aviões."

Faltam 4 dos nossos aviões.

O COMUNICADO DE ROMA

Roma, via Zurich, 25 (U. P.) — O comunicado do quartel general italiano confirma as informações de origem britânica sobre fortes tormentas de areia no teatro das ações na Líbia, porem desmente que tenham afetado de alguma forma a luta.

"Um destacamento de reconhecimento inimigo atacou uma de nossas posições ao leste de Mekili, diz o comunicado, porem depois de breve luta foi vencido e obrigado a se retirar."

Acrescenta o comunicado que os aviões de caça alemães derrubaram 4 bombardeiros britânicos, porem não especifica a área exata do encontro. Também a aviação italiana manteve, sem interrupções, suas incursões sobre Malta, e nas realizadas ontem à noite foram destruídos alguns aparelhos inimigos estacionados sobre o terreno.

Por sua parte a Agência Stefani anuncia que aviões porta-torpedos atacaram, na segunda-feira à noite, uma formação naval italiana, que regressava de suas operações no Mediterrâneo oriental, porem nenhum dos navios foi atingido.

Também se informa que os caças italianos derubaram um avião britânico, que parece viajava da Inglaterra para Malta, fazendo prisioneiros 2 de seus tripulantes.

O comunicado do quartel general do "Fuehrer", transmitido pela emissora de Berlim, confirma os ataques italianos á Malta e acrescenta que as zonas de ataque dos submarinos no porto de La Valeta foi atingida por bombas dos maiores calibres.

Nenhum dos comunicados, italiano ou alemão, menciona o comunicado britânico sobre ataques aéreos contra Tripoli, Derna e Martuba.

BORRACHA SILVESTRE

?. CHERMONT DE MIRANDA

O aumento acelerado da produção da nossa goma elástica nativa é, no presente, o que de mais premente se oferece a propósito do problema nacional da borracha, a cujo respeito precisa de ser providenciado pelo Poder Público.

O assunto é, portanto, de grande atualidade, motivo pelo qual está fazendo correr muita tinta, na imprensa carioca, sendo numerosos os que, do mesmo, se vem ocupando nas últimas semanas.

Alguns poucos articulistas revelam conhecimento do assunto, outros muitos, todavia, persistem na afirmação de hipóteses fantásticas e sugerem soluções irrealizaveis, com o que estão a criar verdadeira confusão em torno do caso, já no espírito público, como nas esferas governamentais, a refletir-se na própria ação da missão Souza Costa, em Washington.

Esta última circunstância pode nos resultar em conseqüências detrimentosas, o que seria deveras para lamentar.

Dentre os que realmente entendem da matéria e sôbre ela expendem opiniões sensatas, com fundamento na realidade, há quem, por vezes, envolva a própria argumentação num estilo gongórico, complicado de termos técnicos dispensaveis, ou rebuscados fora da linguagem comum, em insuportavel exibição de cultura vernácula. Tornam, por isso mesmo, difícil a compreensão dos respectivos pensamentos pela massa dos leitores, como se faz preferível, indubitavelmente.

Os que de nada entendem bassam geralmente suas afirmações em elementos fornecidos por outros, que, por sua vez, de nada sabem, e se entregam a divagações absurdas, baralhando o caso com essa prática, em detrimento da sua clareza e, por conseguinte, da sua própria solução racional por parte do Poder Público, colocado por esses articulistas entre o saber complicado de uns e a literatice ôca de senso realístico dos outros.

Vale a pena salientar, entre estes últimos, caso típico e recentíssimo dessa literatura perniciosa. Certo articulista, depois de construir alto edifício de hipóteses, cada qual a mais inverosímil e ousada, viu-se levado a admitir a possibilidade de uma produção de 600.000.000 de quilogramas anuais de borracha silvestre.

Logo a seguir e como que alarmado pelo próprio exagero, reduziu de noventa por cento (*excusez du peu*) as próprias estimativas e fixou em 60.000.000 de quilogramas a cifra da produção amazônica, alcançavel em poucos meses de esforços. Excede ela, *ainda assim*, de nada menos de 18.000.000 de quilos, o *máximo atingido* por *essa produção em 1912*, quando os seringais amazônicos em franca atividade, ao amparo de altos preços unitários do produto.

Para chegar a esse resultado, em absoluto colidente com os fatos, o confrade admitiu a existência de vastos seringais, ainda virgens a explorar com a ajuda norte-americana, opinião esta que se nos afigura partilhada pelos técnicos que assessoraim o ministro Souza Costa.

Na verdade, só pode alimentar semelhante ilusão quem tudo ignora da amplitude a que chegou, no passado, a exploração da borracha nas selvas amazônicas. Quem não possue a mínima noção da audácia extraordinária e da operosidade sem par dos nordestinos, na descoberta de seringais exploraveis, nos aureos tempos da Amazônia, quando a navegação, sob todas as suas modalidades, era desenvolvida e buscava a borracha, *até o mais extremo limite do possível*, num esforço assombroso. Quem, também, desconhece que esses destemidos patrícios se embrenhavam pela mata a dentro, *muito além daqueles extremos*, isto é, por onde os cursos dágua não mais ensejam a passagem, nem sequer, de balsas, nem de minúsculas canôas movidas a remo, isso, em viagens de oito e mais dias e conduzindo tropas de muares para o transporte dos alimentos, na ida, e da goma elástica, no regresso, até o ponto do embarque desta naquelas toscas embarcações. Quem, finalmente, não compreende que, além dessas distâncias, visivelmente intransponiveis, a exploração dos seringais virgens, porventura ainda existentes, *é absolutamente impraticavel*, por onerosa em excesso, não existindo meio atual de modificar tal situação, nem mesmo com o auxílio das luzes dos mais abalisados técnicos norte-americanos.

Como remover, com efeito, esses obstáculos geográficos? Construindo estradas de custo necessariamente elevado naquelas paragens inóspitas e longínquas? Quando fossem elas concluidas, depois de tempo prolongado e em havendo braços para tal, estaria provavelmente terminada a guerra, cujas necessidades houvessem dado causa a tais obras ciclópicas, em meio de natureza hostil. Os preços do produto teriam baixado a niveis normais e a borracha asiática aí estaria, com a sua temerosa concorrência, para tornar deficitária qualquer exploração de borracha cujo transporte fosse gravado pelo volumoso emprego de capital originado daqueles empreendimentos.

Precisamos de ter mais juízo. Sejámos sensatos e acordes com o que temos diante de nós na realidade. E esta manda, com a força da razão, que se trabalhe os seringais dentro da área atualmente explorável pelos processos e meios sempre usados na Amazônia. Com esta orientação lograremos elevar a produção, talvez até ao dobro da atual, que vem sendo de 16/17.000.000 de quilogramas. E não seria pouco, tenhamos a franqueza de declará-lo aos norte-americanos, porque é somente isso que pode ser feito, em verdade; nada mais.

Grande, senão a maior parte do quanto se está a publicar sobre a espécie, apenas, alimenta ilusões e desperta esperanças irrealizaveis. Por isso mesmo, só pode ter influência nefasta sobre as negociações de Washington e, por efeito reflexo, sobre o próprio sistema que o governo venha a adotar, na presunção de resolver o grave problema.

Acresce, convém dizê-lo sem subterfúgios, que, para chegar a resultado satisfatório *e pronto*, *não precisamos de técnicos estrangeiros*, sem nenhum conhecimento prático dos nossos processos de "corte" das seringueiras, nem do regime local da exploração destas, de um modo geral. E aquele processo, no que toca à nossa hevea silvestre, é o único *praticavel nos seringais amazônicos nativos, em que, por circunstâncias de fato, não são aplicaveis os processos em uso, nas plantações do Oriente*. Só não se apercebe disso quem nunca viu um tronco de seringueira "cortado" há anos, poucos, ou muitos, pelo sistema da machadinha.

Pretender que possam os técnicos americanos, ou ingleses, substituir essa modalidade por outra, com qualquer espécie de vantagem para incrementar a produção, é verdadeiro e rematado absurdo, cuja tentativa se traduzirá por gastos inúteis. É perder tempo precioso, nesta hora, e jogar dinheiro fora. Tão só.

A avolumação rápida da produção nacional da borracha silvestre *depende exclusivamente do esforço dos brasileiros entendidos na matéria*, que são os verdadeiros e únicos técnicos competentes na espécie. São eles os comerciantes da Amazônia, seus proprietários e locatários de seringais. Ninguem mais, por mais recheiado que tenha o cérebro de conhecimentos teóricos e de experiência das plantações malaias e outras. Nenhum deles é capaz de ensinar à nossa gente coisa alguma de aproveitavel no que concerne ao "côrte" da *hevea* silvestre, considerado o estado atual das seringueiras desta espécie.

Do que precisa a Amazônia, para desenvolver sua atividade seringalista, convém repetí-lo sem descanso e sempre, é, como já dissemos, *de preço justo e estavel para a borracha*.

Tudo o mais está na estreita e direta dependência dessa providência fundamental. Só ela dilatará o crédito às proporções indispensaveis para restaurar a atividade de outróra, com a redução consequente do desaparecimento de grande número de seringais estragados, que mui parcamente poderão ser substituidos por novos, ainda virgens e de exploração praticavel.

Possibilitado que seja aquele crédito, haverá que providenciar para provimento da mão de obra, por meio de vantagens, que incluam assistência sanitária, *de efeito pratico*, proporcionando-se ao seringueiro tratamento médico e recursos farmacêuticos.

Essas providências, de carater urgente, independem do plano de saneamento da Amazônia, obra de sisifo, que só meio século, ou mais, de esforços continuados e conjugados de todos os poderes públicos interessados poderá realizar com êxito.

Venha, pois e consequentemente, o plano da estabilização do preço da borracha, em termos razoaveis e prudentes. Suceder-lhe-á o crédito privado, avolumado pelo que o governo proporcionar, não havendo nenhuma necessidade de recorrer à Norte-América para tal fim, porquanto, pouco mais de meia centena de milhares de contos de réis, como contingente oficial, bastará para integrar as necessidades amazônicas. Fornecê-lo-á o próprio mercado nacional de capitais, sem esforços nem dificuldades maiores. Dessarte, tanto quanto os nossos técnicos, bastarão, também, os recursos nacionais para, resolver o problema *do aumento da produção de borracha silvestre*.

Não compliquemos esta questão tão simples, sem nenhuma necessidade, mas com o grave inconveniente de um apelo inútil aos técnicos e ao capital norte-americano. Reservemos este e aqueles, como absolutamente imprescindiveis, à solução da outra face do problema da goma elástica, esta sim, complexíssima e por igual inadiavel.

É a parte que diz com o futuro, com o cultivo da seringueira amazônica, indispensavel à criação de uma grande riqueza nacional, fundada em atividade de caracter permanente, racionalmente organizada, por meio de leis sábias, de leis sensatas, cuja elaboração assente, precipuamente, nas realidades e possibilidades regionais. Deverão elas ser totalmente expurgadas de fantasias, de hipóteses loucas, de burocracia esterilizante do esforço privado, e, além disso, aplicadas por gente honesta e capaz, de cujo seio sejam cuidadosamente banidos os incompetentes, os sonhadores, os inidôneos e, sobretudo, os técnicos que, do asfalto carioca, pretendem dirigir setores econômicos que lhes são inteiramente estranhos.

É nesse sentido, exclusivamente nele, que se deve orientar o governo. Só assim resolverá com acerto a momentosa questão.

Conosco, nesta ordem de idéias, se encontram todos quantos têm conhecimento da realidade. Com esta lidaram anos dilatados. Estão ao par dos fatos passados e presentes do respectivo setor econômico. Deles, que são legítimos autoridades para opinar na espécie, temos recebido animadoras demonstrações de apoio e concordância. Só em harmonia com o modo de pensar desses patrícios é que o caso será solucionado de verdade.

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	Á vista Na abertura	No fechamento
Libra AREA	79$585	79$585
Dolar	19$630	19$630
Peso uruguaio	10$380	10$380
Peso argentino	4$660	4$660
Peso chileno	$633	$633
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$660	19$660
Libra AREA	79$670	79$670

Para repasses aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$585; para comprar os de 79$585 e 66$737, respectivamente libra AREA e oficial; para o dolar á vista o de 19$560, cabo o de 19$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	á vista	Cabo
Dolar	19$450	19$500	19$520
Peso argentino	—	4$350	—
Peso uruguaio	—	10$020	—
Peso chileno	—	$600	—
Libra AREA	78$185	78$535	78$665

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$480	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	8$530	—
Libra AREA	65$995	66$495	66$575

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$000 e vendia á vista a 20$300 e cabo a 20$330.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$500	16$500
30 dias	19$452	16$457
60 dias	19$466	16$474
90 dias	19$450	16$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 preço de 23$300 por grama.

OURO COMPRADO

Ontem	197.408,477
De 1 a 23	1.099.396,532
Até o dia 23	1.292.005,009

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 24-2-942)

	A' vista Oficial	Livre
Londres AREA	67$316	79$585
Nova York	16$550	19$630
Portugal	—	$803
Suiça	—	4$612

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	78$853
Libra AREA	—	—

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 23-2-942)

Escudo	—	$897
Dolar	—	20$675
Peso uruguaio	—	10$400
Libra AREA	—	79$635
Peso argentino	—	4$905

70$000. Demerara, 58$000 a 60$000. Mascavo, 52$000 a 54$000.

ASSUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª, ontem 60$000; anterior, 60$000.

Cristais: ontem, 62$000; anterior, 62$

Terceira Sorte: ontem, 36$700; anterior, 36$700.

Demerara: ontem, 41$000; anterior, 19$200

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 6$500 a 6$800; anterior, 6$500 a 6$800.

Somenos: ontem, 9$500 a 10$000; anterior, 9$500 a 10$000.

Entradas de ontem:	Hoje	Anterior
Em sacos de 60 quilos	—	48.700
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	3.544.000	3.541.000
Exportação:		
Para o Sul do Brasil	3.000	100
Para o norte do Brasil	—	6.100
Para o Rio de Janeiro	15.700	6.900
Para Santos	8.500	5.200
Total	27.200	18.000
Existencia em sacos de 60 quilos	1.659.800	1.687.000

po 5, nominal; tipo 6, 36$500 a 37$000.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, firme; anterior, firme.

Preço por 15 quilos:		
Base 3, Matas, Compradores	45$000	45$000
Base 5, Sertão	60$000	60$000
Entradas:		
Em fardos de 180 quilos	—	200
Desde 1.º de setembro, p. p. em fardos de 60 quilos	133.300	133.300
Exportação: Não houve.		
Existencia em sacos de 80 quilos (recontado)	103.500	104.400

Abatimento do consumo: 600 sacas.

ALGODÃO EM S. PAULO
(Contrato C)

Abertura de ontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em fevereiro	—	—
Em março	47$000	47$200
Em abril	47$600	47$800
Em maio	48$200	48$400
Em junho	48$500	48$700
Em julho	49$200	49$500
Em agosto	50$000	50$100
Em setembro	50$400	50$500
Em outubro	50$700	51$300

Vendas: — 20.000 arrobas.

Estado do mercado: — Apenas estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO
(Contrato C)

Fechamento de ontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em fevereiro	—	—
Em março	45$800	45$900
Em abril	46$200	46$400
Em maio	47$400	47$500
Em junho	47$900	48$200
Em julho	48$700	48$900
Em agosto	49$300	49$500
Em setembro	50$100	50$200
Em outubro	50$500	51$300

Vendas: — 21.000 arrobas.

Estado do mercado — Frouxo.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	50$000 a 51$000
Tipo 5	48$000 a 49$000
Tipo 6	43$500 a 44$500

NOVA YORK, 25.

American Futures, para:	Ant.	Abert.	Inter.*
Março	18.45	—	18.42
Maio	18.61	18.56	18.59
Julho	18.74	18.69	18.70
Outubro	18.82	18.76	18.77
Dezembro	18.86	18.80	18.80
Janeiro, 1943	18.88	18.85	18.85

Abertura: — Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 6 pontos.

Intermediaria — Mercado estavel, com baixa de 2 a 6 pontos.

HEVEA E GUAYULE

O presidente Roosevelt vetou a lei votada pelo Congresso norte-americano providenciando sobre plantações de guayule e outras plantas, com o intuito de substituir as importações, ora faltando, da borracha asiatica. Tinha-se em vista a plantação de 75.000 acres, no Sudoeste dos Estados Unidos, especialmente na California e no Novo Mexico, para obter 65-70.000 toneladas de sucedaneos da borracha. O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos tinha, a principio, apoiado o projeto e solicitado ao Tesouro uma subvenção de 25 milhões de dolares.

A ação muito sensata do presidente Roosevelt foi considerada como uma medida de proteção da Hevea Brasiliensis contra o guayule. Essa interpretação não é inteiramente exata. O veto presidencial se apoiou sobretudo no relatorio do sr. Sumner Welles, subsecretario de Estado, que declarou que o projeto do Congresso era incompativel com as resoluções da Conferencia de Chanceleres do Rio de Janeiro. Mas a incompatibilidade dizia respeito, em primeiro lugar, ás plantações de guayule no Mexico. O projeto de lei do Congresso norte-americano queria, com efeito, reservar ao guayule plantado nos Estados Unidos posição privilegiada ao guayule mexicano.

A exportação do guayule seria para o Mexico um comercio interessante, porquanto o guayule não é uma planta de cultura, mas cresce espontaneamente. Como a borracha silvestre do Brasil, o guayule mexicano teve tambem seu periodo de prosperidade nas vesperas da outra guerra. Em 1910, o Mexico produzia 9.542 toneladas. A concorrencia da borracha de plantação da Malaia causou grande prejuizo ao guayule e, durante o periodo revolucionario mexicano, a exportação cessou quasi completamente. Em 1914, a produção de guayule caía a 283 toneladas, e em 1921 a 29 toneladas.

Nos anos seguintes, fizeram-se novos esforços para reanimar a produção, que atingiu em 1927 ponto culminante, com 5.019 toneladas, mas, durante a crise economica mundial, a exportação baixou ainda uma vez quasi a zero. Foi somente sob a influencia da guerra atual que a produção do guayule se tornou remuneradora. As ultimas cifras conhecidas da produção mexicana são as seguintes:

Anos	Toneladas longas
1937	2.691
1938	2.485
1939	1.964
1940	3.634

Em 1941, a produção deve ter acusado, certamente, novo aumento. A fase "agricola" da produção é muito em conta: limita-se no trabalho dos homens que arrancam a planta, por inteiro, do solo. Mas a extração da substancia gomifera é relativamente complicada — devendo as plantas passar por moinhos — e cara. O preço do produto acabado é normalmente de duas a tres vezes mais elevado do que o da borracha de plantação. Entretanto, a qualidade da goma do guayule é sensivelmente inferior á do latex da hevea, e só é usada em mistura com a verdadeira borracha, ou para fins especiais (impregnação de tecidos, etc.).

As necessidades de borracha dos Estados Unidos são grandes e urgentes e, se a goma do guayule pudesse ser produzida muito rapidamente, todos os seus defeitos seriam tolerados. Mas o guayule de plantação demanda quatro anos para a sua produção e, diferentemente da hevea, a planta só pode ser utilizada uma vez. E', portanto, sob todos os pontos de vista, menos interessante do que a Hevea Brasiliensis. A sua cultura, fortemente onerosa, não constituiria uma solução da falta de borracha atualmente sentida nos Estados Unidos. E, para o futuro, não constituiria mesmo uma concorrencia seria para as plantações de borracha, mas simplesmente um investimento de dinheiro em falso.

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funcionou, ainda ontem, em posição estavel, com regular movimento de procura e sem alteração nos preços.

Entraram de Santos 227 fardos; saíram 455 ditos e ficaram em estoque 15.188 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 3, 50$000 a 60$000; fibras longas, tipo 4, de 56$000 a 57$000; fibra média, Sertões, tipo 3, nominal; tipo 5, 44$000 a 45$000; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, 43$000 a 44$000; Mantas, tipos 3 a 5, nominal, Paulista, ti-

A BOLSA

O mercado de titulos funcionou, ontem, sem maior movimento, mas acusou negocios volumosos em grande numero de valores. As apolices da União ficaram estaveis e as da Municipalidade firmes, com as de sorteio em boa posição.

As ações de bancos e companhias permaneceram em posição de estabilidade, mantendo-se calmas as debentures em evidencia, conforme se vê em seguida.

VENDAS

Divida Interna:

Apolices da União:	
52 Uniformizadas, a	795$000
4 Idem, a	800$000
1 Idem de 500$, a	350$000
1 Idem, a	380$000
148 D. Emissões, nom., a	800$000
1 Idem de 500$, a	350$000
10 D. Emissões, port., a	805$000
100 Idem, a	806$000
113 Idem, a	807$000
630 Idem, cautelas, a	790$000
19 Reajustamento, a	835$000
Obrigações da União:	
2 Tesouro, 1930, a	1:030$000
140 Idem, 1939, a	1:010$000
Apolices Municipais:	
20 Empr. 1906, nom., a	171$000
4 Idem 1917, port., a	181$000
50 Idem, a	185$000
70 Idem, 1920, a	184$000
156 Idem, 1931, a	210$500
26 Idem, a	211$000
5 Idem, a	212$000
1 Idem, a	213$000
Pref. dos Estados:	
100 Belo Horizonte, a	905$000
20 Porto Alegre, 7 %, a	905$000
124 Porto Alegre, 3 ½ %, a	305$000
Estaduais:	
3 Minas, 7 %, port., a	930$000
443 Minas 1934, 1.ª série a	170$000
5 Idem, a	170$500
5 Idem, 2.ª série, a	186$000
532 Idem, a	186$500
1014 Idem, 3.ª série, a	185$500
1 Idem, a	199$600
5 Paraná, a	152$000
70 Pernambuco, a	955$000
116 Rodov. E. Rio, a	625$000
50 Rodov. Rio Grande do Sul, a	1:010$000
50 Idem, a	1:015$000
160 S. Paulo, a	219$500
39 Idem, a	220$000
163 Idem, Uniformizadas a	1:116$000
Ações de Bancos:	
40 Brasil, a	435$000
Ações de Companhias:	
10 S. Jeronimo, ord., a	110$000
1100 Minas de Butiá, a	132$000
300 C. Brahma pref., a	600$000
21 Monitor Mercantil — S. A., a	50$000
860 Belgo Mineira, port., a	670$000
Debentures:	
6 Cia. Nova America, a	1:060$000
30 Banco Lar Brasileiro, a	215$000

VENDA A PRAZO

100 Apolices de Minas, 3.ª série v/c 60 dias, a	195$500

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 25 de fevereiro de 1942 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De São Paulo:		
Pela C. do Brasil	1.382	1.382
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	1.764	
Pela Leopoldina	333	2.097
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina	1.477	1.477
Soma das entradas:		
De São Paulo	1.382	
De Minas Gerais	2.097	
Do Estado do Rio	1.477	
Do Espirito Santo	—	4.956
De 1 a 21:		
De São Paulo	18.123	
De Minas Gerais	48.398	
Do Estado do Rio	29.386	
Do Espirito Santo	2.232	98.139
Até esta data:		
De São Paulo	19.505	
De Minas Gerais	50.495	
Do Estado do Rio	30.863	
Do Espirito Santo	2.232	103.095
Existencia anterior — dia 24		313.771
Entradas de hoje		4.956
Café entregue pelo D. N. C. — (doado)		115
		318.842
Embarques:		
America do Sul	3.630	
Cabotagem Norte	95	
Soma dos embarques	3.745	
De 1 a 21 do mês	102.180	
Até esta data	105.925	
Consumo local diario	600	4.345
Existencia ás 6 horas da tarde		314.497

Ontem, esse mercado funcionou em posição firme, mas sem negocios registrados e com as cotações inalteradas.

COTAÇÕES

	Por 10 quilos
Tipo 3	31$000
Tipo 4	30$500
Tipo 5	30$000
Tipo 6	29$500
Tipo 7	29$000
Tipo 8	28$500

Pauta — E. de Minas: cafés comuns, 2$800 e finos 4$100; E. do Rio: Cafés comuns, 2$200.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no ano passado, feriado.

Preço n. 4, disponivel: ontem, por 10 quilos: mole, 43$200; duro, 42$500; anterior: mole, 43$200; duro, 42$500; mesmo dia no ano passado, duro, feriado; mole, feriado.

Embarques: ontem, 3.971 sacas; anterior, 1 saca; mesmo dia no ano passado, feriado.

Entraram: ontem, 34.520 sacas; anterior, 36.646 sacas; mesmo dia no ano passado, feriado.

Existencia: ontem, 1.617.975 sacas; anterior, 1.5[illegible] sacas; mesmo dia no ano passado, feriado.

Saidas: Sacas

Não houve.

NOVA YORK, 25.

Santos, café para entrega:	Ant.	Abert.	Fech.*
Em março	12.88	12.88	—
Em maio	12.93	12.93	—
Em julho	12.97	12.97	—
Em setembro	13.00	13.00	—
Em dezembro	13.00	13.00	—
Vendas	24.000	—	—

Posição do mercado: anterior, estavel; hoje, estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 25.

Rio, café para entrega:	Ant.	Abert.	Fech.*
Em março	8.55	8.55	—
Em maio	8.65	8.65	—
Em julho	8.75	8.75	—
Em setembro	8.85	8.85	—
Em dezembro	—	—	—
Vendas	2.000	—	—

Posição do mercado: anterior, estavel; hoje, estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

AÇUCAR

Funcionou o mercado desse produto ontem, em posição firme, com regular movimento de entregas e sem modificação nos preços.

Entraram de Campos 2.530 sacos; saíram 10.450 ditos e ficaram em deposito 41.107.

Preços: — Branco cristal, 67$000 a

INDICADOR PROFISSIONAL

ATOS RELIGIOSOS

Luiz Carlos Aché Ribeiro de Castro

Cicero Ribeiro de Castro, Haydée Aché Ribeiro de Castro e as familias Aché e Ribeiro de Castro, profundamente agradecidos a todos aqueles que os confortaram por ocasião do doloroso passamento e enterramento do seu idolatrado e inesquecivel LUIZ CARLOS, convidam a todos os parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia que, pelo eterno descanso de sua cândida alma fazem celebrar, sábado, 28 do corrente, ás 9 horas, no altar mór da Igreja da Candelária, antecipando seus eternos agradecimentos.

(Y 29580)

CARIVALDO DA SILVA MACIEIRA

Odilio Alves Macieira, senhora e filhos; Felipe Macieira, senhora e filha; Sebastião e Dalmo Macieira, agradecem as provas de conforto que receberam pelo falecimento do seu inesquecivel pai, sogro e avô, CARIVALDO DA SILVA MACIEIRA, e convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa que, por sua alma, mandam celebrar na Matriz de Nossa Senhora da Piedade, em Magé, Estado do Rio, amanhã, sexta-feira, dia 27, ás 9 horas, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de solidariedade cristã.

(Y 29576)

DR. ALVIM MARTINS HORCADES

(2º aniversario)

A FAMILIA HORCADES comunica a todos os parentes e amigos que, em sufrágio da alma de seu saudosissimo chefe, DR. ALVIM MARTINS HORCADES, será celebrada missa pelo 2º aniversario do seu falecimento, no altar-mór da Igreja da Candelária, amanhã, sexta-feira, dia 27 do corrente, ás 9 e 1/2 horas.

(Z 00190)

PAULINA POGGI DE FIGUEIREDO BAPTISTA

(7º DIA)

Manoel de Figueiredo Paula Baptista e Senhora, Custodia Poggi de Figueiredo Antunes, João de Figueiredo Antunes, Senhora e filhas, Dr. Fernando Galvão Antunes, Senhora e filhos, Armando Barreto Lins, senhora e filhos, Capitão Tenente Aloysio Galvão Antunes, Gustavo Galvão Antunes, convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua bôa e inesquecivel Mãe, Sogra, Irmã e Tia, PAULINA POGGI DE FIGUEIREDO BAPTISTA, amanhã, sexta-feira, dia 27 do corrente, ás 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Mãe dos Homens — Rua da Alfandega. Agradecem antecipadamente aos que comparecerem.

(Z 00206)

HEITOR LOBO

(30º DIA)

Zulima Lobo, filhos, noras, neto e demais parentes, convidam os seus amigos para assistirem á missa de 30º dia do seu idolatrado esposo, pae, sogro, avô e parente, HEITOR LOBO que será rezada ás 9.30 no altar-mór da Igreja de Santa Rita de Cassia, hoje, 26 do corrente.

(Y 27961)

DR. ANTONIO CANDIDO BORGES

A familia do engenheiro civil ANTONIO CANDIDO BORGES, participa o seu falecimento e convida os seus amigos para assistirem o sepultamento, que se realizará hoje, dia 26, ás 9 horas, saindo o feretro da Rua Dezembargador Isidro 179 para o Cemiterio de S. João Baptista.

(Z 00188)

ADÉLE LAZZARINI DE S. THIAGO

Seus filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, por alma de sua querida e inesquecivel mãe, mandam celebrar no altar-mór da Igreja S. José, ás 10 horas do dia 28 do corrente.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato religioso.

(Y 29556)

REV.mo PADRE ALEIXO CHAUVIN

Os Padres Assuncionistas, as Associações religiosas da Igreja da Santissima Trindade, e amigos do Revmo. Pe. ALEIXO CHAUVIN fazem celebrar amanhã, dia 27, primeiro aniversario de seu falecimento, missas ás 7 e 8 horas, naquela Igreja, á rua Senador Vergueiro 141.

(Y 29554)

PROF. DR. F. CASSIANOS GOMES

(7º DIA)

Dr. Luiz de Oliveira Mendes, esposa e filhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia em sufragio da alma de seu inesquecivel cunhado, irmão e tio que mandam celebrar ás 10 horas de amanhã, sexta-feira, 27 do corrente, na CATEDRAL METROPOLITANA, no altar do S. Coração de Jesus.

(63257)

PROF. DR. F. CASSIANOS GOMES

(7º DIA)

Prof. Caetano da Franca Gomes, Dr. Luiz de O. Mendes, esposa e filhos, Dr. Liraucio Gomes e filhos, Cinaldo Gomes e esposa, Dr. Wamberto Costa, esposa e filhos, Elverina Gomes, Dr. Ordival Gomes e esposa, Dr. Aderval Gomes, esposa e filhos, convidam os demais parentes e amigos de seu querido filho, irmão e tio, DR. CASSIANO GOMES, para assistirem á missa de 7º dia que será celebrada na CATEDRAL METROPOLITANA, no altar do Santissimo Sacramento ás 10 horas de amanhã, sexta-feira, 27 do corrente.

(63387)

DR. PLINIO MARQUES

(30º DIA)

Viuva, filhas, genros, netos e sobrinhos do saudoso DR. PLINIO MARQUES, convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que farão celebrar hoje, dia 26, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião.

(Z 00175)

PROF. DR. F. CASSIANOS GOMES

Clarita Hannequim Gomes, Celuta, Clarita, Cybele e Carmen de Hannequim Gomes, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel esposo e pai, DR. F. CASSIANO GOMES, amanhã, sexta-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, na Catedral Metropolitana, no altar-mór.

(63387)

AGRADECIMENTOS

A FREI FABIANO DE CRISTO

Agradeço graça alcançada. J. Menezes.

(Y 29303)

IRMÃ ZELIA

Agradeço de coração uma graça alcançada. — Deluinda Rezende.

(Y 29607)

A SÃO JUDAS TADEU

Joaquim Telles de Almeida — Agradece.

(Z 177)

S. JUDAS TADEU

Agradeço graça alcançada.

Laura Teixeira.

(Z 186)

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITÊNCIA

Sermões Quaresmais

Na Igreja desta Veneravel Ordem realizar-se-á amanhã, sexta-feira, 27 do corrente, pelas 16 horas, o segundo sermão de Doutrina da Quaresma, sendo orador o Reverendissimo Padre Elpidio Cotias.

Assunto — Flagelação do Divino Mestre.

Secretaria, 26 de fevereiro de 1942 — O secretário — Francisco Otto Ferreira de Carvalho.

Trócas de permissões cambiais

Buenos Aires, 25 (A. P.) — O Ministério da Fazenda resolveu que os saldos não utilisados das permissões cambiais já concedidas, vencidas a 31 de dezembro passado poderão ser trocados por novas permissões equivalentes para a importação do algodão brasileiro, desde que os novos despachos co[r]retos se realizem antes de 31 de dezembro deste ano.

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

A PROXIMA "REENTRE" DA COMPANHIA VICENTE CELESTINO — Está marcado para o proximo dia 13 o reaparecimento da Companhia Vicente Celestino no Teatro Carlos Gomes, com a peça de Gilda de Abreu, *Mestiça*. Gilda fará a protagonista.

A ESTREIA AMANHÃ DA COMPANHIA RAUL ROULIEN — Estreiará amanhã no Teatro Regina a Companhia de Comedias de Raul Roulien, com *Na pele do Lobo*, desempenho de Roulien, Laura Suarez, Carilda Baker, Sady Cabral e outros elementos do conjunto.

A REABERTURA DO RECREIO AMANHÃ — O Recreio reabre amanhã. A Companhia Walter Pinto retornará ás suas atividades com a revista politica de Luiz Iglezias e Freire Junior, *Fora do Eixo*.

A Argentina não póde mais representar os interesses italianos

Buenos Aires, 25 (A. P.) — Sabe-se, autorizadamente, que o governo argentino informou ao da Italia que a Argentina não póde mais representar os interesses italianos no México.

Campanha Pró-Colonias de Férias

A Comissão Financeira da Campanha Pró-Colonias de Férias continúa a receber importantes adesões, com a subscrição de listas em que já figuram os nomes do conde Pereira Carneiro e almirante Aristides Guilhem. Uma das listas apresenta cem assinaturas de membros do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Maritimos. A comissão espera a devolução de outras listas.

Para colaborar na defesa nacional

São Luiz, 25 ("Correio da Manhã") — Atendendo a um editorial do "Imparcial", um grupo de médicos e senhoras da alta sociedade acaba de organizar nesta capital uma escola de enfermeiras. O intuito dessa iniciativa é colaborar na defesa nacional.

CINEMA

VARIAS NOTAS

ESTRÉIA HOJE NO ODEON "TRES MARINHEIROS NA CHUVA" — A United Artists apresentará de hoje em diante, na tela do Odeon, a primeira satira cinematografica inspirada na guerra atual produzida na Inglaterra por Michael Balcon, denominada "Tres marinheiros na chuva".

A mais forte emoção que experimentaram os tres herois dessa aventura foi aquela ao despertarem a bordo do couraçado "Ludendorff" pensando que dormiam em casa.

A situação era dificil e não permitia delongas para arranjar um meio de fugir ao perigo que estavam afoitados. E juntando ação á idéia foi o que fizeram Tommy Trinder, Michael Wildings e Claude Hulbert, os principais interpretes dessa comedia, criando a maior atrapalhada de bom-humor e perversidade ironica, para reduzir ás justas proporções, o famigerado poder da esquadra do eixo.

—□—

"EU SOUBE AMAR" NO COLONIAL — O Colonial, o amplo e confortavel cinema do Largo da Lapa, acaba de iniciar uma nova fase oferecendo aos seus frequentadores dois filmes das melhores marcas, por 2$000 apenas.

"Eu soube amar", o magnifico filme da Warner, é um dos celuloides que o Colonial hoje apresenta.

Completa o programa "Agente mascarado", um filme de aventuras, cheio de ação de dinamismo, [p]rópria para a gurizada.

—□—

QUEM QUER SERVIR DE "BUCHA PARA CANHÃO"? — A mais nova e gozada "mada" do ano nos vai ser contada pelos incriveis comicos Stan Laurel e Oliver Hardy, que o nosso publico conhece pela alcunha simbolica de "O gordo e o magro"! Depois de uma prolongada ausencia, a 20th Century Fox soou o toque de reunir, e eis-los juntos para nos trazer uma satisfação de rir, mas rir de verdade. Trata-se da comedia "Bucha para canhão", um autentico repositorio de bom humor! "Bucha para canhão" estará hoje nos cinemas São Luiz e Carioca, para uma semana de gargalhadas e alegria!

O Gordo e o Magro

—□—

"PERFIDA" NOS CINEMAS ASTORIA, PLAZA E OLINDA SIMULTANEAMENTE! — "Perfida" é um filme raro porque sendo a sua historia tremendamente tragica, agrada inteiramente ao publico deixando-lhe a sensação de haver assistido a uma verdadeira obra prima. Esse filme que foi classificado nos Estados Unidos como um dos melhores de 1941, deu a Bette Davis a "chance" de conquistar mais um "Oscar".

"Perfida" que tem ainda no seu elenco Herbert Marshall, Teresa Wright e Richard Carlson, estreiará segunda-feira proxima, nos cinemas Plaza, Olinda e Astoria.

Declarações

Equitativa Terrestres, Accidentes e Transportes, S/A.

No escritorio desta Companhia, á Avenida Rio Branco nº 125, acham-se á disposição dos Srs. Acionistas, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei nº 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 25 de Fevereiro de 1942.

A DIRETORIA

(Y 28425)

Liga Brasileira de Higiene Mental

De acordo com o que determina o art. ... dos Estatutos, convoco ... para uma Assembléia Geral ... [illegible]

Henrique Roxo — Presidente

Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro

"Assembléia Deliberativa" — "2ª Convocação"

[illegible]

ORDEM DO DIA

[illegible]

Secretaria, ... de Fevereiro de 1942.

Eduardo de Faria Braga — 1º Secretario Interino

(Y 28...)

Sociedade Anonyma Fabrica de Tecidos "Vitoria Regia"

1 — Acham-se á disposição dos Srs. Acionistas, na sede da Sociedade, á Rua Senador Bernardo Monteiro Nº 282, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

2 — São, outrossim, desde já convidados os acionistas a comparecerem á assembléia geral ordinaria, que, conforme os estatutos, se realisará na mesma séde social, ás 15 horas do dia 20 de Março do corrente ano, devendo nessa ocasião discutir e aprovar os atos, contas, balanço e demais elementos relativos ao exercicio de 1941.

Rio de Janeiro, 25 de Fevereiro de 1942.

Dr. O. D. de Rego Monteiro — Presidente

(Y 29774)

AGENCIA MARIO MENDONÇA S. A.

1º — Acham-se á disposição dos Srs. Acionistas, na séde da Sociedade, á rua S. Cristovam n. 1214, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

2º — São, outrossim, desde já convocados os acionistas a comparecerem á assembléia geral ordinaria que, conforme os estatutos, se realizará na mesma séde social, ás 10 horas do dia 28 de março do corrente ano, devendo nessa ocasião discutir e aprovar os atos, contas, balanço e demais elementos relativos ao exercicio de 1941.

Rio de Janeiro, 25 de Fevereiro de 1942.

Mario Mendonça — Diretor-Presidente

(Y 29...)

Companhia Territorial Riachuelo

Acham-se á disposição dos Srs. acionistas, no escritorio da séde social, á rua Visconde de Inhauma, ..., os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940, relativos ás transações do ano de 1941.

Rio de Janeiro, 25 de Fevereiro de 1942.

A DIRETORIA

(Y 29...)

ANÚNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TEM DEFEITO? T. 48-3612 — [illegible]

ENXOFRE — [illegible]

Companhia Geral de Habitações e Terrenos, Soc. Anon.

Assembléia Geral Ordinaria — [illegible]

Joaquim Felinto Cavalcanti — Secretario

S/A. FABRICA DE TECIDOS "VITORIA REGIA" — Retificação

PARECER DO CONSELHO FISCAL — [illegible]

Dr. O. D. de Rego Monteiro

Steno-Datilografia

[illegible]

BILHAR

[illegible]

Para gente modesta

Casa de Saude modesta: partos e operações, estomago, apendicite, hernia, etc., com internação barata, sem extraordinarios. Dr. Eurique Lima ... Informações ... (Y 29...)

Aparelho de Raio X

De fabricação norte-americana ... [illegible] ... Rua Correia Dutra ... (Z ...)

CIMENTO

Forneço ... [illegible] (Y 29...)

Granjas Cinco Lagos

[illegible] ... Vassouras ... (Z ...)

CONSERTO EM RADIO

[illegible]

EMPREGADO

Precisa-se de um rapaz branco para trabalhar em casa de familia ... Tratar ... pelo telefone 27-3714 ... (Y 29...)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações perfeitas só com os tecnicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, Rua 7 Setembro, 142 ... (Y 29...)

FLAMENGO

Traspassa-se o contrato de um ano e sete meses de magnifico apartamento ocupando todo um andar, por 2:200$. Exclusivamente á familia de tratamento. Tratar das 11 ás 2 horas pelo telefone 25-9286

(Y 27954)

CASA -- COPACABANA

[illegible] (Y 2797...)

HOROSCOPOS

Pela astrologia cientifica. Trabalho serio ... indicando data de nascimento ... Caixa Postal ... — São Paulo

LEON

Ex-auxiliar da Empresa Metalurgica Castier Ltd. Rogo procurar Alberto em 42-8775. Assunto interessante.

(Z 00201)

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932.

427ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: 300:000$000 — PLANO XZ

LISTA DA EXTRAÇÃO DE QUARTA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1942

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.° ao 5.° premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta encarnada, fundo azul e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 25 de Fevereiro de 1942, ás 14 horas.

5.766 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.766 PREMIOS

[illegible]

Premios Maiores

29668	300:000$	Niteroi
11474	30:000$000	Rio
19376	10:000$000	S. Paulo
17338	5:000$000	S. Paulo
7707	5:000$000	Itauna

Todos os numeros terminados em 8 têm 50$000

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N.° 84, ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11½ E DAS 13½ AS 16 HORAS, EXCEPTO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARA' O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERA RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO E' O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

427.ª EXTRAÇÃO — CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI — O Fiscal do Governo: RENE' MOSTARDEIRO — O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR — 427.ª EXTRAÇÃO

A VIDA SOCIAL

Rio Branco e Assis Brasil

Nesse tempo — 1932 ou começo de 1933 — Castilhos Goycochêa ainda não era da Academia Riograndense de Letras, mas já preparava seus ensaios critico-biográficos sobre Assis Brasil. Ele verificára, nos arquivos do Itamaraty, que o velho diplomata e lider liberal gaúcho quase fôra nosso ministro na China. Nomeado por decreto de 23 de outubro de 1893, tinha a incumbência de ir regular os termos do Acordo para a introdução, no Brasil, de imigrantes chineses. Achando-se em Paris, já a caminho do Oriente, sobreveiu a guerra sino-japonesa e o nosso representante foi mandado servir em Lisboa.

— Onde de resto, explicava-me o historiador, encontrou as maiores dificuldades, pois na época os ânimos portugueses estavam bem irritados contra nós por causa da atitude ayul de Floriano, que nunca perdoou o asilo garantido pelos navios lusos, na baia de Guanabara, aos insurretos de Saldanha da Gama. Assis tomou o encargo de reatar as relações diplomáticas dos dois paises irmãos e se conduziu de tal maneira que acabou intimo dos monarcas lusitanos, estimado e admirado da sociedade lisboeta.

Eu perguntei a Goycochêa, tão cauteloso nas suas investigações e tão seguro nas suas afirmações se era verdade que Assis, quando nosso ministro em Washington, após deixar a Legação em Lisboa, brigara com Rio Branco.

— E' o que se depreende de uma correspondência trocada entre ele e o barão, correspondência divulgada por um jornal paulista, acrescentei ao acaso.

Goycochêa contestou. Tão perfeita era a amizade entre ambos, que Rio Branco, por causa de Assis, separara-se de Oliveira Lima. Mais tarde, chamou-o para cooperar no Tratado de Petrópolis, acertando definitivamente a trapalhada do Acre.

— O governo boliviano, esclareceu-me Goycochêa, entendia que as terras marginais ao rio que tem o nome do Território lhe pertenciam. Tentou apossar-se delas, sendo dali desalojado pelas tropas de Gentil Norberto e Placido de Castro. Perdendo na luta, promoveu a incorporação da The Bolivian Syndicate of New York City in North-America, cuja direção se confiou a um filho de Theodore Roosevelt, então presidente dos Estados Unidos. A Bolivia dava o Acre, que lhe não pertencia, de arrendamento. O nosso ministro em Washington opôs-se energicamente.

Para o historiador acadêmico essa foi um dos maiores triunfos diplomáticos de Assis Brasil. Arrumou as coisas de tal maneira, que em janeiro de 1903 o barão podia discutir e impôr a desistência da Bolivian Syndicate. Fez mais: surgiu no Rio, para defender o ato do chanceler amigo, ato que também era dele, enfrentando a violência da critica de Ruy Barbosa.

Os pormenores da questão mostravam-me um outro Assis, não o displicente e cético de que eu tinha notícias, mas o combatente tenaz e corajoso, impelido pelas rajadas de um sincero patriotismo...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

OLHOS TRISTES

Olhos tristes que são como dois [sóis num poente,
Cansados de luzir, cansados de [girar;
Olhos de quem andou na vida, [alegremente,
Para depois sofrer, para depois [chorar.

Andam neles agora a vagar, len- [tamente,
Como as velas das naus sobre as [águas do mar,
Todas as ilusões do vosso sonho [ardente,
Olhos tristes, vós sois dois mon- [ges a rezar.

Luiz Edmundo

— A Poesia e a Filosofia desapareceram da Itália e da Alemanha, onde não há lugar nem clima para se pensar com independência. A fantasia caducou. O único direito que ainda se reserva aos homens de espírito é sorrir, lisonjeando as truculências dos dominadores.

MARTINEZ JAIME — *Siglos pasaron...*

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

QUINTA-FEIRA

Almoço

Arroz com lentilhas
Tripas com linguiça
Pudim Regina

Jantar

Creme de feijão manteiga
Soufflé de galinha
Suspiros com castanhas do Pará

ALMOÇO

ARROZ COM LENTILHAS

Deite de molho, 1 chicara de lentilhas e no dia seguinte cozinhe-as em agua e sal.

Logo que fiquem macias, junte-as com arroz já bem refogado com temperos.

Junte agua que cubra o arroz e misture pedaços de linguiça de Viena.

Ferva lentamente até secar.

TRIPAS COM LINGUIÇA

Depois de bem limpas, as tripas (a porção que desejar) ponha-se na panela com sal e agua e ferve-se até amolecer.

Corta-se em pequenos pedaços e reserva-se.

A' parte prepara-se um bom refogado com tomates, cebolas, salsa, pimentões e um pouquinho de noz-moscada.

Refoga-se bem aí, 250 grs. de linguiça picada e juntam-se as tripas. Pinga-se pouca agua e por ultimo adiciona-se 1 colher de massa de tomates e um pouco de vinho branco.

PUDIM REGINA

Deite de molho em 1 garrafa de leite fervendo, 1 pão de 200 rs..

Passe depois por peneira o pão amolecido, junte 1 colher de essencia de baunilha, 2 chicaras de açucar, 6 ovos e passe novamente tudo por peneira.

Junte 1|2 chicara de queijo de Minas ralado, deite em fôrma caramelada e leve ao forno em banho-Maria.

JANTAR

CREME DE FEIJÃO MANTEIGA

Cozinhe juntos, 1|2 quilo de feijão manteiga, 100 grs. de toucinho "Bacon", cebola, tomate e alho porró. Condimente com sal e ferva até amolecer.

Depois do feijão macio, passe tudo pela peneira.

Corte quadradinhos de pão, torre-os ou frite-os na manteiga e sirva com o creme.

SOUFFLE' DE GALINHA

Aproveite sobras de galinha, passe-as na maquina, adicione um pouco de presunto e frite tudo na manteiga.

Prepare um molho branco com 2 copos de leite, manteiga, (1 colher de chá), sal e 1 colher de sopa bem cheia de farinha de trigo. Misture muito bem, junte a galinha e 1|2 lata de petit-pois escorrido.

Adicione queijo ralado, 3 gemas e por ultimo misture as 3 claras batidas em neve.

Leve ao forno regular.

SUSPIROS COM CASTANHAS DO PARA'

Passe pela maquina de moer, 100 grs. de castanhas do Pará.

Bata 3 claras em neve, junte 6 colheres de açucar, um prato de essencia de baunilha e por ultimo misture as castanhas do Pará.

Faça bolas pequenas deite-as sobre papel pardo e leve ao forno muito brando.

Afonso XIII

Passando no dia 28 o aniversário da morte do rei Afonso XIII, por iniciativa da Associação do Pilar será celebrada, naquele dia, na Matriz da Glória, na Praça Duque de Caxias, missa em sufrágio da alma do saudoso monarca espanhol. Durante a cerimônia far-se-á ouvir o côro orfeônico interpretando partes escolhidas da grande missa de "Requiem" do maestro Perosi.

Bôdas de ouro

O general Alfredo Ribeiro da Costa, ministro do Supremo Tribunal Militar e d. Antonia Ribeiro da Costa comemoram amanhã, as bodas de ouro de seu casamento. O acontecimento será festejado pelos seus 11 filhos e 16 netos, que se reunirão em sua residência, á rua Araujo Gondim n. 74. As 11 horas, na Candelária, será rezada missa votiva.

Natalicios

Faz anos hoje a senhorita Inez Vitor do Espirito Santo, filha do casal Vitor e Elisabete do Espirito Santo. Por esse motivo, a aniversariante oferecerá uma festa ás suas amigas.

— Fez anos ontem o jovem Raymundo Nonato Loyola de Castro, filho do sr. Carlos Pinto de Castro, secretário da Diretoria da Limpeza Publica.

— Faz anos hoje d. Analia Ferreira Pinto, esposa do dr. Alvaro Pinto da Silva, nosso colega de imprensa.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio de d. Maria Santos, esposa do sr. Benedito Santos, residente em Conceição de Macabu.

Batizados

Batisou-se no dia 24, na Catedral de Petropolis, Irene Maria, filha do Tte. Cel. Fernando Tavora e de d. Carmen Belisario Tavora, nascida naquela cidade, a 5 do corrente. Serviram de padrinhos o sr. José Feliciano de Morais Costa e sua esposa, d. Fany Marks de Moraes Costa.

Colação de grau

A cerimônia de colação de grau dos economistas de 1941, da Faculdade de Ciencias Economicas do Rio de Janeiro, a realizar-se hoje, ás 21 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, revestir-se-á da maior solenidade. Os economistas, pela primeira vez, colarão grau de beca. O ato solene será presidido pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Oswaldo Aranha, paraninfo da novel turma de economistas.

Viajantes

Regressará aos Estados Unidos no dia 5 de março pelo avião da carreira da Panair o adido militar norteamericano, general Lehmann Miller, que já há tempos se encontra em nosso país.

— De S. Lourenço, onde se achava em férias, chegou o sr. Antonio Candido Oliveira.

— Procedente de Buenos Aires, chegou ontem ao Rio de Janeiro, passageiro do "clipper" da Pan American Airways, o cientista argentino professor Ricardo A. Caminos, que, sob os auspicios do Institute of International Education de Nova York vai fazer um curso especializado de Egiptologia no Departamento de Linguas e Literatura Orientais da Universidade de Chicago.

Falecimentos

Dr. Alberto Cunha — Com o falecimento, ante-ontem, nesta capital, do dr. Alberto Cunha, perdem os nossos meios cientificos uma de suas mais brilhantes figuras.

Sanitarista renomado, desde muito jovem ainda o dr. Alberto Cunha soubera firmar um nome de larga projeção, colaborando, em um dos postos de comando, junto a Oswaldo Cruz, na memoravel campanha da extinção da febre amarela.

Sua capacidade profissional valera-lhe o exercicio, em comissão, por duas vezes, do cargo de diretor do Departamento de Saude Publica, repartição em que se aposentou como diretor da Inspetoria Geral de Generos Alimenticios.

Foi, por três vezes, distinguido, ainda, para comissões no exterior, participando de congressos internacionais como representante do governo brasileiro, o ultimo dos quais em Santiago do Chile.

Membro do Conselho Nacional do Trabalho e professor de Higiene Alimentar do Curso de Especialização de Higiene e Saude Publica da Faculdade de Medicina, e, atualmente, membro, tambem, do Conselho Fiscal do I. P. A. S. E., em todos esses cargos se distinguiu pela dedicação e espirito de justiça com que sempre orientou seus atos.

Ainda recentemente, recebera significativa homenagem da Sociedade de Higiene Alimentar, consubstanciada na decisão de dar o nome do dr. Alberto Cunha ao respectivo museu.

Deixa viuva, d. Luiza Cerqueira da Cunha, não havendo filhos do consórcio. Seu sepultamento realisou-se ontem, á tarde, no cemitério de São João Batista.

— Faleceu ante-ontem, em sua residência, á travessa João Afonso n. 24, o dr. Emmanuel Jean Chauvière, funcionário da embaixada de França, tendo sido seus restos mortais sepultados no cemitério de São João Batista. Compareceram ao saimento funebre, o embaixador de França, conde de Saint-Quentin; o sr. Henry Gueyraud, todo o corpo diplomático e consular francês acreditado nesta capital e os elementos de maior destaque na colônia francesa do Rio de Janeiro. O extinto que deixou viuva a sra. Blanche Chauvière, tinha dois filhos e vários netos.

RADIO

CARAPUÇAS

Na cronica diaria, o comentarista das coisas radiofonicas, que conhece o assunto radio, que sabe o que é certo ou errado a esse respeito, que tem noção do que se faz no estrangeiro e de tudo o que se faz aqui — dá opiniões bem intencionadas. Porque a boa intenção é, realmente, o unico elemento a estimulá-lo, de vez que escrever pró ou contra não lhe traz vantagem alguma, o que de resto ele não almeja.

Suas opiniões se referem sempre ao lado bom das coisas. Seria maldade julgar o radio pelo que ele tem de pior. Mas, mesmo analisando o melhor aspecto das questões radiofonicas, o comentarista, por uma questão de honestidade, é obrigado a condenar muita coisa.

O radio, infelizmente ainda não é, no seu todo, uma realização tão perfeita que só sugira elogios. Ainda apresenta muitas falhas. Ha, distribuidos pelas diversas estações, uma duzia de realizadores, um outra duzia, digamos, de elementos capazes, em que se pode confiar. Os outros são artistas. Por isso é que esse habito de qualificar cavalheiros como *broadcasters* faz desconfiar. O "homem do radio", no melhor sentido da designação, não pode ser exclusivamente o que orienta um programinha qualquer sem expressão. Tem que ser muito mais. Para ser chamado assim, ele tem que revelar idéias, sinão realizações. Mas, a expressão está tão em moda...

O comentarista, nessa especie de "troca de idéias" com leitores e gente de radio, sente-se tentado a condenar o que o radio tem de falho. Sobretudo porque as falhas do radio são, em maioria, faceis de eliminar. Por uma razão que poderiamos chamar de compensação intima, ele elogia ao maximo os verdadeiros valores do radio — os que fazem do radio isso que ele tem de bom. Mas, de vez em quando não se contem e diz, embora constrangidamente, a verdade sobre uma idéia sem merito ou sobre uma nulidade a que chamam de *broadcasters*. Os criticados, cujos nomes, por uma questão de elegancia deixam de ser citados, devem saber que a carapuça é para eles. Os outros não têm que se preocupar. Os que têm alguma coisa a oferecer devem ter conciencia do proprio valor. Eles podem até precindir da advertencia "salvo raras exceções"...

Os elogios levam bem claros os nomes dos contemplados. As reprovações levam claros os endereços. E não deve ficar uma carapuça extraviada. — H. P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Nice de Araujo Jorge, soprano, e Roberto Miranda, tenor.

Tupi — De 18 hs. em diante Stellinha Egg, Fon-Fon, Manezinho de Araujo, Gilberto Alves, Aida Costa, Silvino Netto, Rogerio Guimarães e outros.

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Virginia Lane Ciro Monteiro, Nhô Totico, Oduvaldo Cozzi, Zarur, Edgar Lafourcade, Edu e sua gaita e outros.

Nacional — De 18 hs. em diante: Orlando Silva, Linda Batista, Trio de Ouro, Nuno Roland, Violeta Cavalcanti, Orquestras All Stars e de Concertos e "Serenata".

Radio Club — De 19 hs. em diante: Chiquinho e seu Ritmo, Heleninha Costa, Azes do Ritmo, Sergio Goulart, Conjunto de Benedito Lacerda, "Hora da Inglaterra" e outros.

Educadora — De 21 hs. em diante: "Cartaz do Dia", "Ondas Curiosas" e "Radio Revista".

Guanabara — De 21 ás 23 hs.: Suplemento musical da Noite, com Nogueira da Silva.

Prefeitura — De 21 hs. em diante: Jornal da Prefeitura — noticiario administrativo e suplemento musical: "Sonho de uma noite de verão", de Mendelsshon, pela Sinfonica de San Francisco.

Ministerio da Educação — A's 21 hs.: Transmissão da opera "As Valquirias", de Richard Wagner.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O GRANDE PREMIO CONSAGRAÇÃO, NA CAPITAL PAULISTA

O Jockey-Club de São Paulo organizou ante-ontem, dois programas, destinando um de seis páreos para uma reunião extraordinária depois de amanhã. No da corrida do próximo domingo, destaca-se como atrativo principal, o grande prêmio Consagração, na distância de 3.000 metros e dotação de 25:000$000, que é a etapa final da triplice corôa paulista. Os produtos de 3 anos Cognac, Carin, Siteva, Thenia e Chilique, medirão forças no importante cotejo, que este ano não poderá fornecer um triplice coroado, uma vez que Cognac perdeu as possibilidades quando derrotado pelo seu companheiro de coudelaria Carin, no Derby Paulista.

DOIS CAVALOS QUE MUDARAM DE PROPRIETARIOS

O cavalo Macheteiro, zaino, 4 anos, Mato Grosso, filho de Calbuco em Canorila, de criação do sr. Heitor Mendes Gonçalves, que estreará depois de amanhã, no hipódromo da Gávea, disputando o quarto páreo, passou da propriedade do ministro Salgado Filho para a do sr. Roberto G. Salgado, e o cavalo Galantre, alazão, 6 anos, São Paulo, filho de Testaferro em Galloping Girl, que defendia as côres do sr. Roberto G. Faria passou a pertencer ao sr. Adhemar Faria.

VÃO CORRER NA CAPITAL PAULISTA

Deixaram o nosso turf com destino a capital paulista, os cavalos Bougainville, 4 anos, filho de El Malon em Menade, Valerino, 5 anos, filho de Norseman em Valeria, de propriedade do sr. Mario Danielle.

CASSADA A MATRICULA DE UM ENTRAINEUR

Em uma das suas últimas reuniões, a comissão de corridas do Jockey-Club de La Plata, resolveu cassar a matricula do entraineur Martiniano Cortês, por ter apresentado em 8 deste mês, a sua pensionista Quinine, em estado de intoxicação aguda, por cujo motivo foi retirada pela inspeção veterinária.

BASQUETEBOL

PARA O CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Apezar de já ter dado suas ultimas providencias para o embarque da delegação brasileira que irá a Santiago, a Confederação de Basketball está trabalhando para que o mesmo seja efetuado domingo, proximo, por via aerea, visto necessitar dar uma aclimatação maior aos jogadores na capital chilena.

Tudo está disposto para esse fim, e enquanto que a sua administração ainda trabalha, o técnico realisa seus ultimos treinos, estando marcado o final para amanhã, á noite.

A delegação brasileira junto ao Campeonato Sul Americano de Basketball irá chefiada por A. Reis Carneiro, servindo como tesoureiro Adolpho Schermann. O técnico será Octacilio Braga, e o Brasil apresentará uma inseparavel dupla para arbitragem: Aladino Astuto e Harold Oest, sendo este já bastante conhecido pelas demais equipes concurrentes.

Representando a imprensa segue nosso colega do "Correio da Noite", Luiz de Freitas, e a turma de jogadores está formada com os seguintes guardas — Adilio De Vicenzi, e Cesar; centros — Floriano, Hermes, e Stropiana; pontas — Picolé, Cieto, Ruy, e Simões.

Os preparativos no Chile

Santiago, 25 (A. P.) — Estão sendo tomadas as últimas providencias para a realização do Campeonato Sul-Americano de Basketball, a iniciar-se a de março, com a participação da Argentina, Brasil, Chile, Equador e Uruguai.

A Federação chilena pagará a cada equipe os gastos totais originados de sua participação, num total de cerca de 40.000 pesos para cada delegação visitante.

Os equatorianos embarcaram em Guayaquil ante-ontem e são esperados no dia 4 ou 5 de março proximo.

No dia 5 haverá, no salão de sessões da Municipalidade, a reunião inaugural do Congresso Sul-Americano de Basketball.

A equipe chilena acha-se já concentrada, sob as ordens do treinador Barra Bonce.

A tabela

Santiago, 25 (A. P.) — A Comissão organizadora do proximo Campeonato Sul-Americano de Basketball organizou para esse certame a seguinte tabela, sujeita a modificações:

Dia 7: — Brasil x Equador.
Dia 8 — (domingo) Brasil x Argentina: — Equador x Chile.
Dia 10 — Equador x Argentina: — Chile x Uruguai.
Dia 12 — Equador x Uruguai: — Brasil x Chile.
Dia 14 — Uruguai x Argentina.
Dia 15 (domingo) — Brasil x Uruguai: — Argentina x Chile.

No dia 7, antes do jogo Brasil x Equador, haverá a cerimonia inaugural, com o desfile de todos os participantes.

FUTEBOL

DISPENSADOS OS JOGADORES REQUISITADOS PELA C. B. D.

A C. B. D. enviou ontem á F. M. F., o oficio abaixo, no qual cientifica a entidade carioca, a dispensa dos jogadores requisitados para o último Campeonato Sul Americano.

"Comunico a V. S. para os devidos fins, que os jogadores Aymoré Moreira, Domingos da Guia Norival Pereira da Silva, Osvaldo de Carvalho, Affonso Guimarães da Silva, Jayme de Almeida Argemiro Pinheiro da Silva, Pedro Amorim Duarte, Thomaz Soares da Silva, Adolfo Milman, Elba de Padua Lima, Rodolfo Pateau e Sylvio Pirillo, inscritos nessa digna filiada e requisitados por esta Confederação para integrarem a representação brasileira que participou do Campeonato Sul Americano de Futebol, realizado em Montevidéo, já chegaram ao país tendo sido dispensados a partir de 15 do mês corrente, e com os seus vencimentos pagos até aquela data.

Cumpre-me ainda cientificar a V. S. que os jogadores Adolfo Milman e Sylvio Pirillo desligaram-se da delegação em Montevidéu, viajando para o Estado do Rio Grande do Sul, devidamente licenciados pelos clubes a que pertencem".

CONGREGADA A CRONICA ESPORTIVA DE S. PAULO

Com desusado interesse da classe, teve lugar sabado ultimo na capital paulista, a eleição da primeira diretoria da novel Associação de Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, entidade jornalistica que veio preencher uma importante lacuna, pelos inumeros beneficios que poderão ser proporcionados aos seus componentes e ao esporte em geral.

Após um prelio renhidissimo, os escrutinadores proclamaram eleita a seguinte diretoria: presidente — Ary Sil, do "Diário de São Paulo", e da Rádio Bandeirante; vice — Aurelio Campos da Rádio São Paulo; 1º secretário — Luiz Vedrosi, do "Diário da Noite"; 2º Jorge Rodrigues de Mello, do "Diário de São Paulo"; 1º tesoureiro — Laurindo Sampaio, da "Gazeta"; 2º Paulo Felippe, do Estado de São Paulo". Grande Conselho — Salathiel de Campos, do "Correio Paulistano"; Ataken Patuska, da "Rádio Cultura", Eduardo Jardim, de "O Dia", Jorge Lima, do "O Esporte"; Juvenal Santos do "Jornal da Manhã" Miguel Munhoz, da "A Gazeta", e João Pimenta Netto do "O Esporte". — Comissão Fiscal — Sebastião de Carvalho da "Folha da Manhã", Dimas Rollim, do "Diário da Noite", e Nicolau Tuma, da "Rádio Cultura".

Terminada a reunião, os cronistas celebraram festivamente a união da cronica paulista.

VARIAS ESPORTIVAS

LICENCIADO O PRESIDENTE

Tendo o presidente da F. M. F. sr. Vargas Netto, solicitado uma licença de 20 dias, assumiu o exercicio da presidência, ontem, o sr. Fernando Loretti Junior, vice-presidente da entidade carioca.

SÓ COM MUITO PEZO

Buenos Aires, 25 (Reuters) — A diretoria do Clube Atlanta dirigiu-se ao jogador brasileiro Leonidas para que este responda, no mais curto prazo possivel, se está disposto a atuar no mesmo clube e caso concorde, quais seriam suas condições. O jogador brasileiro ainda não respondeu á proposta feita.

PARA JOGAR EM S. PAULO

O Fluminense solicitou á F. M. F. licença para disputar o próximo torneio inter-clubes, que será realizado em São Paulo, na primeira quinzena de março.

UMA NEGATIVA PODE SER

Buenos Aires, 25 (A.P.) — Os dirigentes do Clube Racing asseguram que receberão em breve uma resposta afirmativa do jogador brasileiro Tim, para integrar na próxima temporada o quadro daquele clube.

INTERESSAM AO FLUMINENSE

O Fluminense F. C. comunicou á F.M.F. que se interessa pela renovação dos contratos dos jogadores Tim e Mario Ramos.

INDICOU O CAMPO DO BONSUCESSO

O Andaraí A. C. oficiou á F. M. F. comunicando que para os seus jogos oficiais, foi escolhido o campo do Bonsucesso F. C.

VISTORIADO O CAMPO DO MAVILIS

Foi vistoriado ontem á tarde, pelo assistente técnico da F.M.F. o campo do Mavilis, na praia do Cajú. O referido grêmio pretende nessa temporada disputar o Campeonato de Amadores.

CONCEDIDA A TRANSFERENCIA

A C.B.D. comunicou á F.M.F. ter concedido transferência do jogador profissional Nicolino Lauria Filho da entidade carioca para a Federação Mineira de Football.

SOLICITADA A TRANSFERENCIA

O Fluminense F. C. vem de solicitar por intermédio da F. M. F. a transferencia do jogador Emilo F. Mulatinho, do S. C. do Recife para o grêmio tricolor.

ARBITROS DE BOLA AO CESTO

A diretoria da Federação de Basketball licenciou a pedido o seu presidente Reis Carneiro, por ter que partir para o Chile, e aprovou a sugestão do diretor de oficiais, organizando este quadro de juizes: 1ª categoria — Harold Oest, Aladino Astuto, Affonso Lefever e 2 vagas; 2ª categoria — Cerqueira Lima, Luiz Mergulhão, Mario Oliveira e George Garard e 3 vagas; 3ª categoria — Rubens Cerqueira, Ruben Coutinho, Edson Mitrano, Sylvio Pinto, Nelson Carvalho e 5 vagas; 4ª categoria — João Coelho e 19 vagas.

TRAÇADO O PROGRAMA

Realizou-se ontem a reunião inicial da nova diretoria da Federação Metropolitana de Remo, há dias empossada. Os trabalhos apesar do longo tempo da reunião não tiveram uma importancia decisiva, pois, foram apreciados vários pontos ligados á administração da entidade náutica, sem que se tomasse uma deliberação em definitivo, pois o presidente Lemos Basto traçou aos seus colegas o programa que deve ser seguido por todos, no desempenho dos seus respectivos cargos.

CHAMADOS PARA EXAMES

O Departamento Médico da Federação de Football está chamando a exame, no prazo de oito dias, sob pena de serem punidos, os juizes Antonio Dias, Assad Oazen, Indalecio Corrêa, Juca, José Pereira Peixoto, Alvaro Nunes, Badú, Nelson Graça Melo, Oscar P. Gomes, Azevedo Serejo, Guilherme Gomes, Mario Ribeiro, Ivo Rosa, Hermenegildo Costa, Thomaz Fernandes, Eustachio Corrêa, José Duarte, José Veiga e Antonio Magliani.

VÃO MUDAR DE CAMISA

Estamos na época da mudança de clubes por parte dos jogadores, motivado em maioria pela terminação do prazo de contrato. Isto se verifica em todo lugar, quer aqui, como nos Estados. Os mais em evidência são a vinda de Celson, do S. P. R. para o Madureira; Ademir, do S. C. Recife para o Vasco; Quirino, do Bonsucesso para o S. Cristovão; Alfredo I, do Vasco para o grêmio alvo, Magri, o meia argentino que atuou por empréstimo no S. C. Recife, para o America.

CONVOCADO O CONSELHO SUPREMO

Está convocado para uma reunião extraordinária na próxima sexta-feira, ás 3 horas da tarde, o Conselho Supremo da F.M.F.

CONTRATADO PELO VASCO

Ontem, á tarde, na sede do Vasco, o jogador Ademir, pertencente ao S. C. Recife, de Pernambuco, assinou um contrato de 2 anos com o grêmio cruzmaltino.

CHEGOU SPINA

Vindo do Uruguai, chegou ontem a esta capital o novo center-half do Madureira. Trata-se do jogador Spina, que o grêmio suburbano vem de contratar por um ano.

CASOU POR PROCURAÇÃO E NUNCA QUIZ VIR PARA O BRASIL

O juiz da 2.ª Vara de Familia anulou o vinculo

Perante o juizo da 2ª Vara de Familia, Anny Welstein, russa, naturalizada alemã, e seu marido Mauricio Teixeira, brasileiro intentaram anulação do casamento. O marido, no decorrer da ação declarou que quando estudava em Berlim conheceu a ré, casando com ela mais tarde, por procuração, pela dificuldade da entrada de estrangeiros no país.

O casamento foi celebrado e o marido e autor enviou numerário para que a noiva se transportasse de Londres, onde se achava por perseguições do nazismo. A noiva entretanto, até a presente data não veiu para o Brasil, razão pela qual o marido pediu a anulação do vinculo, por ter havido erro essencial de pessôa.

O juiz, em data de ontem, julgou a ação, dando-a por procedente, sob o fundamento de que o país a que pertence Anny não admite celebração de casamento por meio de procuração.

FILMS E "ASTROS"

Diário para o fan

CARMEN MIRANDA VAI VOLTAR A HOLLYWOOD

Sons of Fun é o titulo da revista que Carmen Miranda ora estréia na Broadway. É uma peça de sucesso que, tendo estreado há bastante tempo, faz prever uma carreira longa. Mas, de qualquer forma, Carmen voltará a Hollywood dentro de poucos meses para iniciar o seu quarto filme. Sobre o titulo, a história e o elenco desse seu próximo filme ainda não há informações. Mas, de uma coisa podemos ter certeza: Carmen nele, estará livre do turbante, que é caracteristico, mas que precisa fazer saudades como ela própria entende.

HISTORIA DE AVA GARDNER

Foram os "descobridores de talentos" da M.G.M. que levaram Ava Gardner para Hollywood. Esses "talent scouts" viram numa fotografia sua na vitrine de um fotógrafo novayorkino e resolveram procurá-la para um test. Ela agora está na capital do cinema aparecendo na cronica social como Mrs. Mickey Rooney e esperando, enquanto isso, a grande chance.

RITA HAYWORTH QUER DIVORCIAR-SE

Hollywood, 25 (Reuters) — Rita Hayworth iniciou um processo de divórcio contra seu marido, o magnata do petróleo E. D. Judson, sob acusação de crueldade. Rita, quando ainda era uma bailarina desconhecida, chamava-se Rita Cansino e casou-se com Judson em maio de 1938.

Rita tornou-se famosa com o filme "Strawberry Blond" atuando com James Cagney.

Bilhetes de Hollywood

Hollywood, fevereiro - De Maria Izabel Martinez, da Reuters — Especial para o "Correio da Manhã") — Nossos antepassados viviam mais — diz-se. E surge logo, como caso exemplificador, por excelência, o de Mathusalém.

Mas se isso é verdade — mesmo sem ir ao exagero dos 969 anos vividos pelo patriarca hebreu — tambem não é menos certo que a mocidade é, hoje, mais longa que antigamente. E, para constatá-lo não é necessário ir aos tempos biblicos.

Que era, há meio século, um homem de cinquenta anos? e uma mulher, sobretudo, que era? Um casal de velhos, sorumbáticos, austeros. Pelo menos, a julgar pela idumentária, pelo aspecto exterior. Hoje, as vovós pedem ás netinhas que, na rua as chamem de "titia" e os vovôs praticam esportes para "tirar barriga". O resto corre por conta dos alfaiates e das modistas, dos cabeleireiros e das manicures, das massagistas e dos institutos de beleza. Envelhece-se, enfim, o mais tarde possivel e tambem o mais lentamente possivel.

No cinema, entretanto, observa-se este paradoxo: há criaturas que dão saltos no tempo. Mocinhas de hoje ingênuas garotas de carinha náıva, amanhã se transformam em senhoras de modos graves e atitudes ponderosas. E, da mesma forma, os rapazolas. Quanto a estes, ainda não passou o espanto do caso de Mickey Rooney — o colegial incorrigivel, que se converteu, de um dia para outro, em pai de familia, em homem de responsabilidades conjugais. E, com referência ás pequenas, nem vale a pena lembrar Deana Durbin, tambem casada e, mais do que isto, já "viuva de guerra..." E Shirley Temple? Não haverá noticia, ao menos, de um noivado?

Pois Hollywood soube, agora mesmo, que Maris Wrixon, uma das figurinhas mais graciosas da Warner, desaparecida sem explicação razoavel, retornou, disposta a trabalhar — mas não voltou só, trouxe nos braços um lindo bebê que pesa oito libras e que é o seu retrato. Aí está: Maris Wrixon mamãe. Um sucesso, em Hollywood.

E, agora, que idade lhe dará George Brent? Sim, porque o marido de Ann Sheridan tem — ou diz ter — um processo especial, seu, para avaliar a idade das mulheres. E como não se trata de sistema patenteado, não há mal em que eu o revele.

Conta-se que, após ter beijado Olivia de Havilland na pelicula "Nossa vida", Brent declarou ao diretor John Houston: "Como está longe a menina que eu beijei em 1938!..." De fato, nesse ano, ele fora o jovem galã do filme "Aguias sobre o mar", e então, Olivia, jovenzinha timida, lhe dera uns beijos de principiante. Daí lançar George Brent as bases de sua importantissima teoria segundo a qual se torna possivel adivinhar a idade de uma mulher pela sua maneira de beijar...

Enfim, sempre é um assunto mais agradavel que a guerra...

Carmen Miranda

POR CAUSA DE 39$000

Foi penhorado um prédio de 15:000$000

Perante o juizo da 2ª Vara da Fazenda Pública, a Fazenda Nacional moveu executivo fiscal contra Edith de Vasconcelos para cobrar a quantia de 39$000 proveniente de taxa de saneamento do exercício de 1932.

Foi feita a penhora e houve arrematação. O sr. Celso Teixeira de Castro foi subrogado nos direitos do arrematante.

O juiz baixou ontem os autos, dizendo que não tendo sido depositado em tempo legal o preço da arrematação, esta se tornara insubsistente, em face da lei. Em tal caso, não há lugar para a remissão pedida, que indeferiu.

O juiz Costa e Silva fundamentou o seu despacho e no decorrer do mesmo deixou claro tratar-se de mais um caso de "indústria de praças", pois por causa de um débito de 39$000 foi penhorado um prédio no valor de 15 contos de réis, o que vem desde muito estigmatizando, em beneficio da moral e da justiça.

NO TRIBUNAL DO JURI

O Tribunal do Juri esteve ontem em sessão, sob a presidência do juiz Mariz e Barros, comparecendo o promotor Baldessarini.

Foi chamado a julgamento o réu Alcides Borges de Freitas, autor da morte de Manoel da Costa.

A acusação sustentou o libelo e pediu a condenação do réu na pena máxima da pronúncia.

A defesa sustentou a legitima defesa em favor do seu constituinte, pedindo a sua absolvição.

Findos os debates, o conselho de sentença recolheu-se á sala secreta, de onde regressou trazendo a condenação do réu a sete anos de prisão.

CORREIO MUSICAL

ZWEIG E A MÚSICA — Como todo europeu culto, Stefan Zweig era um apaixonado da música elevada. Ademais era êle natural de Viena, a cidade por excelência da arte, a terra miraculosa da música em que Mozart, Schubert e Beethoven floresceram, e, assim, tivera a sua infância e a sua juventude educadas num ambiente em que a cada passo se depara com uma evocação de grandes artistas e onde cada detalhe arquitetônico, as ruas e qualquer nesga de paisagem têm o seu sentido estético ligado a episódio em que a ação das Musas se manifestou.

Êsse amor profundo pela Música, estreitamente unido ao que lhe inspirava a formosa cidade, exprimira-o Zweig em uma das mais belas conferências já ouvidas pelo Rio, aquela em que falou sôbre Viena. Aí, nessa palestra, o escritor expandiu todo o seu intimo sentimento poético, e foi com palavras comovedoras, que tão profundamente emocionaram a assistência, que êle descreveu a vida e a psicologia da velha capital austriaca e sobremodo se alongou no que era a Música em sua cidade.

Parecia que algo de extraordinário o animava a tão deliciosamente falar sôbre Viena. E essa impressão estranha de alguem que lá esteve a ouvi-lo compreende-se agora que era fundada: Stefan Zweig despedia-se publicamente da sua querida cidade, dominado por desesperadora saudade que dentre poucos meses o arrastaria ao suicidio. — *L. G.*

A TEMPORADA DE ÓPERA DÊSTE ANO NO MUNICIPAL. — *Nova York*, 25 (A.P.) — O sr. Silvio Piergili, diretor-geral do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, declarou que, em vista da guerra, teve de adiar o seu plano de conseguir subsídios com o govêrno para que maior número de artistas norte-americanos apareça na América do Sul. Entretanto, o Sr. Piergili, que continua as suas negociações com artistas americanos para a próxima estação de Ópera no Brasil, declarou que várias estrêlas da Ópera e muitos jovens cantores já estão comprometidos com êle.

O sr. Piergili espera conseguir o seu transporte por avião, com a cooperação do govêrno.

O diretor do Teatro Municipal anunciará os contratos quando regressar ao Rio, nos começos de março.

CONFERENCIAS

Petrópolis, capital de verão — O professor Agache aceitou o convite do prefeito de Petrópolis, sr. Mario Aloysio Cardoso de Miranda prometendo realizar uma conferência, expondo em resumo suas idéias no que concerne ao futuro de Petrópolis e á necessidade urgente de assentar um plano geral para sua remodelação, sua extensão, e seu embelezamento, ao não se quizer evitar que aquela admiravel estação climática perca seu carater e seu encanto alpinos. A conferência se realizará no próximo sábado, dia 28, ás 5 horas da tarde, no salão nobre da Prefeitura de Petrópolis.

Conferência do professor Fróes da Fonseca — O professor Fróes da Fonseca, diretor da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, deveria realizar no Instituto Nacional de Ciência Politica uma conferência sobre "Antropologia e racismo", versando aí o problema de mestiçagem e o valor do mestiço. Pede-nos agora o professor Fróes da Fonseca comunicar aos que se interessarem pelo tema em apreço que sua conferência não mais se realizará no referido Instituto, devendo, todavia, ser feita em local e tempo que serão oportunamente anunciados.